



COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

Relatório de atividades Bianual 2017- 2018

BIBLIOTECA



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

Rua Catão, 611 – 5º andar - Lapa

São Paulo – São Paulo – 05049-000

Telefone: (11) 3675-1479

www.bibliotecas.sp.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Elaborado pela bibliotecária Joeli Espírito Santo da Rocha – CRB SP008241/0)

São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento.

Relatório de atividades bianual 2017 – 2018 da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas / Supervisão de Planejamento. -- São Paulo: CSMB, 2019.
156 p.: il.

Elaborado por Joeli Espírito Santo da Rocha e Claudio Roberto da Silva.

1. Biblioteca Pública 2. Políticas Culturais 3. São Paulo (Cidade) 4. Administração Pública. 5. Serviços Municipais de Leitura I. Título.

CDD 027.48161
CDU 027.4 (815.6)



Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra - 1ª Biblioteca a implantar a nova organização física do espaço pelo Projeto Biblioteca Viva

Foto: Sylvia Masini, SMC.

“Nenhum lugar oferece prova mais impressionante da vaidade das esperanças humanas do que uma Biblioteca Pública.”

Samuel Johnson, *O caminhador*, 23. III. 1751.

Sumário

Apresentação	5
1. Sistema Municipal de Bibliotecas	7
2. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas	11
3. Reformas administrativas	16
3.1 Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato	20
4. Programa Biblioteca Viva: Diretrizes e Resultados	22
4.1 Resumo dos resultados.....	39
5. Programação Cultural.....	41
5.1 Programação cultura contratada	43
5.1.1 Contação de Histórias	43
5.1.2 Curso de Formação de Contadores de Histórias	43
5.1.3 Municipal nas Bibliotecas	44
5.1.4 Intervenções Artísticas	44
5.1.5 Circo.....	44
5.1.6 Teatro	44
5.1.7 Saraus.....	45
5.1.8 Cursos, oficinas e workshops	45
5.1.9 Virada Cultural	45
5.1.10 Letra Em Cena	46
5.1.11 Vestibular nas Bibliotecas	46
5.1.12 Fantástica Jornada Noite Adentro.....	47
5.1.13 Exposição “O Mundo das Maravilhas de Monteiro Lobato”	47
5.2 Programação cultural territorial fomentada pelos Coordenadores das Bibliotecas Públicas da CSMB	48
5.2.1 Núcleo Regional Leste e Sul	48
5.2.2 Núcleo Regional Centro-Oeste e Norte.....	70
6 Projetos e Parcerias	80

6.1 COMIC CON EXPERIENCE.....	80
6.2 Feira de Livros da Cultura	80
6.3 Festa do Livro.....	81
6.4 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.....	81
6.5 Jornada do Patrimônio 2018.....	82
6.6 Programa Jovem Monitor Cultural.....	83
6.7 Telecentros.....	86
7 Serviços de Extensão em Leitura.....	88
7.1 Ônibus-Biblioteca/Ônibus da Cultura	88
7.2 Ponto Municipal de Leitura	90
7.3 Bosque Municipal de Leitura.....	93
7.4 Feira de Troca de Livros e Gibis	95
7.5 Caixaestante	96
8 Desenvolvimento de Coleções e Tratamento das Informações	98
8.2 Aquisição de acervo	98
8.3 Baixas realizadas no acervo	100
9 Comunicação institucional: website, redes sociais e publicações do Sistema Municipal de Bibliotecas.....	101
9.1 Publicações	105
10 Recursos Humanos.....	109
10.1 Cursos, seminários, palestras e outras formações para funcionários.....	110
11 Orçamento	116
12 Dados Numéricos: Bibliotecas e Serviços de Extensão em Leitura.....	117
12.1 Frequência.....	117
12.2 Matrícula.....	117
12.3 Empréstimo	118
12.4 Consulta	119
12.5 Acervo	119

12.6 Eventos Culturais	120
12.7 Tabelas numéricas por Biblioteca e Serviço de Extensão.....	121
Referências	151

Apresentação

O trabalho apresentado neste relatório foi desenvolvido no âmbito das principais ações, resultados e serviços oferecidos pela Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), nos anos de 2017 e 2018. Neste período, os direcionamentos da CSMB foram norteados, principalmente, pelo Programa Biblioteca Viva.

O Programa Biblioteca Viva foi criado pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), e faz parte do Plano de Metas da Prefeitura (PDM) 2017-2020, eixo de Desenvolvimento Humano – Meta 20, no qual o programa tem como objetivo impactar sobre o aumento do público leitor na cidade, em pelo menos 15%. Por essa razão, a SMC, em conjunto com CSMB, trabalharam fortemente, sob as diretrizes do programa para dinamizar a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e as 53 Bibliotecas de bairros da cidade de São Paulo. O Programa nasce da importância de trabalhar a formação de público leitor a partir dos equipamentos culturais da Prefeitura, promovendo uma nova visão do papel das bibliotecas.

Para a efetivação dessa proposta, o programa se volta aos seguintes objetivos:

- **Atrair o público que ainda não possui o hábito de frequentar uma biblioteca e contribuir para a formação de novos leitores e consumidores de cultura, por meio de uma programação cultural diversificada e continuada, inclusive nos fins de semana;**
- **Ampliar e fidelizar o público leitor frequentador das bibliotecas, estimulando o seu interesse e guiando seu percurso no universo literário disponível nas unidades. Isso envolve a formação de equipes de atendimento, a promoção de atividades culturais e a reorganização física dos espaços das bibliotecas.**

Sob essa diretriz, algumas ações foram adotadas, como: a criação de horários alternativos de funcionamento das bibliotecas, os quais têm por objetivo atender um número maior de público, facilitando a frequência, principalmente com a abertura das bibliotecas aos domingos; novos critérios de aquisição de acervos; editais de fomento à leitura; serviço de Wi-Fi disponível em todas as bibliotecas; e nova organização dos livros de literatura estrangeira e nacional, destacando a literatura policial, ficção científica, ação e fantasia, amor e humor, com exposição de suas capas, os quais têm intuito de capturar o interesse e a curiosidade do leitor, dentre outros.

Embora os resultados alçados com o programa sejam referentes a 2017 e 2018, acreditamos que programas dessa natureza, tenham impacto a longo prazo. Também, é importante frisar que as ações do programa atendem metas

previstas no Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), instituído pela Lei N. 16.333, de 18 de dezembro de 2015, com a finalidade de assegurar a todos os cidadãos o direito ao livro, à leitura, à literatura e à informação.

1. Sistema Municipal de Bibliotecas

O Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB), foi instituído pelo Decreto 46.434, de 6 de outubro de 2005 (SÃO PAULO, 2005), sendo complementado pelos Decretos 48.166, de 2 de março de 2007 (SÃO PAULO, 2007), 49.172, de 31 de janeiro de 2008 (SÃO PAULO, 2008), e Decreto 57.528 de 13 de dezembro 2016 (SÃO PAULO, 2016), que foi revogado pelo Decreto 58.207 24 de abril de 2018 (SÃO PAULO, 2018).

Originalmente, o SMB tinha os seguintes tipos de bibliotecas como seus integrantes (SÃO PAULO, 2005):

- I. **Bibliotecas centrais (Mário de Andrade, Monteiro Lobato, e bibliotecas do Centro Cultural São Paulo);**
- II. **Bibliotecas-polo, responsáveis pela supervisão das atividades de bibliotecas situadas no território de determinada região da Cidade, podendo também ser especializadas;**
- III. **Bibliotecas especializadas, que, embora portadoras de acervo comum a todas as bibliotecas, acumulam acervo especializado em determinada área do conhecimento ou expressão artística;**
- IV. **Bibliotecas agregadas, definidas como unidades que, sendo públicas e não governamentais, tenham aderido ao Sistema Municipal de Bibliotecas, compartilhando seus objetivos e finalidades;**
- V. **Bibliotecas descentralizadas subordinadas às Prefeituras Regionais; e**
- VI. **Bibliotecas descentralizadas dos Centros Educacionais Unificados.**

Entretanto, com o desenvolvimento do SMB, podemos classificar as 106 bibliotecas que formam o sistema em 3 níveis (SÃO PAULO, 2017):

As bibliotecas de Amplo Alcance, assim consideradas por atrair um público caracterizado por moradores não apenas do seu entorno ou por pessoas que circulam pelas regiões em que se localizam (seja por causa do tamanho e relevância de seus acervos, seja pela singular natureza dos serviços que prestam, ou pela finalidade dos espaços culturais que compõem). Esse grupo é composto por 6 unidades:

- a) Biblioteca Mário de Andrade;
- b) Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato;
- c) Biblioteca do Arquivo Histórico Municipal (AHM);

d) Bibliotecas do Centro Cultural da Cidade de São Paulo: Sérgio Milliet; Louis Braille; Gibiteca Henfil.

As 54 Bibliotecas Públicas de bairros, assim consideradas por atrair o público mais circunscrito à população em geral que reside, trabalha ou circula no seu entorno. Estas bibliotecas podem estar localizadas em um único equipamento ou espaços como Centros Culturais e ter acervos especializados ou não.

As 46 bibliotecas que fazem parte dos Centros Educacionais Unificados (CEU's), assim consideradas por prestar atendimento tanto a comunidade escolar como a população em geral.

Com exceção das bibliotecas subordinadas aos Centros Educacionais Unificados (CEU's), vinculadas a Secretaria Municipal de Educação, as demais fazem parte do conjunto vinculado à Secretaria Municipal de Cultura (SMC), seja compondo sua estrutura básica (Biblioteca Mário de Andrade), seja diretamente às unidades das quais fazem parte (Arquivo Histórico Municipal – AHM - e Centro Cultural da Cidade de São Paulo – CCSP), ou subordinadas à Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), como é o caso da Monteiro Lobato, e das 53 Bibliotecas de Bairros vinculadas por meio da Supervisão de Bibliotecas (SB), composta por dois Núcleos Regionais – Norte, Centro e Oeste; e Sul, Leste. A Biblioteca Temática em Direitos Humanos Maria Firmina dos Reis, do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (CFCCT) é gerenciada de maneira compartilhada entre a Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura (Fundatec) e a Secretaria Municipal de Cultura.

O município conta ainda com cinco tipos de serviços de extensão em leitura para o atendimento dos cidadãos, sendo eles:

- i. 15 Pontos de Leitura;**
- ii. 13 Bosques de Leitura;**
- iii. Ônibus-Biblioteca (inativo em 2016 e 2017, retornou seus serviços em dezembro de 2018 com o nome alterado para “Ônibus da Cultura”);**
- iv. Caixas-Estantes;**
- v. Feiras de trocas de livros e gibis.**

Os serviços de extensão em leitura estão sob a responsabilidade da CSMB, por meio do Núcleo de Serviços de Extensão em Leitura (NSL), configurando-se os Pontos de Leitura como unidades administrativas diretamente subordinadas à NSL, e os demais (Bosques de Leitura, Ônibus-Bibliotecas, Feira de Troca de Livros e Gibis e Caixas-Estantes) como serviços que compõem a própria estrutura do Núcleo.

Outro serviço de leitura disponível no município é o dos Espaços de Leitura. Atualmente, existem dois espaços que nos anos de 2017 e 2018 não funcionaram:

Espaço de Leitura Cecília Meireles, compõem o Centro de Memória e Convívio da Lapa, subordinado à Subprefeitura da Lapa.

Espaço de Leitura Zalina Rolim, compõem o Centro de Convívio e Cultura da Vila Mariana, subordinado à Subprefeitura da Vila Mariana.

Como podemos observar na Tabela 1, o SMB é regido por diretrizes gerais que lhe são comuns, mas no que concerne ao sistema de gestão, o mesmo se desdobra em instâncias administrativas diferentes, havendo, por esse motivo, unidades sob a gestão da SMC, unidades sob a gestão da SME, uma unidade sob a gestão compartilhada da FUNDATEC e SMC e duas unidades sob gestão das Subprefeituras.

Tabela 1 - Bibliotecas Públicas e Serviços de Extensão em Leitura, por vinculação administrativa, segundo os tipos – São Paulo – 2019

Bibliotecas Públicas, Serviços de Extensão em Leitura e Espaços de Leitura	Vinculação administrativa *				
	Total	SMC / CSMB	SMC / outras unidades administrativas	SME / CEU's	Outros órgãos municipais
Total	137	94	5	46	3
Bibliotecas	106	54	5	46	1
Bibliotecas públicas de amplo alcance	6	1	5	-	-
Bibliotecas públicas de bairros	54	53	-	-	1
Bibliotecas de CEU's	46	-	-	46	-
Espaços de Leitura	2	-	-	-	2
Serviços de Extensão em Leitura	29	29	-	-	-
Pontos de Leitura	15	15	-	-	-
Bosques de Leitura	13	13	-	-	-
Ônibus da Cultura	1	1	-	-	-

Fonte: Baseado em São Paulo, 2017.

O SMB é destinado a “desenvolver processos, serviços, iniciativas que atendam às necessidades de prover amplo acesso à informação, à leitura e à aquisição e produção de conhecimento, visando o estímulo da reflexão crítica e da criação cultural” (SÃO PAULO, 2005). Assim, os serviços de cooperação que compõe o SMB estão estruturalmente unificados, garantindo a padronização e intercâmbio de informações da rede de bibliotecas. A seguir é

elencado ações que são executadas de forma unificada pelos membros do SMB:

- **Compatibilização de procedimentos para tratamento da informação e uniformização da catalogação;**
- **Articulação na implantação de uma política de desenvolvimento de coleções;**
- **Cadastro unificado de usuários para desenvolvimento dos serviços de empréstimo/consulta; e**
- **Website conjunto com informações referentes aos serviços e atividades desenvolvidos nas bibliotecas, serviços de extensão em leitura e espaços de leitura.**
- **Nos próximos capítulos é tratado, especificamente, a CSMB e unidades vinculadas à mesma, destacando suas diretrizes, ações e indicadores de desempenho dos serviços prestados em 2017 e 2018.**

2. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas

Das 106 bibliotecas que formam o SMB, a CSMB tem sob sua gestão 53 Bibliotecas Públicas Municipais de bairro, a Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e os Serviços de Extensão em Leitura, tais como, 15 Pontos de Leitura, 13 Bosques da Leitura, 1 Ônibus da Cultura, Caixas Estantes e Feiras de Troca de Jornais e Gibis.

De acordo com o decreto 58.207, de 24 de abril de 2018 (SÃO PAULO, 2018), a CSMB tem as seguintes atribuições:

- I. **Propor e coordenar a implementação de políticas públicas para incrementar a frequência e o uso das bibliotecas integrantes do Sistema Municipal de Bibliotecas – SMB, assim como as políticas de incentivo à leitura nesses equipamentos, em consonância com as metas estabelecidas pela SMC;**
- II. **Executar e garantir a implementação e desenvolvimento de políticas de leitura e informação na rede de bibliotecas do SMB;**
- III. **Criar sistemas de exposição que facilitem o acesso do público ao livro;**
- IV. **Promover as atividades das bibliotecas integrantes do SMB, respeitando a diversidade das coleções e os interesses específicos dos usuários;**
- V. **Definir e implantar padrões de qualidade e de adequação para o espaço físico das Bibliotecas Públicas Municipais, serviços de extensão em leitura e acervos;**
- VI. **Propor a aquisição de acervos para as Bibliotecas Públicas Municipais vinculadas ao CSMB e para os serviços de extensão em leitura;**
- VII. **Estabelecer, sistematizar e implementar procedimentos básicos para o funcionamento das Bibliotecas Públicas Municipais e dos serviços de extensão em leitura;**
- VIII. **Prestar apoio técnico para o funcionamento das Bibliotecas Públicas Municipais;**
- IX. **Desenvolver parcerias visando o desenvolvimento de atividades no seu âmbito de atuação;**
- X. **Planejar ações voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades que promovam o letramento digital;**
- XI. **Desenvolver e propor programas cooperativos entre os integrantes do SMB e entre diferentes órgãos municipais;**
- XII. **Elaborar plano de ação para as Bibliotecas Públicas Municipais e serviços de extensão em leitura;**
- XIII. **Coordenar e fiscalizar as atividades referentes aos recursos, pessoal, contratos, parcerias, convênios, serviços administrativos e de manutenção locais, orientando a operacionalização pela CAF;**
- XIV. **Exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.**

Compõem sua estrutura administrativa:

Supervisão de Planejamento (SP): tem por atribuição coordenar e organizar o planejamento das ações definidas pela CSMB, em consonância com a SMC. Além das atribuições previstas no decreto 58.207, esta supervisão tem atuado com: a coleta, a organização, a análise e a disseminação dos indicadores de avaliação dos serviços prestados (consultas, empréstimos, matrículas e programações culturais) e do público atendido nas bibliotecas e nos serviços de extensão da CSMB; realiza estudos socioterritoriais para avaliar a viabilidade dos pedidos de implantação de novas bibliotecas; realiza diagnósticos diversos em relação ao funcionamento das bibliotecas e serviços de extensão; faz a guarda do arquivo documental da CSMB e dos antigos departamentos que a compuseram; organiza capacitações para os funcionários da CSMB; e gerencia o website do SMB no Portal da Prefeitura e redes sociais institucionais do SMB.

Supervisão de Programas e Projetos (SPP): tem por atribuição identificar, definir e propor programas e projetos culturais nas diversas linguagens artísticas a serem ofertados à população nos serviços de extensão em leitura e nas bibliotecas do CSMB.

Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento de Informações (SCT): tem por atribuição estabelecer e implantar normas técnicas, no âmbito da biblioteconomia, referentes ao desenvolvimento de coleções e processamento técnico do acervo das bibliotecas e serviços de extensão do SMB. Em relação às bibliotecas vinculadas à CSMB, serviços de extensão e biblioteca Maria Firmina Reis dos Reis/CFCCT, é responsável pela aquisição das obras que compõem os acervos, execução do tratamento técnico, a informatização, a distribuição dos acervos e a capacitação técnica (catalogação, pendura e duplica) dos bibliotecários. Também gerencia os processos de desbaste, redistribuição, baixa e inventário dos acervos das bibliotecas e serviços vinculados à CSMB.

Supervisão de Bibliotecas (SB): tem por atribuição coordenar as ações dos Núcleos Regionais de Bibliotecas, garantindo consonância com as políticas culturais definidas pela CSMB. Essa Supervisão tem atuado diretamente com a gestão e coordenação das 53 bibliotecas de bairros vinculadas à CSMB, nos seguintes eixos: serviços ligados à leitura, informação e memória a ser implantados nas Bibliotecas; acompanha em conjunto com o Gerenciamento Técnico de Obras (GTSA) da SMC as reformas e requalificações das bibliotecas e os projetos de implantação de novas bibliotecas; atua em conjunto com os Núcleos Regionais e a Supervisão de Gestão de Pessoas (SUGESP/SMC) nas questões relativas a recursos humanos; avalia e define com a Coordenação de CSMB, Núcleos Regionais e área administrativa as

necessidades de bens permanentes para as bibliotecas; oferece suporte e orientação gerencial às bibliotecas da CSMB.

Núcleos Regionais de Bibliotecas Leste e Sul; e Centro, Norte e Oeste: tem por atribuição gerenciar ações das Bibliotecas Públicas Municipais em seus territórios, visando a implementação de projetos e ações, dando unicidade às diretrizes propostas pela CSMB. Trabalha em conjunto com a Supervisão de Bibliotecas.

Bibliotecas Públicas Municipais (BPM): têm por atribuição promover a leitura, a consulta, a pesquisa e o uso do acervo; orientar o usuário para melhor aproveitamento dos serviços oferecidos pela biblioteca; controlar o empréstimo do acervo; promover atividades na área de leitura, literatura, informação e escrita; e fomentar a ocupação criativa das bibliotecas enquanto espaços de legitimação, fruição e difusão das culturas, a fim de estreitar zonas de vizinhança e convivência, assegurando o amplo acesso ao livro, à leitura e à literatura.

Biblioteca Pública Municipal Infanto-Juvenil Monteiro Lobato (BML): têm por atribuição implementar projetos e serviços voltados às crianças e adolescentes, estabelecendo política de referência como biblioteca infanto-juvenil para as demais bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Núcleo de Serviços de Extensão em Leitura (NSL): têm por atribuição coordenar e implementar os serviços de extensão em leitura existentes, bem como outros serviços de extensão que vierem a ser criados no âmbito do SMB.

A Coordenação de CSMB conta com um **Núcleo em Informática** e uma **equipe de Manutenção**, embora não as tenha em sua estrutura administrativa oficial.

Núcleo de Informática: responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento de projetos de Tecnologia da Informação (TI), pela área de prestação de serviços que dá suporte técnico de informática e administra os recursos de hardware e software da CSMB e suas bibliotecas. Responsável também, pela gestão do Sistema Alexandria On Line, que faz o gerenciamento dos acervos de todas as bibliotecas e demais unidades do Sistema Municipal de Bibliotecas. Desde 2017, tem absolvido demandas da Informática da SMC, prestando serviços tais como: suporte técnico de informática e administração dos recursos de hardware, software e infraestrutura de rede das 21 Casas de Cultura, 10 Teatros, 15 Pontos de Leitura, 8 Centros Culturais, 12 Museus, Canindé, Ônibus da Cultura, Arquivo Histórico, Centro de Referência a Dança (CRD), Vila Itororó e da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA).

Equipe de manutenção predial: responsável por coordenar a infraestrutura e manutenção predial da CSMB e suas bibliotecas, bem como levantar as necessidades de materiais e serviços; fiscalizar os contratos terceirizados para providenciar a manutenção pelos setores de elétrica, hidráulica, vidraçaria, serralheria, pintura e marcenaria das unidades da CSMB; providenciar a recuperação e confecção de móveis, tais como: balcões de atendimento, escaninhos, mesas e cadeiras, pintura de estantes etc. para a CSMB.

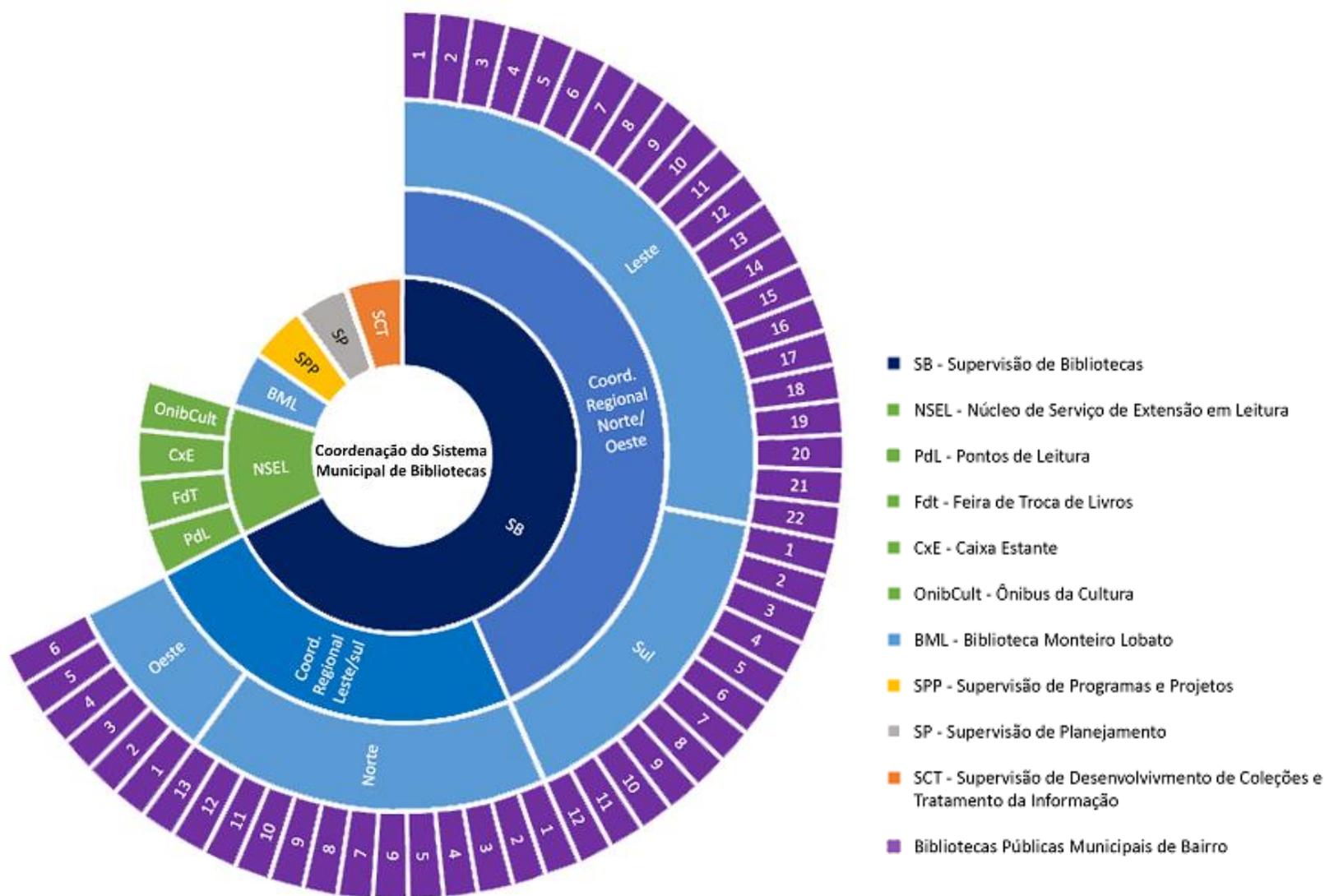


Figura 1: Organograma da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas, de acordo com o decreto 58.207 (SÃO PAULO, 2018).

3. Reformas administrativas

Nos anos de 2017 e 2018, a CSMB foi impactada por duas reformas administrativas relacionadas ao decreto 57.528 de 13 de dezembro de 2016 (SÃO PAULO, 2016) e ao decreto 58.207 de 24 de abril de 2018 (SÃO PAULO, 2018).

No que diz respeito a reestruturação pelo decreto 57.528 (SÃO PAULO, 2016), a principal mudança para a estrutura da CSMB, foi a incorporação da Divisão Administrativa da mesma pela SMC e a criação oficial da Supervisão de Programas e Projetos. Em termos de nomenclatura, ocorreu a alteração do nome da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas para Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas, bem como a alteração das siglas de algumas supervisões que a integram, assim SPP fica alterada para SP (Supervisão de Planejamento), SPRO fica alterada para SPP (Supervisão de Programas e Projetos).

Em relação ao decreto 58.207 (SÃO PAULO, 2018), que revogou o decreto 57.528 (SÃO PAULO, 2016), ocorreu oficialmente a reorganização das cinco (5) Coordenadorias Regionais em dois (2) Núcleos Regionais. Essa nova organização das Coordenadorias Regionais começou a ser implantada, gradativamente, em maio de 2017. Também, a Supervisão de Leitura e Informação (SLI), volta a ser denominada Supervisão de Bibliotecas (SB).

No Quadro 1 é possível observar as modificações gerenciais na organização da Supervisão de Bibliotecas e seus Núcleos ou Coordenações Regionais.

Quadro 1: Mudanças estruturais ocasionadas pela substituição do Decreto 57.528/2016 pelo Decreto 58.207/2018

Supervisão de Leitura e Informação - SLI	Supervisão de Bibliotecas
Coordenação Regional de Bibliotecas Leste 1 e Leste 4	Núcleo Regional de Bibliotecas Leste e Sul
Coordenação Regional de Bibliotecas Leste 2 e Leste 3	
Coordenação Regional de Bibliotecas Sudeste, Sul 1 e Sul 2	
Coordenação Regional de Bibliotecas Centro e Sudoeste	Núcleo Regional de Bibliotecas Centro, Norte e Oeste
Coordenação Regional de Bibliotecas Norte e Noroeste	

Quadro 2: Divisão das bibliotecas por Núcleo Regional e localização por Distrito e Subprefeitura das 53 Bibliotecas vinculadas a Supervisão de Bibliotecas

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
Leste e Sul	Adelpha Figueiredo	Pari	Mooca
	Affonso Taunay	Mooca	Mooca
	Amadeu Amaral	Cursino	Ipiranga
	Aureliano Leite	São Lucas	V. Prudente
	Belmonte	Santo Amaro	Santo Amaro
	Cassiano Ricardo	Tatuapé	Mooca
	Castro Alves	Sacomã	Ipiranga
	Chácara do Castelo	V. Mariana	V. Mariana
	Cora Coralina	Guaianases	Guaianases
	Gilberto Freyre	Sapopemba	Sapopemba
	Hans Christian Andersen	Tatuapé	Mooca
	Helena Silveira	Campo Limpo	Campo Limpo
	Jamil Almansur Haddad	Lajeado	Guaianases
	José Paulo Paes	Penha	Penha
	Jovina Rocha Álvares Pessoa	Artur Alvim	Penha
	Lenyra Fraccaroli	Carrão	Aricanduva

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
	Malba Tahan	Socorro	Socorro
	Marcos Rey	Campo Limpo	Campo Limpo
	Milton Santos	Cidade Líder	Itaquera
	Paulo Duarte	Jabaquara	Jabaquara
	Paulo Sérgio Duarte Milliet	Água Rasa	Mooca
	Paulo Setúbal	V. Formosa	Aricanduva
	Prefeito Prestes Maia	Santo Amaro	Santo Amaro
	Professor Arnaldo Magalhães Giácomo	Tatuapé	Mooca
	Raimundo de Menezes	São Miguel	São Miguel
	Raul Bopp	Liberdade	Sé
	Ricardo Ramos	V. Prudente	V. Prudente
	Roberto Santos	Ipiranga	Ipiranga
	Rubens Borba Alves de Moraes	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo
	Sérgio Buarque de Holanda	Itaquera	Itaquera
	Vicente de Carvalho	José Bonifácio	Itaquera
	Vicente Paulo Guimarães	V. Curuçá	Itaim Paulista
	Vinícius de Moraes	José Bonifácio	Itaquera

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
	Viriato Corrêa	V. Mariana	V. Mariana
Centro-oeste e Norte	Afonso Schmidt	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó / Brasilândia
	Alceu Amoroso Lima	Pinheiros	Pinheiros
	Álvares de Azevedo	V. Maria	V. Maria / Vila Guilherme
	Álvaro Guerra	Alto de Pinheiros	Pinheiros
	Anne Frank	Itaim Bibi	Pinheiros
	Brito Broca	São Domingos	Pirituba
	Camila Cerqueira César	Butantã	Butantã
	Clarice Lispector	Lapa	Lapa
	Érico Veríssimo	Jaraguá	Pirituba
	Jayme Cortez	Cachoeirinha	Casa Verde / Cachoeirinha
	José Mauro de Vasconcelos	Jaçanã	Tremembé / Jaçanã
	Mário Schenberg	Lapa	Lapa
	Menotti Del Picchia	Limão	Casa Verde / Cachoeirinha
	Narbal Fontes	Santana	Santana / Tucuruvi
	Nuto Sant'Anna	Santana	Santana /Tucuruvi
Padre José de Anchieta	Perus	Perus	

Núcleo Regional	Bibliotecas	Distritos	Subprefeituras
	Pedro Nava	Mandaqui	Santana / Tucuruvi
	Sylvia Orthof	Tucuruvi	Santana / Tucuruvi
	Thales Castanho de Andrade	Freguesia do Ó	Freguesia do Ó / Brasilândia

Nota: Elaboração própria.

Fisicamente, a Coordenação da CSMB e a Supervisão de Planejamento que, desde 2016, estavam alocados na sede da SMC localizada na Galeria Olido, retornaram em Setembro de 2018 ao Prédio da Lapa, localizado na Rua Catão 611. Com isto, na sede da Lapa ficaram os seguintes setores: Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (SCT), Planejamento (SP), Supervisão de Bibliotecas, Coordenação de Informática, os Núcleos Regionais e Coordenação Geral da CSMB. A mudança ocorreu no período em que a SMC mudou-se para o Edifício Sampaio Moreira, localizado na Rua Líbero Badaró, 340, no centro da cidade.

Complementando, em contraponto, a Supervisão de Programas e Projeto, em 2017, mudou-se para a sede da SMC, na Galeria Olido, e em 2018, muda-se para o Edifício Sampaio Correia na nova sede da SMC. Setores como a Coordenação do Núcleo dos Serviços de Extensão e Manutenção predial, continuaram a prestar serviços de suas sedes, respectivamente na Biblioteca Affonso Taunay (Mooca) e no Canindé.

3.1 Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato

A Biblioteca Municipal Infantojuvenil Monteiro Lobato é a única biblioteca de CSMB que não está vinculada a Supervisão de Bibliotecas ou a nenhum dos Núcleos Regionais. Não sofreu impacto significativo com as reformas administrativas e é a única biblioteca da CSMB que se mantém como infanto-juvenil. Iniciou suas atividades em 1936, sendo a biblioteca infantojuvenil de referência em literatura infantojuvenil mais antiga, em funcionamento, do país.

Além das áreas de atendimento ao público, destacam-se:

- **Bloco das Emílias e dos Viscondes: tradicional bloco carnavalesco de uma Biblioteca no Brasil, tem se firmado como bloco carnavalesco infantil na cidade de São Paulo, desde 2006. O bloco de crianças e adolescentes anima as ruas no entorno da biblioteca. Crianças e adolescentes se vestem como os**

personagens do Sítio do Picapau Amarelo do autor Monteiro Lobato para acompanhar o bloco;

- Exposição permanente "O mundo das maravilhas de Monteiro Lobato". Exposição implantada em 2018, como resultado das ações do programa Biblioteca Viva;



Figura 2 : Bloco das Emílias e dos Viscondes
Foto: Sylvia Masini, SMC.

- Teatro Infantil da Monteiro Lobato (TIMOL): grupo de teatro infantil formado pelas crianças e jovens da Biblioteca. Nascido em 1965, conta com mais de 60 anos de existência, mais de 100 espetáculos no currículo e recebeu diferentes gerações de participantes.
- Gibiteca com disponibilidade de materiais como álbuns, mangás, gibis e RPGa (para consulta e empréstimo), com cerca de 6.000 itens.
- 04 Acervos Especiais:
 - ✓ Acervo Histórico do Livro Escolar (AHLE) com cerca de 5.000 itens;
 - ✓ Acervo Monteiro Lobato (AML) com mais de 11.000 itens;
 - ✓ Arquivo da Memória das Bibliotecas Infantojuvenis;
 - ✓ Bibliografia e Documentação: um exemplar de cada livro infantojuvenil publicado no Brasil, sendo um dos maiores acervos nacionais do gênero.

4. Programa Biblioteca Viva: Diretrizes e Resultados

Composto por um conjunto de ações com o objetivo de ampliar o público do livro e da leitura, o Projeto Biblioteca Viva foi implementado para atender a meta de aumentar em 15% (142.820) o público frequentador das 54 bibliotecas geridas pela Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. O Projeto fez parte do Programa de Metas da Cidade (2017-2020), caracterizado como Meta 20, no eixo “Desenvolvimento Humano” (SÃO PAULO, 2017, p.226), vinculado a Secretaria de Cultura, tendo como principal executor, a CSMB.



Figura 3: Projeto Biblioteca Viva
Fonte: São Paulo, Programa de Metas 2017-2020, p.228.

As Linhas de Ação do Projeto Biblioteca Viva apresentaram a seguinte evolução ao longo de 2017 e 2018.

Linha de ação: Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.

Indicador: Percentual de bibliotecas (CSMB) abertas aos domingos.

No início de 2017, das 54 bibliotecas de CSMB, 53 abriam aos sábados, com exceção da Biblioteca Professor Arnaldo Magalhães Giacomini, e 6 delas também abriam aos domingos, sendo: Álvares de Azevedo, Cora Coralina, Padre José de Anchieta, Raul Bopp, Viriato Corrêa e Monteiro Lobato.

Com o intuito de atender às diretrizes do Programa Biblioteca Viva, as bibliotecas começaram a ampliar seus horários de atendimento, aumentando o número de unidades abertas aos domingos, conforme se observa no Quadro 3.

É possível observar no Quadro 3 que a partir de março de 2017, 16 Bibliotecas começaram a fechar um dia por semana para que conseguissem fazer o atendimento aos domingos. Esse fato decorreu da quantidade reduzida do quadro de funcionários dessas unidades. Assim, entre os anos de 2017 e 2018, a percentagem estabelecida como elemento do indicador alcançou a taxa percentual equivalente a 94%, a qual, em termos absolutos, equivale ao número de 51 bibliotecas abertas ao público aos domingos.

Quadro 3: Horário de funcionamento das bibliotecas da CSMB em dezembro de 2018

Segunda à Sexta-feira (em horas)														Sábado (em intervalo de horas)	Domingo (em intervalo de horas)				
8h	9h	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	9h-16h	9h-13h			
3 Bibliotecas											39 bibliotecas			27 bibliotecas					
33 Bibliotecas											1 Biblioteca não abre aos sábados: Chácara do Castelo			10-14h					
5 Bibliotecas														8 Bibliotecas					
														11h-15h					
											1 Biblioteca não abre aos sábados e domingos: Prof Arnaldo Magalhães Giácomo			3 Bibliotecas					
														2 Bibliotecas não abrem aos domingos: Anne Frank e Vicente de Carvalho					
Segunda à quinta-feira (em horas)														Sábado (em intervalo de horas)	Domingo (em intervalo de horas)				
8h	9h	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	9h-16h	9h-13h			
1 biblioteca											5 Bibliotecas			4 Bibliotecas					
3 bibliotecas														10-14h					
1 biblioteca														1 Biblioteca					
5 Bibliotecas não abrem às sextas-feiras: Jovina Rocha Álvares Pessoa, Marcos Rey, Mário Schenberg, Menotti del Picchia e Vinícius de Moraes																			
Terça à sexta-feira (em horas)														Sábado (em intervalo de horas)	Domingo (em intervalo de horas)				
8h	9h	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	9h-16h	9h-13h			
2 bibliotecas											5 bibliotecas			6 bibliotecas					
4 bibliotecas														10h-16h					
1 biblioteca											2 Bibliotecas			1 Biblioteca					
1 biblioteca											10h-22h			10h-18h					
1 biblioteca											1 biblioteca			1 biblioteca					
8 Bibliotecas não abrem às segundas-feiras: Camila Cerqueira César, Clarice Lispector, Jayme Cortez, José Paulo Paes, Malba Tahan, Paulo Setúbal, Sylvia Orthof, Vicente Paulo Guimarães.																			

Fonte: Elaboração própria.

Linha de ação: Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.

Indicador: Variação percentual do número de atividades regulares realizadas na programação do SMB

Desde o início do Programa, foram oferecidas linguagens culturais diversificadas de forma regular, como dança, teatro, música, circo, em todas as 54 unidades. Essa estratégia teve como objetivo reafirmar a biblioteca como espaço múltiplo. Nesse sentido, as atividades voltaram-se à inclusão de artistas e públicos, buscando abranger amplamente tanto aos territórios onde as unidades se localizam quanto à diversificação de linguagens artísticas que foram disponibilizadas.

Em 2017, a quantidade de programação cultural aumentou 24% na oferta de eventos culturais (Tabela 2), em relação a 2016. Porém, paralelamente, observa-se uma diminuição na taxa do público frequentador em -9%. A diminuição pode estar atrelada às novas estratégias adotadas com o objetivo de aumentar o público como: a introdução de linguagens que tiveram baixa adesão de público como as programações com música clássica; assim como a maior realização de eventos culturais aos finais de semana, quando o público, normalmente nas bibliotecas públicas da CSMB, é menor do que durante os outros dias da semana.

Tabela 2: Taxa de variação entre 2016 e 2017 da quantidade de eventos culturais e da quantidade de público

Ano	Eventos Culturais	Público
2016	6.161	193.104
2017	7.620	176.038
Taxa de Variação	24%	- 9%

Fonte: SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO/CSMB. REMAs, 2017 e 2018.

Nota: Elaboração própria a partir de dados enviados pelas bibliotecas a Supervisão de Planejamento da CSMB.

Em 2018, após a avaliação da introdução de mais linguagens culturais, como circo e disponibilização de programação durante toda a semana, verificou-se um

aumento de 118% na taxa de eventos realizados e de 58% do público frequentador desses eventos (Tabela 3).

Tabela 3: Taxa de variação entre 2016 e 2018 da quantidade de eventos culturais e da quantidade de público.

Ano	Eventos	Público
2016	6.161	193.104
2018	13.425	305.025
Taxa de Variação	118%	58%

Fonte: SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO/CSMB, REMAs, 2017 e 2018.

Nota: Elaboração própria a partir de dados enviados pelas bibliotecas a Supervisão de Planejamento da CSMB.

Linha de ação: Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.

Indicador: Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no Programa Biblioteca Viva.

Visitas à Livraria Cultura

Com a proposta de fornecer meios para que os funcionários, atuantes nas bibliotecas públicas conhecessem o Programa Biblioteca Viva, em maio de 2017 foram realizadas visitas guiadas à Livraria Cultura localizada na Avenida Paulista, nº 2.073. O objetivo da visita era conhecer novos modelos utilizados para exposição de livros, a fim de repensar os espaços das bibliotecas, e com isso atrair novos leitores para as mesmas.

A visita guiada à Livraria Cultura teve como objetivo ampliar o diálogo nas bibliotecas públicas de CSMB tanto sobre a utilização de estratégias de layout quanto das técnicas de atendimento inspiradas nas livrarias para acolher e deixar os usuários mais a vontade, confortáveis e independentes em seus espaços. Essa atividade atendeu 3 (três) turmas diferentes, uma em 10 de maio, e as outras duas em 17 e 24 de maio de 2017.

No total, 43 profissionais participaram da atividade, dentre eles 20 (vinte) Coordenadores de Biblioteca. Em termos de representação por órgãos de CSMB, esse número equivale à participação de 26 bibliotecas de bairros e Monteiro Lobato,

2 Seções Técnicas (Supervisão Planejamento e Supervisão de Desenvolvimento de Coleção e Tratamento da Informação), as 5 Coordenadorias Regionais e a Coordenação da CSMB.



Figura 4: Visita técnica dos funcionários da CSMB à Livraria Cultura.

Seminário de Formação do Programa Biblioteca Viva

Entre 7 de novembro e 08 dezembro de 2017, como parte da proposta de treinamento, também ocorreu o Seminário de formação com foco no Programa Biblioteca Viva. O Seminário teve como objetivo sensibilizar e disseminar as práticas de atendimento do Programa Biblioteca Viva para funcionários de atendimento (internos e convocados) se tornassem mediadores qualificados à proposta do Programa, a fim de atrair usuários potenciais.

No total houve vinte turmas, uma no período matutino e outra no período vespertino. Cada encontro reuniu a equipe pertencente às bibliotecas que estariam presentes no dia agendado. A carga horária foi de duas horas para cada turma, as quais contavam com um número médio de 35 pessoas. Os instrutores foram: Alonso Alvarez (Assessor da SMC), Claudio Roberto da Silva (Bibliotecário da Supervisão de Planejamento), Joeli E. S. Rocha (Supervisora de Planejamento) e Sueli Nemen

Rocha (Coordenadora do Núcleo Regional Centro, Norte e Oeste). A organização foi realizada pela Supervisão de Planejamento da CSMB.

Esta atividade capacitou funcionários das 54 Bibliotecas Públicas da CSMB e outros membros do SMB, totalizando, 540 profissionais que atuam diretamente com atendimento nas bibliotecas ou na sua gestão. Especificando, foram: 233 funcionários do quadro fixo das bibliotecas da CSMB, 183 funcionários do quadro de convocados, 103 Jovens Monitores Culturais, 2 funcionários do Núcleo dos Serviços de Extensão, 13 funcionários das Supervisões da CSMB, 2 funcionários da SMC, 4 bibliotecários dos CEUs (SME).



Figura 5: Seminário Biblioteca Viva, em 2017.

Para efeitos de contabilização para a linha de ação, considerou-se apenas os funcionários de atendimento que fazem parte do quadro fixo da unidade (alocados em cada biblioteca). A tabela 4 apresenta o total de bibliotecas e o índice em porcentagem do quadro de funcionários que participaram das formações.

Em linhas gerais, o total de 44 bibliotecas com 100% de suas equipes treinadas superou a quantia inicialmente estabelecida para a linha de Ação. Esse processo acabou por abranger a totalidade de bibliotecas que formam a CSMB e que tiveram, ainda que parcialmente, seus funcionários de atendimento treinados.

Tabela 4: Porcentagem de funcionários das bibliotecas da CSMB que participaram da formação do Seminário Biblioteca Viva

Linha de Ação - Treinamento de 100% dos Funcionários de Atendimento de pelo menos 40 Bibliotecas							
Porcentagem da Equipe Formada	50%	75%	78%	80%	83%	85%	100%
Quantidade de Bibliotecas por porcentagem	1	3	1	3	1	1	44
Total de Bibliotecas Participantes do Treinamento							54

Nota: Elaboração própria.

Linha de ação: Disponibilizar Wi-Fi em todas as unidades

Indicador: Percentual de bibliotecas com Wi-Fi disponível.

De janeiro a março de 2017, 20 bibliotecas receberam rede local sem fios (WIFI) para uso do público. Até maio de 2017, outras 30 bibliotecas foram contempladas. Em 2018, as bibliotecas Jayme Cortez e José Paulo Paes também receberam rede Wi-Fi de internet. No final de 2018, 100% das Bibliotecas da CSMB disponibilizam Wi-Fi para o público.

Tabela 5: Porcentagem e quantidade de bibliotecas com Wi-Fi, em 2017 e 2018.

Linha de ação - disponibilizar Wi-Fi em todas as unidades			
Ativação da rede WIFI	Março de 2017	Maio de 2017	2018
Quantidade de Bibliotecas	20	52	54

Porcentagem de Bibliotecas com Wi-Fi	37%	96%	100%
--------------------------------------	-----	-----	------

Nota: Elaboração própria.

Linha de ação: Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.

Indicador: Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada.

De forma a garantir maior visibilidade dos livros por meio de suas capas e não mais apenas das lombadas, entre os meses de março e dezembro de 2017, implantou-se um novo sistema de exposição e de organização do acervo nas 54 bibliotecas.

Na primeira etapa, ocorrida em 2017, foram implantadas novas categorias de organização do acervo para o público, sendo criadas 6 seções temáticas: Literatura Policial, Ação e Fantasia, Ficção Científica, Amor, Humor e Poesia. Em linhas gerais, outra proposta da organização do acervo das seções temáticas, se relaciona a forma de expor os livros, no qual os mesmos passaram a ser expostos com as capas viradas de frente para o leitor. Nas prateleiras, ao alcance visual do leitor, utiliza-se a organização de capas frontais em posição de L, conforme as figuras 6 e 7.

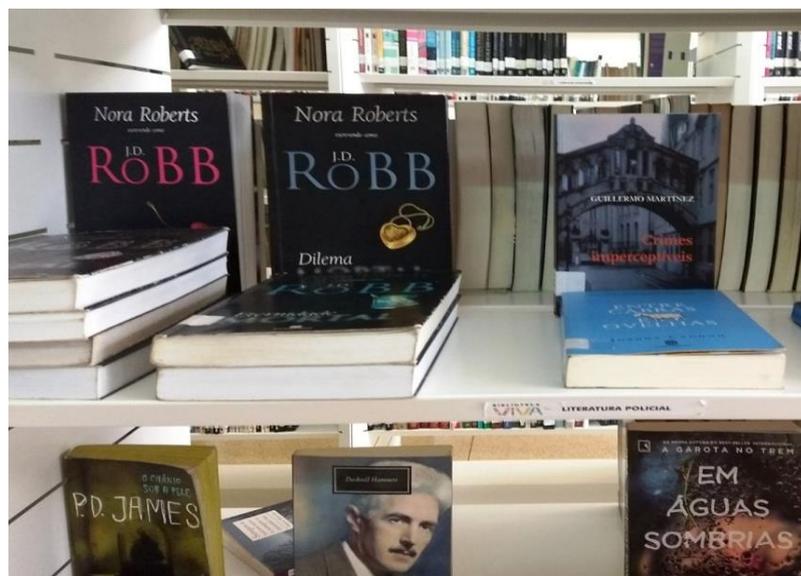


Figura 6: Exposição de livros nas estantes de literatura

Nas prateleiras superiores, devido à altura da estante, considera-se apenas os livros expostos na vertical de capa para frente, conforme a figura 7.



Figura 7: Exposição de livros nas estantes

Também, na classe 800, os livros foram divididos em duas classes: literatura brasileira e estrangeira. E dentro dessas categorias, os livros passaram a ser organizados em ordem alfabética pelo sobrenome do autor (Figura 8).



Figura 8: Organização de livros pela categoria literatura estrangeira

Nas estantes das demais classes manteve-se a organização subsequente da Classificação Decimal de Dewey (CDD), no entanto nos espaços vazios das estantes adotou-se a prática de expor livros em pé com o uso de bibliocantos ou deitados com a capa virada para o leitor, a fim de dar destaques a algumas obras e com isto atrair a atenção do usuário (Figura 8).

Essa etapa foi complementada pela implantação do Kit “Biblioteca Viva”. O primeiro Kit foi inteiramente produzido pela equipe do setor de manutenção da CSMB/SMC - sediado no Canindé - para a montagem da biblioteca protótipo do Programa, Biblioteca Álvaro Guerra, reinaugurada em outubro de 2017. Na biblioteca protótipo foi implantado o mobiliário, a forma de expor os livros e a identidade visual do projeto. Também na biblioteca foi realizado uma das formações do projeto, a fim de replicar o modelo de exposição do acervo e atendimento nas demais bibliotecas.



Figura 9: Biblioteca Álvaro Guerra com mobiliário do Programa Biblioteca Viva.
Foto: Sylvia Masini, SMC.

Posteriormente, a empresa Itaú-Unibanco patrocinou a confecção de 35 kits para o programa Biblioteca Viva, destinados às bibliotecas, os quais foram produzidos sem nenhum custo para CSMB/SMC.

O Kit do programa é composto por puffs, cubos expositores de livros, estantes expositoras de parede e trenzinho infantil temático com as seções: fadas e bruxas, parlenda e trava-língua, poesia, as 1001 histórias, fábulas, lendas livros sem textos, bichos (Figuras 10 e 11). Essa estratégia procurou revitalizar as bibliotecas públicas da CSMB, investindo na proposta do mobiliário específico com o objetivo de deixar as bibliotecas mais amigáveis, convidativas e agradáveis, para atrair o público e estabelecer o hábito de frequentá-las. Conforme exposto no quadro 4, 37 bibliotecas foram contempladas com o Kit em 2017 e 2018.



Figura 10: Biblioteca Menotti Del Picchia nos moldes do Programa Biblioteca Viva



Figura 11: Trenzinho temático infantil na Biblioteca Menotti Del Picchia

Quadro 4: Cronograma de implantação do Kit Biblioteca Viva em 2017 e 2018

Bibliotecas contempladas	Mês da implantação
Álvaro Guerra	Outubro de 2017
Monteiro Lobato	Novembro de 2017
Prefeito Prestes Maia	Janeiro de 2018
Menotti Del Picchia	Fevereiro de 2018
Camila Cerqueira César, Roberto Santos e Nuto Sant'Anna	Março de 2018
José Mauro de Vasconcelos e Rubens Borba de Moraes	Abril de 2018
Marcos Rey e Sylvia Orthof	Maio de 2018
Gilberto Freyre, Vicente Paulo Guimarães e Paulo Sérgio Duarte Milliet	Junho de 2018
Affonso Taunay, Raul Bopp, Hans Christian Andersen, Anne Frank, Vinicius de Moraes e Adelpha Figueiredo	Julho de 2018
Jamil Almansur Haddad e Chácara do Castelo	Agosto de 2018
Paulo Setúbal e Narbal Fontes	Setembro de 2018
Clarice Lispector e Ricardo Ramos	Outubro de 2018
Viriato Correa, Érico Veríssimo, Padre José de Anchieta, Cora Coralina, Alceu Amoroso Lima e Helena Silveira	Novembro de 2018
Belmonte, Mário Schenberg, Paulo Duarte, Sérgio Buarque de Holanda e José Paulo Paes	Dezembro de 2018

Nota: Elaboração própria.

Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.

Indicador: Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo.

A atividade de mapear o acervo das 54 bibliotecas, a fim de garantir que os livros que se encontram nas estantes correspondam às necessidades e interesse do público frequentador, é constantemente realizada pela área de Avaliação, Seleção e Aquisição de Acervos da Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação-SCT. Essa renovação é baseada em: áreas deficitárias do acervo, número de empréstimos, perfil do público, política de desenvolvimento de coleções, sugestões dos leitores etc. Como atividade constante, a linha de ação foi 100% alcançada no final de 2017.

Implementar novo modelo de aquisição de acervo.

Indicador: Variação percentual no número de livros novos relacionados à literatura no acervo geral do SMB.

Essa reformulação teve como objetivo ampliar, renovar e aumentar a oferta de livros ao público frequentador das bibliotecas, tanto por meio de doações como de oportunidades comerciais a partir da negociação com as distribuidoras e editoras. O foco foi fortalecer a área de literatura das bibliotecas. Como podemos observar nas tabelas 6 e 7, tanto as compras como as doações dos livros de literatura aumentaram em 2017 e 2018.

Tendo como base o ano de 2016, as compras, em 2017, teve uma taxa de variação de 231% em quantidade de exemplares e 188% em valores monetários (Tabela 6). O mesmo ocorreu com as compras em 2018, no qual, a taxa de variação foi de 264% e 243%, na quantidade de exemplares e valores monetários, respectivamente. Também as doações aumentaram 15 % e 49%, nos anos de 2017 e 2018, respectivamente (Tabela 7).

Tabela 6: Aquisição de acervo de literatura via compra

Compras	Anos				
	2016	2017	Taxa de variação (%) 2017/2016	2018	Taxa de variação (%) 2018/2016
Exemplares	10.412	34.449	231	37.875	264
Valor	267.530,92	771.338,95	188	917.857,60	243

Fonte: SCT/CSMB.

Tabela 7: Aquisição de acervo de literatura via doação

Doações	Anos				
	2016	2017	Taxa de variação (%) 2017/2016	2018	Taxa de variação (%) 2018/2016
Exemplares	24.965	28.663	15	37.275	49

Fonte: SCT/CSMB.

Assim, a partir dos dados apresentados, avaliamos que o indicador analisado no período foi alcançado 100%.

Linha de ação: Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um “Ponto de Leitura”.

Indicador: Número de Pontos de Leitura instalados.

Meta: Implantar 5 Pontos de Leitura.

A etapa do mapeamento das áreas potenciais para a instalação desse serviço foi realizada pela Supervisão de Planejamento da CSMB. No entanto, por se tratar de um projeto em parceria, a Coordenação da CSMB não conseguiu implantar tais pontos no período analisado. A maior dificuldade em conseguir novas parcerias se relacionava a falta de recursos humanos pelo parceiro para funcionamento do Ponto a ser instalado. Lembramos que a parceria para a instalação dos Pontos consiste: a CSMB cabe à aquisição e organização do acervo inicial (de aproximadamente 2.000 itens) e ao órgão parceiro, providenciar o local onde o acervo será organizado, o mobiliário e os funcionários para atendimento dos usuários.

Linha de ação: Criar e implementar plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva

Marcos: Plano Estratégico de Comunicação para o Programa Biblioteca Viva.

A principal atividade dessa linha de ação foi a criação e a implantação de uma identidade visual para o programa. Um de seus desdobramentos foi a produção do logo do programa, doada pelo artista plástico “Fê” (Figura 9) e do projeto gráfico e arte das texturas, utilizados para adesivar a parede de duas bibliotecas, produzir painéis para a Bienal do Livro e para as feiras literárias que ocorreram em 2017 e 2018. A arte também foi usada na produção do material gráfico para divulgação, tais como, banners e cartazes. Também foram criadas as ilustrações utilizadas nas

seções temáticas infantis, tais como: fadas e bruxas, parlenda e trava-língua, poesia, as 1001 histórias, fábulas, lendas livros sem textos, bichos, que foram implantadas nos vagões do trenzinho que faz parte mobiliário do Kit implantado nas 37 bibliotecas.



Figura 12: Logo (esq. acima), arte utilizada na textura adesiva e materiais gráficos (direita) e arte de um dos vagões do trenzinho temático infantil (esq. abaixo).

Também ocorreu a implementação de recursos no Sistema Alexandria, tais como a mudança do layout do catálogo, e a exibição das capas dos livros, a fim torná-lo mais amigável ao usuário. Além disso, pensando nos usuários do sistema foram implantados recursos como: pré-cadastro pela web, reserva e renovação do empréstimo pela web.

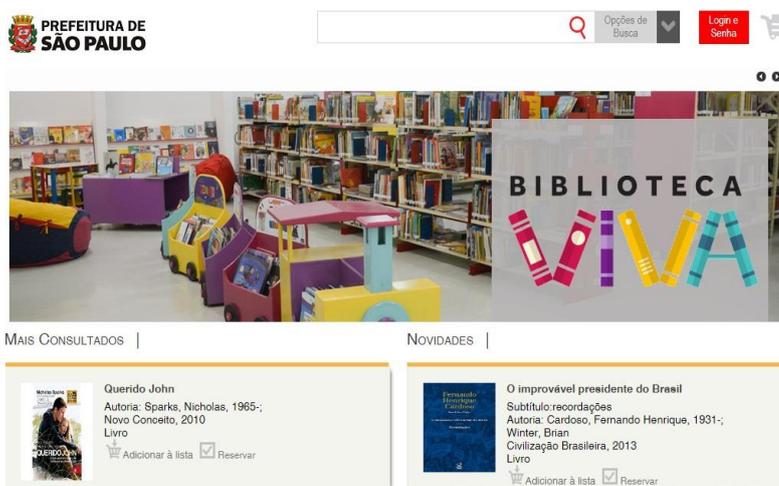


Figura 13: Layout do Sistema Alexandria em 2018

Linha de ação: Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem.

Indicador: Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural.

Meta: 4 bibliotecas.

Entre 2017 e 2018, 100% desta linha de ação foi alcançada. Das bibliotecas previstas para o processo de requalificação e manutenção do espaço, 4 (quatro) tiveram seus espaços requalificados conforme quadro 5.

Quadro 5: Requalificação estrutural das Bibliotecas da CSMB - 2017 a 2018

Biblioteca	Processos Sei	Serviços realizados	Início da obra	Término	Investimento (Fonte: SEA/SMC)
Menotti Del Picchia	60252016/00079906	Reforma da cobertura e outros serviços internos.	Out./16	Mar./17	R\$ 107.063,57
Érico Veríssimo*	6025.2017/0014961-2	Implantação de horta pedagógica e de área de convivência com leitura.	Out./17	Jul./18	R\$ 195.965,66
Hans Christian Andersen	6025.2018/0003015-3	Requalificação do auditório do edifício, com intervenção em cobertura, forro, instalações.	Mai./18	Jul./18	R\$ 165.936,75
Monteiro Lobato	6025.2018/0002803-5	Revisão geral das instalações elétricas	Jun./18	Ago./18	R\$ 284.104,53
Anne Frank	6025.2018/0011956-1	Revisão de cobertura, piso em madeira danificado e implantação de para raios.	Out./18	Ago./19	R\$ 289.008,07
Total					R\$ 1.042.078,58

Fonte: Dados enviados por e-mail pelo Núcleo de Projetos de Equipamentos Culturais/SMC, em nov.2019.

Nota: * O valor final da obra da Biblioteca Érico Verissimo pode ser alterado, pois a executora dos serviços estava sofrendo penalidades.

Linha de ação: Aumentar o nível de acessibilidade das bibliotecas para as pessoas com deficiência visual.



Figura 14: Óculos-Scanner para uso de pessoas com deficiência visual

Embora essa linha de ação não estivesse prevista inicialmente no Programa, a iniciativa de aquisição dos aparelhos, posteriormente, passou a compor as estratégias do Biblioteca Viva, visto seu alinhamento à proposta de incentivo à leitura a partir da inclusão, promovendo maior autonomia e acessibilidade do usuário com deficiência visual às estantes das bibliotecas e ao livro.

A aquisição do aparelho *OrCam MyEye*, equipamento acoplado a um óculos que escaneia e transforma instantaneamente textos em áudio, foi feita para cada uma das 54 bibliotecas da CSMB. Esse equipamento garante a acessibilidade de todos os livros do acervo municipal para leitores com diferentes níveis de deficiência visual, expandindo o acesso a leitura para outros materiais além dos livros Braille e dos audiolivros. Em dezembro de 2018, ocorreu a entrega do último óculos-scanner na Biblioteca Camila Cerqueira César, totalizando 100% das 54 bibliotecas municipais.

Quadro 6: Aquisição de Óculos-Scanner

Aquisição	Processo SEI	Quantidade de óculos	Valor
1ª	6025 2018 0002678 4	15	R\$ 223.500,00
2ª	6025 2018 0012967 2	40	R\$ 4.656.000,00

Fonte: Dados enviados pela Coordenação da CSMB.

4.1 Resumo dos resultados

A partir das linhas de ações implantadas no período e o trabalho árduo dos funcionários das bibliotecas e gestores da CSMB, o público das bibliotecas em relação ao ano de 2016, aumentou 0,37% e 26,41%, respectivamente, em 2017 e 2018. No período, o aumento foi de 26,78% (Tabela 8).

Tabela 8: Frequência e taxa de variação do aumento de público das 54 Bibliotecas da CSMB

Ano	Frequência	Taxa de Variação (%) - Base 2016
2016	952.148	
2017	955.707	0,37
2018	1.203.581	26,41
Total	254.992	26,78

Nota: Elaboração própria.

No quadro 7 é apresentada a síntese dos resultados alcançados por linha de ação do Programa Biblioteca viva, no período de 2017 e 2018.

Quadro 7: Síntese dos resultados alcançados no Programa Biblioteca Viva (Meta 20) em 2017 e 2018

META	LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	Base-2016	2017	2018	Resultado no biênio (%)
Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas	Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.	Percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos.	5,50%	94%	94%	94%
	Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.	Variação percentual no número de atividades regulares realizadas na programação do SMB.	6.161	24%	118%	141,58%

META	LINHA DE AÇÃO	INDICADOR	Base-2016	2017	2018	Resultado no biênio (%)
	Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.	Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva.		100%	100%	100%
	Disponibilizar Wi-Fi em todas as unidades.	Percentual de bibliotecas com Wi-Fi disponível.		96%	100%	100%
	Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.	Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada.		100%	100%	100%
	Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.	Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo.	Nenhum	100%	100%	100%
	Implementar novo modelo de aquisição de acervo.	Variação percentual no número livros novos relacionados à literatura no acervo geral do SMB.	10.412	231%	264%	495%.
	Criar e implementar plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva.	Plano Estratégico de Comunicação para o Programa Biblioteca Viva.	Nenhum	Implantado	Implantado	Implantado
	Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem.	Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural.	Nenhuma	25%	75%	100%
	Óculos para acessibilidade das pessoas com deficiência	Percentual de Bibliotecas que receberam o óculo	Nenhuma		100%	100%

Nota: Elaboração própria. (conclusão)

5. Programação Cultural

A Supervisão de Programas e Projetos da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas promove a diversidade cultural na oferta de programações, realizando atrações de qualidade reconhecida, com grupos diversos, de reconhecimento local, bem como artistas consagrados. Essa proposta visa a efetivação das políticas de leitura e informação da Secretaria Municipal de Cultura, tanto para as bibliotecas que compõem sua rede, quanto para os órgãos que formam os Serviços de Extensão.

Entre os anos de 2017 e de 2018, com a instituição do Programa Biblioteca Viva estabeleceu-se como estratégia eleger as bibliotecas da CSMB como foco para a realização da programação cultural. Nesse sentido, o Programa promoveu o aumento da programação cultural regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas, enquanto linha de ação voltada a aumentar o público frequentador das bibliotecas.

Paralelamente às programações contratadas e encaminhadas pela Supervisão de Programas e Projetos, as bibliotecas desenvolveram atividades culturais territoriais (realizadas pelos próprios funcionários ou por membros e/ou órgãos parceiros da unidade). As programações procuraram promover a inclusão de artistas e de linguagens com representações diversas.

Na tabela 9 é possível observar a quantidade de eventos e de público recebidos por linguagem nas bibliotecas da CSMB, no qual segue a soma tanto da programação encaminhada pela Supervisão de Programas e Projeto, quanto da programação que é fomentada pelos coordenadores das bibliotecas e parceiros do território.

A quantidade de programações culturais realizadas e público participante aumentou significante, em 76% e 73%, respectivamente, de 2017 para 2018. Com destaque na quantidade de programações realizadas, superior a 100% de taxa de variação para as linguagens: Exposições (592%), Oficinas (305%), Cinema (287%), Dança (167%), Teatro (108%) e Cursos (102%).

Por outro lado, tivemos diminuição nas linguagens ou Programas de Fomento como: Saraus (-61), Programa VAI (-47), Mediação de leitura para a Primeira Infância (-20) e Música (-2). Destaca-se que a linguagem Musica embora tenha diminuído na sua quantidade de eventos realizados, porém o público aumentou em 62%, o que pode demonstrar um novo direcionamento nas diretrizes dessa linguagem artística.

Tabela 9: Quantidade de eventos, público e taxa de variação nas programações culturais realizadas nas bibliotecas da CSMB, por linguagem, em 2017 e 2018.

Linguagem	Quantidade de eventos			Público		
	2017	2018	T.X (%)	2017	2018	T.X (%)
Total	7.620	13.425	76	176.038	305.025	73
Contação de histórias	503	768	53	17.542	30.277	73
Cinema	197	763	287	5.655	9.671	71
Circo	234	416	78	7.270	22.216	206
Cursos	328	662	102	5.320	8.739	64
Dança	111	296	167	2.229	3.833	72
Encontros, Escritores e debates	633	1.178	86	14.360	25.979	81
Exposições	66	457	592	3.367	29.397	773
Mediação de leitura	732	1.154	58	17.168	22.943	34
Mediação de leitura para primeira infância	152	122	-20	3.857	2.957	-23
Música	1.069	1.047	-2	15.901	25.790	62
Ocupações	971	1.285	32	28.025	29.999	7
Oficinas	605	2.449	305	8.689	25.745	196
PIÁ - Programa de Iniciação Artística	479	639	33	6.370	6.887	8
Programa VAI	15	8	-47	231	176	-24
Programa Vocacional	347	347	0	3.304	2.293	-31
Saraus	184	71	-61	7.586	2.389	-69
Teatro	481	999	108	14.195	31.972	125
Visitas monitoradas	513	764	49	14.969	23.762	59

Fonte: Supervisão de Planejamento da CSMB, REMAs, 2017 e 2018.

Nota: Elaboração própria.

5.1 Programação cultura contratada

O Programa Biblioteca Viva investiu na contratação de atividades com vistas a atrair segmentos da comunidade do entorno não habituadas a frequentar bibliotecas. Sob essa diretriz, durante o ano de 2017, a maior parte da programação contratadas se concentrou nos finais de semana, enquanto em 2018, após avaliação que considerou em quais dias a adesão à frequência era maior, a oferta de programação se deslocou para os dias entre segunda e sexta-feira.

Essa estratégia era articulada à proposta de que o frequentador da programação tivesse acessibilidade à multiplicidade de vivências artístico-culturais. Assim, a Supervisão de Programa e Projetos, ao adotar este foco, dedicou-se ao desenvolvimento dos projetos e das linguagens descritas a seguir.

5.1.1 Contação de Histórias

O objetivo da Contação de histórias foi difundir a literatura por meio da tradição oral através de contos da literatura brasileira e mundial promovendo diferentes formas de contar histórias, introduzindo outras linguagens, buscando interagir com os públicos infantil, juvenil e adulto e sendo um veículo de mediação de leitura.

As apresentações contratadas para a contação de história foram feitas por profissionais e grupos de destaque. Além da realização dessa atividade em todas as bibliotecas, a Biblioteca Pública Hans Christian Andersen, temática em Contos de Fadas, abrigou um núcleo de formação e aperfeiçoamento para contadores.

5.1.2 Curso de Formação de Contadores de Histórias

Com tradição de uma década, o curso tornou-se o mais procurado entre os oferecidos na rede. Ele oferece 35 vagas, com uma média de 350 inscrições, com carga horária de 66 horas. Por Priorizar a qualidade, é coordenado por profissionais de grande destaque e competência. Teve início na Biblioteca Hans Christian Andersen, temática em Contos de Fadas, onde foi criado o Núcleo de Formação e Aperfeiçoamento para Contadores de Histórias.

5.1.3 Municipal nas Bibliotecas

A música, enquanto linguagem cultural foi adotada como estratégia para atrair e consolidar o hábito de frequentar bibliotecas. Por esse motivo, a curadoria dos artistas que se apresentaram nas 54 unidades elegeu a diversidade de ritmos e de gêneros musicais.

Pelo fato das bibliotecas não possuírem estrutura para receberem grandes apresentações, a alternativa foi buscar por músicos de rua ou shows em pequenos formatos. Essa opção proporcionou um ambiente intimista e uma interação direta da plateia com o público.

A partir do mês de abril de 2017, além do contrato de artistas populares, uma parceria com o Theatro Municipal levou apresentações de artistas e de música erudita para as unidades. O Programa Municipal nas Bibliotecas incluiu apresentações de duo de violão e flauta, solo de violão e instrumentos da família dos metais como o duo de eufônios.

5.1.4 Intervenções Artísticas

Geralmente voltadas para o público infantil, ou aos futuros leitores, as intervenções artísticas levaram atividades lúdicas e sempre relacionadas à literatura. Mais do que apresentações, as atividades se desenvolveram por meio das multilinguagens, pois se compunham de mais de uma ação cultural (literatura e/ou teatro e/ou dança e/ou música etc.), proporcionando uma imersão no universo literário que levava o frequentador das bibliotecas a uma experiência diferenciada.

5.1.5 Circo

Por se tratar de linguagem que historicamente possui a capacidade de atrair os públicos mais diversificados, como crianças, jovens e adultos, as atividades relacionadas ao circo, foram as que contaram com maior número de frequentadores dentre as atrações contratadas. Dentro do universo circense, artistas das mais distintas atividades foram contratados, tais como palhaços, malabaristas, acrobatas e mágicos.

5.1.6 Teatro

Espectáculos abrangendo diferentes linguagens artísticas e faixas etárias, contratados e apresentados aos finais de semana, foram adaptados aos espaços

disponibilizados em cada uma das 54 bibliotecas municipais. Apesar das adaptações, os espetáculos preservaram a qualidade artística do evento.

5.1.7 Saraus

Em 2017, os Saraus, eventos desenvolvidos enquanto espaço para a manifestação e fruição das várias linguagens artísticas (com destaque para a música, a literatura e o teatro), tiveram como objetivo fortalecer a função pública das bibliotecas, no que se refere à democratização do acesso à leitura e à literatura, e também à promoção do contato das comunidades do entorno das unidades com o acervo e os serviços oferecidos.

Para atender esse fim, a CSMB realiza desde 2011, o programa “Literatura Periférica: Veia e Ventania nas bibliotecas de São Paulo”, composto por saraus literomusicais que eram desenvolvidos em diferentes formatos, e de acordo com realidade de cada local, por meio de profissionais ou coletivos de escritores e artistas de destaque no cenário cultural da periferia da Cidade.

5.1.8 Cursos, oficinas e workshops

As bibliotecas da CSMB ofereceram diversos cursos, oficinas e workshops, tais como: Técnica Vocal; Yoga; Amigurumi - Crochê 3D; Fotografia Documental; Mediação de Leitura; Contação de Histórias; Iniciação à Cultura da Capoeira; Práticas Circenses; Elaboração de Projetos Culturais; Encadernação Artesanal; Dança de Salão Queer; Pintura a Óleo; Brincadeiras Circenses; Canto Coral; Dança Contemporânea; Jogos (RPG – Role Playing Game); Expressão e Dramaturgia para Jovens; Patchwork; O Olhar Fotográfico; Teatros do Real; Roteiro; A teatralidade no contos de Marcelino Freire; Figurino; Multimídia; Origami Lúdico e Cibernético; Mangá; História Oral e o Bordado; Técnicas Corporais: A Criação a partir do sistema Laban Bartenieff; Tai-Chi Chuan; Violão; Desenho e Animação para jovens e adultos; Circo - malabares e acrobacias de solo; Circo-Dança; Poesia; Quadrinhos; Desenho com lápis grafite; Xadrez - Jogos de Tabuleiro; Improvisação Musical - Todos os Instrumentos; Contos do chá; Literatura e Teatro.

5.1.9 Virada Cultural

Promovida desde 2005 pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a Virada Cultural tornou-se ao longo de sua existência um dos maiores eventos culturais oferecidos aos cidadãos paulistanos e aos turistas que para cá convergem por ocasião da realização deste evento. Reconhecida pela mídia

e público, solidifica-se como um dos eventos culturais mais conhecidos e divulgados no País, celebrando incontestavelmente a diversidade artística e cultural da Cidade de São Paulo.

No ano de 2017, na 13ª edição do maior evento da Secretaria Municipal de Cultura, 10 das bibliotecas da rede receberam programação. E no ano de 2018, para a 14ª edição do evento, 8 bibliotecas participaram da virada cultural.

5.1.10 Letra Em Cena

Em 2017, ocorreu a 1ª edição do Letra em Cena, um projeto de fomento à literatura dramática realizado durante o mês de novembro em cinco diferentes bibliotecas: Alceu Amoroso Lima, Brito Broca, Padre José de Anchieta, Hans Christian Andersen e Monteiro Lobato. Em cada uma delas, houve a presença de um artista da cena, que orientou os participantes a desenvolverem seu objeto artístico nos períodos de um mês. Ao final, atores realizaram a leitura dramática para o público dos textos escritos no curso na Biblioteca Mário de Andrade.

5.1.11 Vestibular nas Bibliotecas

Após o sucesso do programa Vestibular na Mário, em que se formaram filas ao redor da Biblioteca Mário de Andrade para assistir às palestras e dramatizações sobre os livros do vestibular da FUVEST, a Secretaria Municipal de Cultura levou, nos meses de outubro e novembro, a iniciativa para dez bibliotecas da rede espalhadas em diferentes regiões da cidade.

Além das palestras sobre os nove livros que caem na prova, os locais que participam do projeto receberam também pequenas produções teatrais inéditas que encenaram as histórias dos livros. A iniciativa proporcionou outra forma de fruição das obras. Unindo estudo e entretenimento, o aluno pode assimilar mais o conteúdo das obras, aprendendo de forma mais prazerosa e eficiente.

O projeto também visa aproximar os jovens ao espaço da biblioteca. Teve início na região Norte, nas bibliotecas Brito Broca e Jayme Cortez, seguindo para a Belmonte e Prestes Maias, na região Sul. Em novembro, quatro unidades da Zona Leste receberam a programação: Cora Coralina, Hans Christian Andersen, José Paulo Paes e Rubens Borba. Por fim, a Zona Oeste recebeu as palestras e as peças na Camila Cerqueira César e Mario Schenberg.

5.1.12 Fantástica Jornada Noite Adentro

A Fantástica Jornada Noite Adentro é um tradicional evento da Biblioteca Viriato Corrêa que, desde 2009, convida os participantes a uma madrugada com atividades diversas, sempre com um tema em comum. O tema da edição de 2017 foi a obra do escritor H. P. Lovecraft. Em 2018, a Jornada ocorreu durante a Virada Cultural, nos dias 19 e 20 de maio das 22h às 06h, com o tema Julio Verne.

5.1.13 Exposição “O Mundo das Maravilhas de Monteiro Lobato”

Em 1º de julho de 2018, foi inaugurada a exposição “O Mundo das Maravilhas de Monteiro Lobato”. A exposição foi concebida para homenagear o criador do Sítio do Picapau Amarelo. Com o objetivo de apresentar os momentos literários que compuseram as obras do escritor. A mostra transporta o público ao imaginário composto pelos personagens e da obra do escritor. Criação de André Sturm e Concepção Atelier Marko Brajovic, a exposição se divide em 3 ambientes: Túnel do Pirlimpimpim, Sítio do Picapau Amarelo e Espaço Expositivo.



Figura 15: Capa do Cartaz de apresentação da exposição “O Mundo das Maravilhas de Monteiro Lobato”

Durante os meses de julho a outubro, a exposição atraiu uma enorme quantidade de visitantes conforme é possível observar na evolução das cifras apresentadas na Tabela 10. Após essa data, a exposição foi doada para a Biblioteca e tornou-se um evento permanente da Biblioteca Monteiro Lobato.

Tabela 10: Frequência de público de julho a outubro de 2018, na Biblioteca Monteiro Lobato, linguagem exposição.

Exposição: O mundo das maravilhas de Monteiro Lobato					
Meses	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Visitantes	7.266	3.731	5.943	4.871	21.811

Fonte: Supervisão de Planejamento da CSMB. REMA, 2018.

Nota: Elaboração própria.

5.2 Programação cultural territorial fomentada pelos Coordenadores das Bibliotecas Públicas da CSMB

A seguir é descrito alguns dos projetos fomentados localmente por cada biblioteca. Esses projetos são realizados por funcionários das próprias bibliotecas ou parceiros do território de forma voluntária. O texto esta organizado por Núcleo Regional e os textos e fotos foram enviados para publicação pelos respectivos coordenadores das bibliotecas. Apenas, os coordenadores que enviaram os projetos foram descritos.

5.2.1 Núcleo Regional Leste e Sul

Biblioteca Adelpha Figueiredo: Oficina de Tai Chi Chuan



Figura 16: Oficina de Tai Chi Chuan na Biblioteca Adelpha Figueiredo

Com o objetivo de proporcionar ao público uma alternativa de arte Marcial e meditação, por meio da cultura milenar chinesa, a Biblioteca Adelpha Figueiredo em parceria com a Monja Ana Maria Moreyra Diaz promove a oficina de Tai Chi Chuan, que traz consigo soluções que além de aliviar as tensões do dia a dia, condicionam a mente e o corpo aumentando a vitalidade e a longevidade. A oficina começa com exercícios simples, aumentando de complexidade ao longo da evolução dos alunos.

Apesar de ser recomendada para pessoas idosas, a Oficina de Tai Chi Chuan, iniciada em 2008, é aberta ao público em geral. Essa atividade de periodicidade semanal, ocorreu em 2017 e 2018, e contou com uma frequência média de 10 participantes e periodicidade semanal.

Biblioteca Affonso Taunay: Mediação de Leitura 1ª Infância e Quintas na Biblioteca.



Figura 17: Mediação de Leitura 1ª. Infância na Biblioteca Affonso Taunay

A Mediação de Leitura 1ª. Infância é realizada pela equipe da biblioteca, o projeto tem como objetivo fazer da leitura um hábito e da criança um futuro leitor. Para tanto, busca criar condições para que o livro e o leitor se encontrem. A leitura dos livros possibilita novos contatos entre a criança e a forma como o mundo funciona. Com a leitura a criança tem acesso a um vocabulário mais rico do que quando conversa com alguém e isso é essencial no seu período de desenvolvimento, quando ela começa a brincar com palavras e aprender como elas são formadas. Atividade, iniciada em 2018, é dedicada ao público infantil, de 0 a 6 anos (crianças). A frequência média por semana é de 60 crianças

A atividade “Quintas na Biblioteca” tem como objetivo de promover o encontro das pessoas do território com atividades diversificadas para que haja apropriação do espaço. Os funcionários promovem o evento Quintas na Biblioteca que se refere a

programações culturais, tais como: saraus, leitura em voz alta, dança circular, palestras, oficinas entre outras atividades. Atividade iniciada em 1989, o público participante é em sua maioria da 3ª idade e espontâneo (não agendado previamente com alguma instituição). Realizada em 2017 e 2018, essa atividade teve frequência média de 10 participantes semanalmente.



Figura 18: Quintas na Biblioteca Affonso Taunay

Biblioteca Chácara do Castelo: Encontro de artesãs bairro Jd. da Glória.



Figura 19: Encontro de artesãs na Biblioteca Chácara do Castelo

Este encontro ocorre na biblioteca Chácara do Castelo às 5as feiras, visa estreitar relações com as pessoas da comunidade, promovendo a acolhida de voluntários frequentadores e moradores do entorno. Nele, as artesãs se reúnem, compartilham experiências e conhecimentos, e seus trabalhos manuais destinam-se às pessoas de comunidades carentes. Voltado a adultos acima de 60 anos, o Encontro de artesãs bairro Jd. da Glória, iniciada em 2008, é realizado semanalmente. Em 2017 e 2018, a média de frequentadores foi de 15 pessoas por encontro.

Biblioteca Cora Coralina: Cine-Literatura na Cora, Fimoteca, A hora da Mediação de Leitura Literária e Mediação de Leitura Literária na 1ª Infância.



Figura 20: Cine-Literatura na Biblioteca Cora Coralina

A programação de Filmes exibidos no Auditório da biblioteca, às quintas-feiras, é semanal, e visa proporcionar ao público a experiência de assistir filmes de diversos gêneros nacionais e internacionais, e estimular também o hábito do público em assistir os filmes, promovendo debates e comentários sobre os temas abordados. O Cine Literatura na Cora, voltado ao público em geral, começou a ser realizado em 2009. Semanalmente, a média de frequência no evento foi de 25 participantes nos anos de 2017 e de 2018.

A Biblioteca também coloca à disposição dos usuários um acervo de filmes em formato de DVD, de gêneros diversificados (como documentários e infantis), para exibição e consulta individual em cabines destinadas a este fim. Essa ação visa permitir que o usuário possa assistir filmes variados e de diversos gêneros, dando oportunidade de acesso ao audiovisual. A ideia da Fimoteca é proporcionar um momento em que os frequentadores possam assistir filmes para entretenimento e diversão. Dedicada ao público em geral, a Fimoteca da Biblioteca Cora Coralina

iniciada em 2010, ocorreu em 2017 e 2018, e contou com uma frequência semanal média de 12 participantes.



Figura 21: Filмотeca na Biblioteca Cora Coralina

Em adição, Funcionários da biblioteca e Jovens Monitores Culturais propõem um contato lúdico entre as crianças e os livros, com a intenção de despertar o interesse pela literatura e o prazer da leitura. Motivar o interesse pela leitura e literatura infantil, desenvolvendo e ampliando a capacidade cognitiva, mas também processos perceptivos e afetivos de relação da criança com o mundo. A constante participação com crianças pequenas no jogo de leitura tem como principal meta alcançar o momento em que a criança tenha o entendimento de que o livro pode proporcionar maior compreensão de universos - o familiar, o escolar, o social e das relações com os adultos destes núcleos. O público alvo da “Hora de Mediação de Leitura Literária” refere-se à faixa etária entre 0 e 12 anos. De periodicidade semanal, em 2017 e 2018, contou com a participação média de 10 pessoas.



Figura 22: Hora de mediação de leitura literária na Biblioteca Cora Coralina

A biblioteca também realiza Mediações de leitura específicas para a Primeira Infância (0 a 6 anos), em uma parceria estabelecida entre a biblioteca e a CEI Geraldo Magela Peron. Atividade iniciada em 2014, em 2017 e 2018, contou com uma frequência média de 15 participantes por semana.



Figura 23: Mediação de Leitura Literária para 1ª Infância na Biblioteca Cora Coralina

Biblioteca Marcos Rey: Circuito Feminista de Artes; Círculo da leitura e autoria; Mediação de Leitura; Oficina de Redação do ENEM; Terra, fogo, água e vento: danças dos orixás e a consciência negra; Sarau do Binho e participação na Feira Literária da Zona Sul (FELIZS).



Figura 24: Ação do Circuito Feminista de Artes na Biblioteca Marcos Rey

A Ação do circuito Feminista de Artes é promovido pelo “Coletivo Maria Sem Vergonha” que organiza oficinas e rodas de conversa sobre a luta e resistência feminina, sobretudo na periferia da cidade de São Paulo. Tem como objetivo possibilitar a emancipação da fala da mulher, incentivar seu protagonismo e garantir seu acesso aos espaços públicos de cultura periférica. Iniciado em 2016, o Circuito Feminista de Artes, ocorreu em 2017. Com periodicidade mensal, o evento possuía uma média de 15 frequentadores por encontro.

Outra atividade fomentada pela biblioteca é o Circuito da Leitura e Autoria. Atividade em parceria com a EMEF Min. Synésio Rocha, com a participação do professor Joilson e do escritor André Wagner Rodrigues. Visa aproximar o público leitor e autores de livros por meio de rodas de conversas dedicadas a discussão e a reflexão de temas pertinentes à formação de leitores. Têm como foco os adolescentes, os jovens e os profissionais que atuam em bibliotecas públicas, salas de leitura e instituições de ensino, de modo a democratizar o acesso à leitura na comunidade, incentivando o gosto pela leitura e aproximando o público leitor do autor de livros. Essa ação foi realizada em 2018 e contou com a participação de 70 jovens.

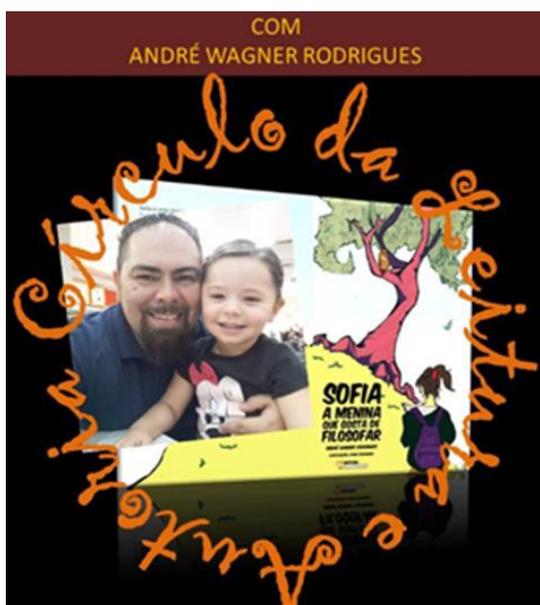


Figura 25: Cartaz de divulgação do Círculo da leitura e autoria

Desde 2010, para o público infantil e juvenil há Mediação de leitura para atender a demanda das instituições de ensino do território. A atividade em 2017 e 2018 ocorreu mensalmente com realização dos Jovens Monitores Culturais da unidade e recebeu em média 26 crianças por encontro.



Figura 26: Mediação de Leitura na Biblioteca Marcos Rey

A oficina de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi realizada aos domingos no decorrer de 2018, com um total de 80 participantes, numa parceria com o Professor Wilson Aparecido de Oliveira, e voltou-se ao trabalho com as competências exigidas pelo ENEM.

No ano de 2017, com a proposta de comemorar o Dia da Consciência Negra, com o objetivo de valorizar a cultura negra e conscientizar as crianças sobre sua importância para cultura brasileira, foi realizado o evento “Terra, fogo, água e vento: danças dos orixás e a consciência negra”. Ele ocorreu em parceria com a arte educadora do PIÁ, Carolina Portella de Souza. Na primeira parte foi realizado um debate sobre o dia da consciência Negra. Na segunda parte, realizou-se uma oficina sobre os Orixás e as danças correspondentes a cada um deles. O público participante foi de 48 crianças.



Figura 27: Terra, fogo, água e vento na Biblioteca Marcos Rey

Outra atividade com destaque na biblioteca é o Sarau do Binho. Iniciado em 2011, o sarau, dedicou-se ao incentivo da produção cultural local, à valorização da leitura e da literatura, e a atuar de modo que o indivíduo além de um espectador também se tornasse um produtor de cultura. Em 2017, por meio da promoção da leitura, da declamação de poesias, e da apresentação musical, do rap etc., contou mensalmente com a participação de 80 membros da comunidade local que passaram a entrar em contato com o espaço e o acervo da Biblioteca.

A Biblioteca Marcos Rey também participou nas edições de 2017 e de 2018 da Feira Literária da Zona Sul (FeliZS), recebendo apresentações de música, espetáculo performático, oficinas e conversas literárias voltadas ao público em geral. As atividades, muito bem acolhidas pelo público, receberam em média 120 participantes, dentre os quais havia adolescentes, professores, jovens, adultos e idosos.

Biblioteca Raimundo de Menezes: Biblioteca na Praça, Histórias e Sabores, Mediconta, O Livro Mascarado e Semana de Férias.

Semestralmente, desde 2015, os funcionários da Biblioteca Raimundo de Menezes vão até Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra (Praça do Forró) com o objetivo de promover um dia especial para comunidade de São Miguel Paulista. Nesse dia, são feitas doações de livros diversos, a fim de incentivar e estimular o hábito da leitura. O objetivo é divulgar a Biblioteca, incentivar e estimular o hábito da leitura através da doação de livros diversos, para aproximar o livro ao cotidiano de crianças, jovens e adultos. O evento ocorreu nos anos de 2017 e de 2018 e atraiu uma média de 500 participantes.



Figura 28: Doações de livros pelos funcionários da Biblioteca Raimundo de Menezes na Praça do Forró

Com a proposta de promover um encontro anual de pessoas interessadas em culinária e uma roda de conversas, no qual os participantes pudessem compartilhar suas histórias, o "Histórias e Sabores" foi realizado em 2017 e em 2018 pelos funcionários da biblioteca. O encontro é voltado para troca de receitas, dicas culinárias e roda de histórias. Ao final, os participantes confeccionaram um livro de receitas para ser utilizado nos próximos encontros. O projeto foi criado para alcançar usuários potenciais e reais, principalmente, o público idoso, mas qualquer pessoa acima de 12 anos é convidada a participar. Por volta de 27 pessoas participaram da atividade.



Figura 29: Histórias e sabores na Biblioteca Raimundo de Menezes

Mediconta é um projeto iniciado em 2017 que envolve a realização da mediação de leitura e da contação de histórias entremeadas por canções e brincadeiras. A biblioteca desenvolve em parceria com escolas do entorno. A atividade ocorreu em 2017 e 2018 e tem periodicidade semanal. O público foco foram os bebês e crianças, atingindo a média de 84 participantes.



Figura 30: Mediconta na Biblioteca Raimundo de Menezes

Nos anos de 2017 e 2018, os funcionários da biblioteca promovem, no mês de fevereiro, o concurso anual denominado “Livro mascarado”. A participação foi de 50 usuários. Nessa dinâmica, voltada ao público a partir de 12 anos, são escolhidos cinco livros, eles são encapados e sua identificação deve ser descoberta pelos usuários. O usuário pode ler parcial ou totalmente os livros, em seguida, preenche uma ficha com o título dos livros e concorre a sorteio de livros. Essa atividade visa incentivar a leitura e instigar a participação da comunidade.

Nos meses de Janeiro e de Outubro de 2017 e de 2018, os funcionários da Biblioteca promoveram atividades de férias e no dia das crianças com o objetivo de promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças e entre jovens, além de reforçar a importância do ato de brincar. Essa programação reuniu 485 pessoas.

Biblioteca Ricardo Ramos: Sarau Cataversos

Com uma média mensal de 30 participantes (adultos e idosos), o Sarau Cataversos, iniciado em 2017 e com continuidade em 2018, contou com a presença de vários poetas e era intermediado por músicas clássicas e violão. Microfones Abertos a todos os poetas da Região.



Figura 31: Sarau Cataversos na Biblioteca Ricardo Ramos

Biblioteca Rubens Borba de Moraes: Mediação de leitura de textos literários infantis, Visita Monitorada e Pesquisa e Sarau.

Para valorizar o hábito da leitura e do uso do acervo da Biblioteca Rubens B. de Moraes, a “*Mediação de Leitura de Textos literários infantis*” teve início em 2012 com a parceria da EMEI Max Woolf. O objetivo é incentivar o uso da biblioteca e incentivar a leitura. A mediação é realizada por funcionários da Biblioteca, com o auxílio dos Jovens Monitores Culturais da unidade. O projeto é realizado uma vez por semana, durante quatro meses ao ano e recebe por volta de 28 crianças. Esse projeto é realizado quatro vezes por ano durante uma semana e recebe em média 28 crianças.



Figura 32: Mediação de leitura na Biblioteca Rubens Borba de Moraes

Desde 1990, a Biblioteca realiza a visita monitorada, com periodicidade bimestral e com média de 25 frequentadores em 2017 e 2018. Tem como objetivo dar maior visibilidade à biblioteca, pois através da divulgação dos serviços, do acervo e da programação, observa-se uma valorização maior do local e conseqüentemente uma parceria contínua referente ao uso da Biblioteca. O público alvo são alunos de CEI, EMEI, EJA, EMEF e de Ensino médio das escolas que estão localizadas no território.



Figura 33: Visita Monitorada na Biblioteca Rubens Borba de Moraes

A Biblioteca como espaço de leitura, pesquisa e cultura, com um acervo que engloba todos os assuntos, também está aberta ao público para ações culturais, entre elas ocorre o Sarau organizado por alunos do EJA, em que os encontros para a pesquisa de poesia aconteceram na biblioteca. Em 2017 e 2018, o Sarau reuniu por volta de 35 jovens e adultos.

Biblioteca Vinicius de Moraes: Histórias que gosto de ouvir e contar; Mediação de Textos Literários; Conheça o Espaço da Biblioteca; Encontro com Professores da Rede Pública de Ensino; Palestras, Encontros e Rodas de Conversa.

Com o objetivo de incentivar a leitura e a formação de leitores, a contação de Histórias, realizada no espaço infantil "Arca de Noé", ou "Biblioteca VIVA", teve início em 2010. Essa atividade voltada a crianças de 4 a 12 anos, nos anos de 2017 e 2018, foi realizada 4 vezes por semana, recebendo uma média de público de 43 participantes. Ela contava com brincadeiras, adivinhas, poemas, canções etc.,

realizava a leitura de partes do texto e modificações do mesmo de acordo com a interação com o público do evento.



Figura 34: Contação de história no espaço Arca de Noé na Biblioteca Vinicius de Morais

A escolha de bons textos, escolhidos previamente conforme a faixa etária ou tema, e a experiência do mediador são fundamentais para a realização dessa atividade que teve início em 2012. Desenvolvida para a formação de leitores críticos, teve como público alvo os alunos das escolas do entorno e o público em geral. O material é disponibilizado de forma convidativa e em seguida é proposta uma atividade lúdica ou uma discussão que conta com uma média de 38 participantes.



Figura 35: Mediação literária na Biblioteca Vinícius de Moraes

A visita monitorada que se iniciou em 2002, possui frequência média de 40 pessoas, dentre elas estudantes e moradores do entorno. Nessa atividade, que em 2017 e 2018 teve periodicidade de 5 vezes por semana, é feita a apresentação da equipe, um breve histórico da biblioteca e da biografia do Patrono; do seu espaço, acervo e grafites, sobre como fazer a matrícula, o empréstimo, a programação cultural da unidade e das demais bibliotecas do entorno.



Figura 36: Visita monitorada na Biblioteca Vinícius de Moraes

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Núcleo Leste, desde 2016, promove bimestralmente, para uma média de 35 participantes,

encontros, debates e apresentações com mediação de profissionais terapeutas, psicólogos e assistentes sociais. Nos anos de 2017 e 2018, essa atividade realizou a sensibilização de professores da rede pública sobre o atendimento em sala de aula do aluno com deficiência, além de contar também com a presença de crianças e jovens com deficiência.



Figura 37: Encontro com professores da rede pública de ensino

Desde 2013, o Serviço de Assistência Social à Família (SASF) promove dois encontros mensais, no qual as famílias cadastradas que residem no bairro José Bonifácio são convidadas. A divulgação acontece no SASF e na biblioteca o encontro recebe em média 90 pessoas. A atividade é desenvolvida por um palestrante ou mediador que é sempre um profissional ou técnico em determinada área, na qual também há contação de histórias, mediação de leitura e atividades lúdicas realizadas pelos funcionários da unidade.



Figura 38: Encontro do Serviço de Assistência Social à Família (SASF) na Biblioteca Vinícius de Moraes

Biblioteca Viriato Corrêa: Show de talentos da 3^o Idade; Roda de Conversa; Oficina de introdução ao teclado/piano; Lançamento de Livros; Exposições; Mostra de filmes; Apresentações musicais; Encontros, colóquios e Palestras.

Em 2018, o Grupo Recordar e Viver promoveu o Show de Talentos da 3^a. Idade que teve por objetivo promover a socialização de pessoas idosas. O evento recebeu uma média de 85 participantes na Biblioteca Viriato Corrêa.



Figura 39: Show de Talentos da 3^a. Idade na Biblioteca Viriato Corrêa

Em 2018, mensalmente, sob a condução da entidade “Espaço Mosaico” e para estreitar as relações dos jovens com a cultura e equipamento público dedicado à leitura, jovens com Síndrome de Down falam de suas necessidades e trocam

experiências. A atividade contou com uma média de 42 participantes e teve por objetivo a socialização entre jovens e adultos.



Figura 40: Roda de Conversa na Biblioteca Viriato Corrêa

Com periodicidade mensal, em 2018 a Oficina para jovens e adultos contou com a média de 8 participantes e visou oferecer introdução ao teclado/piano fazendo com que o aluno ao fim do curso fossem capazes de tocar o instrumento.



Figura 41: Oficina de introdução ao teclado/piano

Em 2017 e 2018, a Biblioteca promoveu lançamentos de livros e escritores (Quadro 8), fomentou exposições (Quadro 9), mostra de filmes (Quadro 10), apresentações musicais (Quadro 11) e encontros, colóquios e palestras (Quadro 12).



Figura 42: Cartazes de lançamento de livros na Biblioteca Viriato Corrêa.

Quadro 8: Lançamentos de livros na Biblioteca Viriato Corrêa

Livro lançados	Ano	Média de Público:	Público alvo
O chamado dos bisões	2017	102	Jovens e adultos
O monstro	2017	90	Jovens e adultos
Mais um passarinho	2017	90	Jovens e adultos
Entre o bem e o mal	2017	130	Jovens e adultos
Kiko e o resgate do tucano vermelho	2017	21	Crianças
Fantásticas - contos de fantasia &	2018	106	Jovens e adultos
Drako e a elite dos dragões dourados	2018	114	Jovens e adultos
Lembranças feitas à mão	2018	81	Jovens e Adultos

Nota: Dados enviados pela Biblioteca Viriato Corrêa, 2019.



Figura 43: Exposições realizadas na Biblioteca Viriato Corrêa

Quadro 9: Exposições realizadas na Biblioteca Viriato Corrêa

Título da Exposição	Ano	Média de Público:	Público alvo
Artérias urbanas	2017	300	Jovens e adultos
Um outro olhar - Dante fala	2017	62	Deficientes visuais

Nota: Dados enviados pela Biblioteca Viriato Corrêa, 2019.

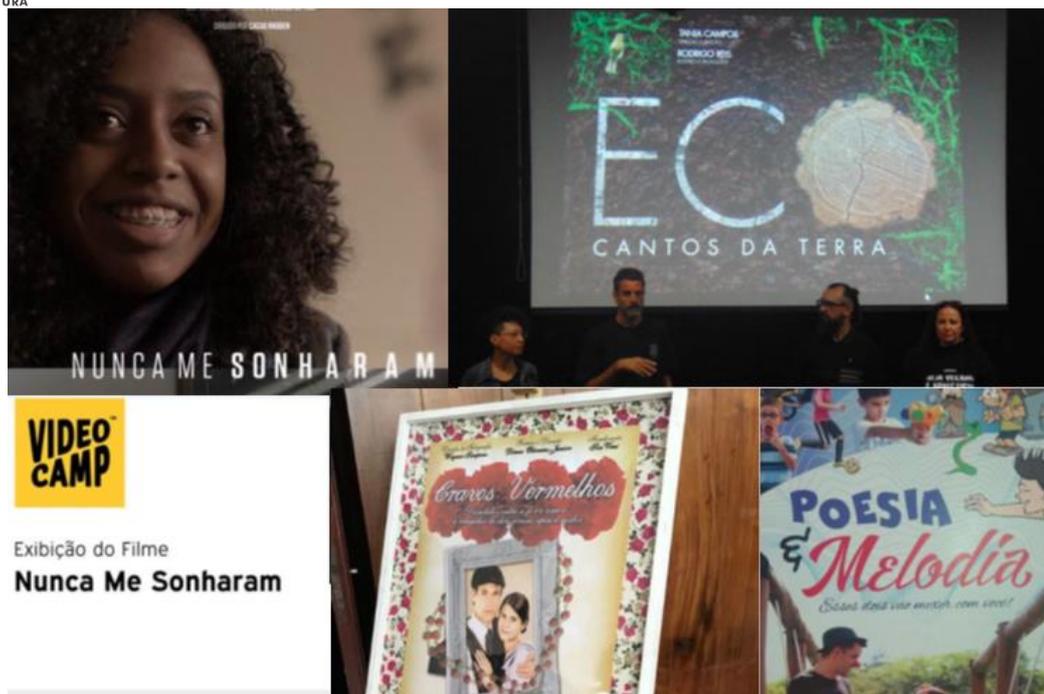


Figura 44: Cartazes dos filmes exibidos em 2017 e 2018 na Biblioteca Viriato Corrêa.

Quadro 10: Filmes exibidos na Biblioteca Viriato em 2017 e 2018

Título	Ano	Média de Público:	Público alvo
Poesia e Melodia (filme)	2017	148	Crianças
ECO - cantos da terra (Documentário)	2018	22	Todas as faixas etárias
Nunca me sonharam (Documentário)	2018	8	Jovens e adultos
Cravos vermelhos (Filme)	2018	96	Jovens e adultos

Nota: Dados enviados pela Biblioteca Viriato Corrêa, 2019.



Figura 45: Apresentações musicais na Biblioteca Viriato Corrêa

Quadro 11: Apresentações musicais na Biblioteca Viriato Corrêa em 2017 e 2018

Título da Apresentação	Ano	Média de Público:	Público alvo
Música instrumental na Biblioteca	2018	70	Todas as faixas etárias
Violinos só por crianças	2018	62	Todas as faixas etárias

Nota: Dados enviados pela Biblioteca Viriato Corrêa, 2019



Figura 46: Cartazes dos Encontros, colóquios e palestras em 2017- 2018.

Quadro 12: Encontros, colóquios e palestras na Biblioteca Viriato Corrêa em 2017-2018.

Título do evento (periodicidade)	Ano	Média de	Público alvo
Freddie Mercury fãs eternamente	2017	30	Jovens e adultos
Galacticon IV (semestral)	2017	65	Jovens e adultos
V Reunião Ufológica (mensal)	2017	105	Jovens e adultos
Ciclo de Palestras Ufológicas (mensal)	2018	91	Público interessado
8º Tarde Literária - (anual)	2018	60	Jovens e adultos
Iniciativas como fonte de estímulos	2018	35	Jovens e adultos
Enigmas e revelações da civilização	2018	73	Jovens e adultos
OVNI pesquisa	2018	39	Jovens e adultos
Feira Rouxinol de literatura (trimestral)	2018	52	Jovens e adultos

Nota: Dados enviados pela Biblioteca Viriato Corrêa, 2019.

5.2.2 Núcleo Regional Centro-Oeste e Norte

Biblioteca Afonso Schmidt: Oficinas e Visitas monitoradas.

Em 2017 e 2018, a Biblioteca Afonso Schmidt teve como foco promover o espaço para uso da comunidade com oficinas planejadas para diferentes públicos. Oficinas que trabalham o corpo e mente, tais como: meditação, música, capoeira e teatro foram oferecidas pela biblioteca.



Figura 47: Oficina de Meditação e técnicas corporais.

A oficina de Meditação e Técnicas corporais ocorre desde 2018, semanalmente, com média de 10 participantes.



Figura 48: Oficina de Música - Violão

A oficina de violão ocorre desde 2018, semanalmente, para o público a partir de 14 anos, com uma média de 5 participantes.



Figura 49: Oficina de Capoeira

A oficina de capoeira ocorre desde 2017, semanalmente, com participação da comunidade do entorno e imediações da biblioteca, com uma média de 25 participantes.



Figura 50: Visita monitorada a Biblioteca Afonso Schmidt

Em 2018, as visitas monitoradas da Biblioteca Afonso Schmidt buscaram a aproximação e parceria com Instituições do entorno. Além de contar a história do bairro, elas foram dedicadas à difusão do acervo da biblioteca e de outros serviços oferecidos pela biblioteca.

Biblioteca Álvaro Guerra: Cinepapo, Livro na faixa e Grupo de estudos Luther Blissett.

O Cinepapo é um evento quinzenal que, desde 2016, reúne leitores para discutir sobre filmes, principalmente, filme que vieram dos livros.

A partir de 2018, a Biblioteca Álvaro Guerra entrou em contato com a equipe do Terminal Pinheiros para dar início a doações para o projeto Livro na Faixa existente nesse local. Desde então, mensalmente uma média de 80 livros de doação, que não integram o acervo da Biblioteca Álvaro Guerra, são levados ao Terminal Pinheiros e colocados à disposição do público. Dentro dos livros, há uma filipeta com dados de divulgação da Biblioteca.



Figura 51: Participantes do Grupo de Estudos Luther Blissett

Em 2018, a biblioteca acolheu as atividades do Grupo de Estudos Luther Blissett que tem como dinâmica a sugestão de um tema que se desdobra em leituras no início do mês e os participantes têm até o fim desse mês para se inteirar do assunto, por meio de livros, artigos e materiais sobre o tema, sejam técnicos, ou não, como literatura, poesia, quadrinhos e cinema, desde que estejam dentro da temática escolhida. Há em média 12 interessados em discutir os temas definidos pelo grupo.

Biblioteca Anne Frank: Atividades Memória Ativa; Atividades Memória Ativa; Leitura na Primeira Infância; Liang Gong; Meditação e Práticas Corporais; Encontro do Grupo Melhor Idade; Nutrição.

A biblioteca estabelece parceria com órgãos de saúde do entorno para atender a população. Dentre as ações fomentadas há:

Liang Gong: para atender usuários, desde 2015, a biblioteca acolheu o grupo de mulheres que faz exercício corporal e respiração para relaxamento, semanalmente, com o suporte da médica Cristina Molinari que realiza essa prática oriental, ao cair da tarde, para uma média de 12 frequentadores da biblioteca;

Meditação e Práticas Corporais: atividade realizada, desde 2017, é coordenada, semanalmente, por uma psicóloga e uma médica da UBS José de Barros Magaldi que desenvolvem a Aplicação de técnicas corporais de respiração, relaxamento e meditação para 12 frequentadores da biblioteca;

Encontro do Grupo Melhor Idade: com o objetivo de atrair frequentadores idosos, desde 2016, a biblioteca em parceria com a UBS José de Barros Magaldi, semanalmente, acolhe encontros, promovidos por assistentes sociais, às segundas-feiras, tendo atividades programadas para cada dia: Hai Kai, Sarau, Respiração, automassagem e alongamento que reúnem em média 13 participantes;

Nutrição: desde 2016, a biblioteca Anne Frank abre espaço para a realização de palestras com especialistas da UBS José de Barros Magaldi, para pessoas interessadas nos temas: alimentação saudável, saúde do coração, nutrição e diabetes. O evento conta com uma média de 15 interessados;

Memória ativa: com o objetivo de proporcionar ações de relacionamento psicossocial para idosos, a partir de 2107, a biblioteca, em parceria com psicólogas da UBS Dr. José de Barros Magaldi, promove a ação Atividades Memória Ativa às quintas-feiras. Essa ação é desenvolvida com um grupo formado em média por 11 pessoas.



Figura 52: Atividade Memória Ativa na Biblioteca Anne Frank



Figura 53: Mediação de Leitura para Primeira Infância na Biblioteca Anne Frank

A Mediação de Leitura para Primeira Infância é realizada para uma média de 40 crianças, desde 2016, na Sala de Leitura Infantil da biblioteca em parceria com a EMEI Tide Setúbal. São selecionados 3 livros para as crianças manusearem e em seguida a história escolhida por elas é lida pela professora.

Biblioteca Érico Veríssimo: Amigas da Biblioteca

As Amigas da biblioteca são colaboradoras/voluntárias da Érico Veríssimo desde 2003, elas semanalmente desenvolvem projetos relacionadas a memória, mediação de leitura e ações intergeracionais. Muitos foram os projetos concluídos por esse grupo de senhoras, sendo o último em 2017 "Cortina de fuxico e painel para fantoches". Em 2018, desenvolveram telas no estilo "Arpilleras Chilenas" nas quais narram a história de Taipas.



Figura 54: Grupo Amigas da Biblioteca na Érico Veríssimo

Biblioteca José Mauro de Vasconcelos: Mediação de Leitura; Cine Debate; Oficina de Dança 2 – Danças Urbanas Locking, Popping, Breaking, Freestyle, Hip Hop, House Dance e Krump; Chega na dança.

Na Biblioteca José Mauro, desde 2013, oferece Mediação de Leitura que reúne em média 25 participantes. Ação voltada ao público infantil, juvenil e adulto, ocorre com frequência mínima de quatro vezes por semana, ou até mais, conforme a demanda de usuários.

Para estimular os adolescentes e jovens a debaterem assuntos da atualidade, em 2018, iniciou o Cine Debate. Promovido, bimestralmente, para uma média de 10 adolescentes pelo Jovem Monitor Cultural Raphael Rodrigues Silvério. O Cine Debate realizava a exposição de material audiovisual (clipes, documentários, curtas e longa metragens) com discussão sobre o material exposto.

A biblioteca também promove a “*Oficina de Dança 2: Danças Urbanas Locking, Popping, Breaking, Freestyle, Hip Hop, House Dance e Krump*”. O objetivo é promover a expressão corporal através da dança, parceria desenvolvida em 2018 entre um grupo do território com a Biblioteca José Mauro de Vasconcelos. A média de participantes é de 10 adolescentes.

Em adição, em 2018, numa parceria com o Coletivo Cultural Casa No Meio do Mundo, a biblioteca promoveu o festival “*Chega na Dança*”. Festival voltado a promover a expressão artística da dança para as pessoas do território. Contou com a participação de 200 jovens e adolescentes. O festival ocorreu nas localidades da biblioteca.



Figura 55: Festival Chega na Dança na Biblioteca José Mauro de Vasconcelos

Biblioteca Menotti del Picchia: Oficina de Boxe Olímpico

Oficina iniciada em 2018 teve como objetivo propiciar para uma média de 30 participantes, entre crianças, jovens e adultos, a oportunidade de obter condições físicas e técnicas através do boxe para competição ou lazer. Nas aulas, realizadas semanalmente, foram apresentados exercícios físicos e técnicos para atividade física, competição e lazer.



Figura 56: Oficina de boxe olímpico na Biblioteca Menotti del Picchia

Biblioteca Narbal Fontes: Jogo de Xadrez e Conheça a biblioteca e seus serviços.

A atividade desenvolvida na biblioteca Narbal Fontes, desde 2015, é realizada 2 vezes por semana e proporciona, promove e estimula o acesso à recreação, a troca e o aprendizado do jogo de xadrez às pessoas que têm interesse. Ela é voltada para o público em geral, sem distinção de faixa etária ou conhecimento prévio do xadrez.



Figura 57: Oficina de Jogo de Xadrez na Biblioteca Narbal Fontes

Para apresentar às instituições os serviços da Biblioteca são realizados contatos com diversas entidades do entorno e é feito o convite para uma visita de conhecimento da história, do espaço e dos serviços e programações oferecidas pela Biblioteca Narbal Fontes, em conjunto é oferecido uma apresentação de contação de histórias e/ou mediação de leitura.



Figura 58: Conheça a Biblioteca na Biblioteca Narbal Fontes

Biblioteca Thales Castanho de Andrade: A alma fala, os livros respondem



Figura 59: Mediação de leitura na Biblioteca Thales Castanho

A atividade “*A alma fala, os livros respondem*”, iniciada em 2010, consiste em fazer semanalmente a mediação de histórias para crianças na primeira infância (0 a 6 anos). Essa atividade visa: estimular a leitura e a formação de leitores; trocar experiências, refletir, criar e recriar histórias; brincar; auxiliar no desenvolvimento da criança; auxiliar no desenvolvimento da linguagem; fortalecer vínculos afetivos; estimular a curiosidade, imaginação e criatividade; ajudar a criança a perceber os próprios sentimentos e a lidar com as emoções; desenvolver a empatia; minimizar problemas comportamentais, como agressividade e hiperatividade; estimular a linguagem oral; e contribuir para o desenvolvimento da atenção, da concentração, do vocabulário, da memória e do raciocínio.

6 Projetos e Parcerias

Entre as ações coordenadas por CSMB, em nível macro estratégico, está a celebração de projetos e de parcerias, com entidades e instituições, públicas e privadas, feitas para potencializar ações culturais que são desenvolvidas para o conjunto da rede de bibliotecas. A seguir essas ações são apresentadas.

6.1 COMIC CON EXPERIENCE

Em dezembro de 2017, a Secretaria Municipal de Cultura estabeleceu uma parceria com a organização do evento denominado COMIC CON (também conhecido como CCXP). A COMIC CON é o maior evento de cultura pop organizado no país, e foi baseado nos moldes da San Diego Comic, cujas áreas de destaque são videogames, histórias em quadrinhos, filmes e séries para TV.

Nesta parceria, o visitante do evento ao fazer a doação de um livro em bom estado paga meia-entrada. Essa ação, além de ampliar o acesso ao COMIC CON, durante os dias em que é realizada, possibilita uma captação de doações para as bibliotecas da CSMB. Para a primeira triagem do material, feita no próprio local do evento, há uma equipe composta por Jovens Monitores Culturais e funcionários das bibliotecas da CSMB. Em 2017, as doações alcançaram o número médio de 80 mil livros, e em 2018, 70.000 livros.

6.2 Feira de Livros da Cultura

Promovida pela CSMB, a 1ª Feira de Livros da Cultura ocorreu em dezembro de 2017, 14 a 16 de dezembro, nos corredores e salas do andar térreo do Centro Cultural Olido. Foram 21 editoras que participaram: L&PM, Global, Record, Companhia das Letras, Planeta do Brasil, Editora 34, Publifolha, Panda Books, Moderna, Girassol, Faro Editorial, Perspectiva, Nova Alexandria, Veneta, Morro Branco, Rádio Londres, Peirópolis, Aletria, Paulinas, Edusp, Pulo Gato e Brinque Book. Essas editoras ofereceram os livros mais vendidos e recomendados de seus catálogos, com desconto mínimo de 50%%. Além da venda de livros, o evento também promoveu programação cultural, com contação de histórias, espetáculo teatral, bate-papo com escritores e música do Theatro Municipal. A 2ª edição ocorreu nos dias 13, 14 e 15/12/2018 no Centro Cultural Olido, na Praça das Artes e na Biblioteca Monteiro Lobato. Contou com mais de 70 editoras.

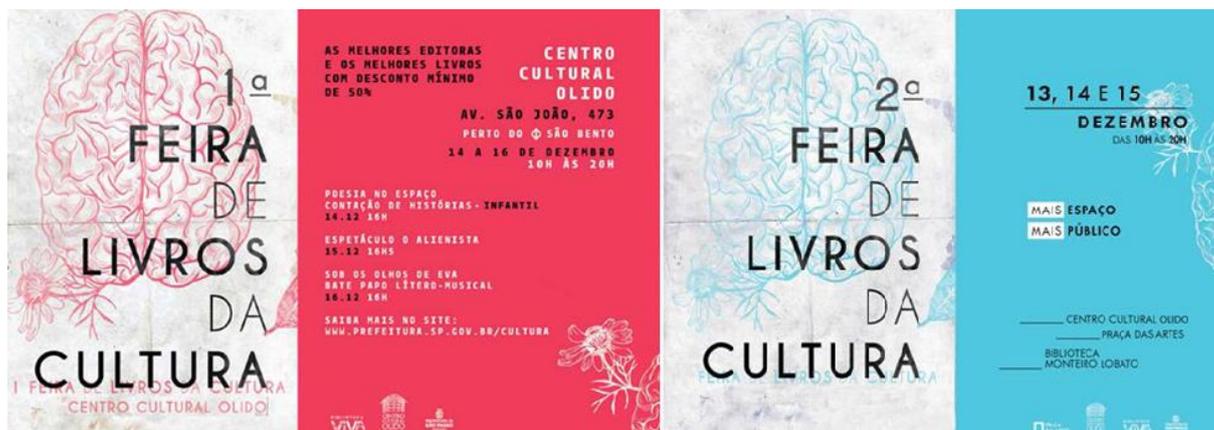


Figura 60: Cartaz de divulgação da 1ª e 2ª Feira de Livros da Cultura

6.3 Festa do Livro

Como parte das comemorações pelo Dia Mundial do Livro, 23 de abril, em 2018, a Secretaria Municipal de Cultura realizou uma parceria inédita com as principais livrarias da cidade para a venda de livros com descontos. Para essa ação, também foi organizada pelos parceiros uma programação de bate-papos com autores, palestras, contação de histórias, entre outras atividades nas redes de livrarias participantes.

6.4 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O estande da SMC, na 25ª edição da Bienal do Livro foi montado e coordenado pela CSMB. Com objetivo de apresentar o Programa Biblioteca Viva e os serviços que são oferecidos nas bibliotecas. Receberam destaques pontos trazidos pelo Programa, tais como: o layout dos espaços de leitura, a exposição de livros com maior acessibilidade, a programação cultural diversificada e a exposição dos óculos scanner para leitura de textos para pessoas com deficiência visual. Durante os 10 dias da Bienal, quatro contadores se revezaram para contar histórias a partir de livros selecionados na Maria Fumaça, trenzinho com uma locomotiva e quatro vagões cheios de livros infantis. Serviços como Wi-Fi e a ampliação do horário de funcionamento das bibliotecas aos domingos também foram divulgados durante o evento.



Figura 61: Estande da SMC na 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo



Figura 62: Layout do Estande da SMC na 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

6.5 Jornada do Patrimônio 2018

Nos dias 18 e 19 de agosto de 2018, as Bibliotecas Públicas Municipais participaram da Jornada do Patrimônio, ação realizada pelo Departamento do Patrimônio Histórico da SMC, cujo tema foi “Uma Cidade, Muitas Mãos”, por meio de atividades distribuídas em diferentes equipamentos culturais. As bibliotecas participantes foram: Biblioteca Alceu Amoroso Lima, Biblioteca Alvares de Azevedo,

Biblioteca Álvaro Guerra, Biblioteca Anne Frank, Biblioteca Monteiro Lobato, Biblioteca Narbal Fontes, Biblioteca Paulo Duarte, Biblioteca Paulo Setúbal, Biblioteca Prestes Maia, Biblioteca Raul Bopp, Biblioteca Ricardo Ramos e Biblioteca Roberto Santos. Além das visitas monitoras que ocorreram nas bibliotecas participantes. Nos quadros 13 e 14 descrevemos as bibliotecas que também receberam atividades como palestras ou lançamentos de livros.

Quadro 13: Palestras realizadas nas bibliotecas da CSMB durante a Jornada do Patrimônio Histórico em 2018

Jornada do Patrimônio: Palestras / 2018			
Biblioteca	Título	Dia	Horário
Álvaro Guerra	Parque da Aclimação - venha descobrir a sua rica história e de seu fundador	18/8	11h
Álvaro Guerra	Casa, doce lar: memórias do habitar	19/8	11h
Álvaro Guerra	Muitos museus - muitas histórias	19/8	13h
Álvares Azevedo	A luta pela preservação dos campos de várzea do Campo de Marte - o último reduto da várzea de SP	18/8	14h
Prefeito Prestes Maia	Campo Limpo - história, memória e patrimônio	18/8	13h
Prefeito Prestes Maia	Aos sonhos do oriente - artistas italianos na composição do Orientalismo Paulista (1890-1935)	18/8	15h

Notas: Elaboração própria.

Quadro 14: Lançamento de livros durante a Jornada do Patrimônio Histórico em 2018

Jornada do Patrimônio: Lançamento de livros / 2018			
Biblioteca	Título	Dia	Horário
Alceu Amoroso Lima	Nossa cidade, nossa casa: conhecendo a arquitetura da cidade e aprendendo a cuidar dela	18/8	14h30

Notas: Elaboração própria.

6.6 Programa Jovem Monitor Cultural

O Programa Jovem Monitor/a Cultural (PJMC) é uma Política Pública da Secretaria de Cultura (SMC) regida pela Lei 14.968/09 e pelo Decreto 51.121/09. Em 2017 e 2018, o programa foi executado pela Conveniada, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), em parceria estabelecida com a SMC, por meio de chamamento público.

Quadro 15: Quantidade de Jovens Monitores Culturais, por biblioteca e edição do programa

Biblioteca Pública Municipal	2017/2018	2018/2019
Adelpha Figueiredo	3	3
Afonso Taunay	3	3
Afonso Schmidt	2	2
Alceu Amoroso Lima	2	3
Álvares de Azevedo	1	2
Álvaro Guerra	4	4
Amadeu Amaral	2	2
Anne Frank	3	2
Aureliano Leite	3	2
Belmonte	2	2
Brito Broca	2	3
Camila Cerqueira César	3	2
Cassiano Ricardo	2	2
Castro Alves	1	2
Chácara Castelo	2	2
Clarice Lispector	2	2
Cora Coralina	2	2
Érico Veríssimo	2	2
Gilberto Freyre	3	3
Hans Christian Andersen	2	2
Helena Silveira	1	2

Jamil Almansur Haddad	2	2
Jayme Cortez (CCJ)	-	3
José Mauro Vasconcelos	1	2
José Paulo Paes	-	2
Jovina Álvares Pessoa	3	3
Lenyra Francaroli	1	2
Malba Tahan	0	0
Marcos Rey	2	2
Mário Schenberg	2	2
Menotti Del Picchia	3	2
Milton Santos	3	3
Monteiro Lobato	4	4
Narbal Fontes	1	2
Nuto Sant'Anna	2	2
Padre José de Anchieta	2	2
Paulo Duarte	0	0
Paulo Sérgio Duarte Milliet	3	2
Paulo Setúbal	3	3
Pedro Silva Nava	1	2
Prefeito Prestes Maia	3	3
Prof. Arnaldo Magalhães Giácomo	1	2
Raimundo de Menezes	2	2
Raul Bopp	0	0

Ricardo Ramos	3	3
Roberto Santos	1	3
Rubens Borba de Moraes	1	2
Sérgio Buarque de Holanda	2	2
Sylvia Orthof	2	2
Thales Castanho de Andrade	1	2
Vicente de Carvalho	3	3
Vicente Paulo Guimarães	2	2
Vinícius de Moraes	2	2
Viriato Corrêa	2	4

Fonte: Coordenação do PJMC/SMC

Nota: O símbolo – descreve bibliotecas que estão localizadas em Centros Culturais, cujos jovens monitores não são específicos da biblioteca em questão.

6.7 Telecentros

Projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia funciona em 26 bibliotecas (Quadro 16). O Telecentro é instalado em uma sala da biblioteca, oferecendo acesso gratuito à internet. Em média tem de 15 a 20 computadores cada um.

Quadro 16: Bibliotecas que possuem Telecentro

Biblioteca	Região
Monteiro Lobato	Centro
Affonso Taunay	Leste
Gilberto Freyre	
Jamil A. Haddad	
Lenyra Fraccaroli	
Paulo Sergio Duarte Milliet	
Paulo Setúbal	
Prof. Arnaldo M. Giácomo	
Ricardo Ramos	
Rubens Borba de Moraes	
Sergio Buarque de Holanda	
Vicente Paulo Guimarães	
Affonso Schmidt	
Álvares de Azevedo	
Érico Veríssimo	
Padre José de Anchieta	
José M. de Vasconcelos	
Nuto Sant'Anna	
Pedro Nava	
Thales C. de Andrade	
Mário Schenberg	Oeste
Amadeu Amaral	Sul
Castro Alves	
Helena Silveira	
Malba Tahan	
Prefeito Prestes Maia	

7 Serviços de Extensão em Leitura

Os Serviços Municipais de Extensão em Leitura são compostos pelos Pontos Municipais de Leitura, Bosques Municipais de Leitura, Ônibus da Cultura, Feira de Troca de Livros e Gibis, e as Caixaestantes. Os serviços estão subordinados ao Núcleo dos Serviços de Extensão em Leitura da CSMB.

7.1 Ônibus-Biblioteca/Ônibus da Cultura

O Ônibus-Biblioteca é uma biblioteca móvel, que viabiliza o acesso a livros, assinatura de jornais e revistas, gibis e programação cultural, nas regiões com a ausência de bibliotecas públicas, por meio de roteiros fixos semanais estabelecidos. Até 2015, o serviço funcionava com 12 Ônibus que percorriam 72 roteiros fixos semanais, porém em dezembro do mesmo ano, o serviço foi interrompido. O serviço ficou sem funcionar em 2016 e 2017, retornando em dezembro de 2018.

Ao retornar, o serviço passou a funcionar com um (1) Ônibus, que percorre 12 roteiros fixos quinzenais de terça a domingo das 10h às 16h (Quadro17). O serviço teve seu nome alterado para “Ônibus da Cultura”, no entanto com a mesma proposta anterior. O modelo de ônibus utilizado, em 2018, teve o seu layout alterado em relação à versão anterior, passou a contar com ventiladores na parte interna, uma pequena copa e banheiros para uso dos funcionários, além de dispor plataforma elevatória para atender pessoas com deficiência. O ônibus também ganhou uma nova identidade visual externa.



Figura 63: Visão externa do Ônibus da Cultura



Figura 64: Ambiente interno do ônibus da Cultura

Quadro 17: Roteiros do Ônibus da Cultura em 2018

Ônibus da Cultura	Regiões Administrativas da SMC	Subprefeituras	Distritos
Conjunto Habitacional Teotônio Vilela	Leste 4	Sapopemba	Sapopemba
Jardim Helena	Leste 2	São Miguel	Jardim Helena
Jardim Pedreira	Sul 1	Cidade Ademar	Pedreira
Jardim Sarah	Sudoeste	Butantã	Rio Pequeno
Jardim Somara	Sul 1	Socorro	Grajaú
Jardim Vera Cruz	Leste 4	São Mateus	São Mateus
Parque Arariba	Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo
Parque Císper	Leste 2	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo
Vargem Grande	Sul 1	Parelheiros	Parelheiros
Vila Constança	Norte	Tremembé / Jaçanã	Jaçanã
Vila Penteadado	Norte	Freguesia / Brasilândia	Brasilândia
Vila São José	Sul 1	Socorro	Cidade Dutra

Nota: Elaboração própria. Em Vargem Grande, Vila Constança e Vila Penteadado, o atendimento foi iniciado em jan. de 2019.

7.2 Ponto Municipal de Leitura

Os Pontos de Leitura são espaços públicos ou comunitários disponibilizados pelas organizações parceiras como Prefeituras Regionais, Casas de Cultura, Fundações e outras, com o objetivo de suprir, preferencialmente, as necessidades de leitura e informação em locais não servidos por bibliotecas. Oferecem serviços como: empréstimo, consulta, matrícula e programação cultural.



Figura 65: Ponto de Leitura Butantã após mudança e reforma

Do total de 15 Pontos de Leitura, 12 Pontos funcionaram no biênio 2017-2018 (Quadro 18). Nesse período, a CSMB tentou implantar novos Pontos, uma das linhas de ação previstas no Programa Biblioteca Viva, porém os Pontos não foram efetivados devido a não disponibilização de funcionários pelos novos parceiros para funcionamento dos mesmos.

Destacamos o Ponto de Leitura Butantã foi realocado de espaço na Casa de Cultura Butantã e passou por melhorias prediais entre julho de 2018 e fevereiro de 2019. Também recebeu novas estantes e configuração do layout interno (Figura 65).

Quadro 18: Pontos de Leitura por região administrativa da SMC, subprefeitura, distrito, ano de inauguração e status de funcionamento em 2017 e 2018.

Pontos de Leitura	Regiões Administrativas da SMC	Subprefeituras	Distritos	Inauguração	Status 2017/2018
André Vital	Leste 3	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	2006	
Butantã	Sudoeste	Pinheiros	Alto de Pinheiros	2011	Fechado de julho de 2018 a fevereiro de 2019 para reparos voltados a melhorias prediais
Carolina Maria de Jesus	Sul 1	Parelheiros	Parelheiros	2008	Fechado desde novembro de 2013, aguardando novo local para reabertura
Graciliano Ramos	Sul 1	Socorro	Grajaú	2009	
Jardim Lapenna	Leste 2	São Miguel	São Miguel	2009	
Juscelino Kubitschek	Leste 3	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	2006	
Olido	Centro	Sé	República	2008	
Parque do Piqueri	Leste 1	Mooca	Tatuapé	1999	
Parque do Rodeio	Leste 3	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	2006	
Praça do Bambuzal	Sul 2	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	2008	
São Mateus	Leste 4	São Mateus	São Rafael	2010	
Severino do Ramo	Leste 2	Itaim Paulista	Itaim Paulista	2011	
Tide Setúbal	Leste 2	São Miguel	São Miguel	2012	Fechado desde dezembro de 2015
União dos Moradores do Parque Anhanguera	Noroeste	Perus	Anhanguera	2008	
Vila Mara	Leste 2	São Miguel	Jardim Helena	2008	Fechado desde dezembro de 2018

Nota: Elaboração própria.

Lembramos que na parceria estabelecida entre a CSMB e o parceiro, a CSMB é responsável pelo gerenciamento técnico do espaço, organização inicial do local, da seleção, aquisição e composição do acervo, bem como a sua complementação

contínua, assinaturas de jornais e revistas, da capacitação e supervisão dos funcionários indicados pelos parceiros para a operacionalização e atendimento nos Pontos. A organização parceira é responsável pela indicação, construção, reforma e manutenção do espaço, pela gestão administrativa, quadro de pessoal e infraestrutura para funcionamento do serviço, de acordo com as concepções e critérios estabelecidos pela CSMB. A instituição parceira e o horário de funcionamento de cada Ponto são descritos no Quadro 19.

Quadro 19: Horário de funcionamento dos Pontos de Leitura

Pontos de Leitura	Instituição parceira	Horário de funcionamento
André Vital	Subprefeitura Cidade Tiradentes	2ª a 6ª das 8h às 17h
Butantã	Casa de Cultura Butantã	2ª a 6ª das 9h às 16h30 e aos sábado e domingo das 11h às 16h30
Carolina Maria de Jesus	Subprefeitura de Parelheiros	
Graciliano Ramos	Subprefeitura de Capela do Socorro	2ª a 6ª feira das 9h às 17h
Jardim Lapenna	Subprefeitura de São Miguel Paulista	2ª a 6ª feira das 9h às 18h e aos sábados das 9h às 14h
Juscelino Kubitschek	Subprefeitura Cidade Tiradentes	2ª a 6ª feira das 8h às 17h; sábado e domingo das 11h às 17h, exceto feriados
Olido	Centro Cultural Olido	3ª a 6ª feira das 10h às 20h, sábados das 13h às 20h e domingos e feriados das 13h às 19h
Parque do Piqueri	Parque do Piqueri	2ª a 6ª feira das 8h às 17h e sábado e domingo das 9h às 16h
Parque do Rodeio	Subprefeitura Cidade Tiradentes	2ª a 6ª das 9h às 16h30 e aos sábado e domingo das 11h às 16h30
Praça do Bambuzal	Subprefeitura de M'Boi Mirim	2ª a 6ª feira das 8h às 17h
São Mateus	Casa de Cultura de São Mateus	2ª a 6ª das 9h às 17h
Severino do Ramo	Casa de Cultura Itaim	terça-feira a sábado das 9h às 18h
Tide Setúbal	Fundação Tide Setúbal	
União dos Moradores do Parque Anhanguera	Subprefeitura de Perus	3ª a sábado das 8h às 17h
Vila Mara	Subprefeitura de São Miguel Paulista	

Nota: Elaboração própria.

7.3 Bosque Municipal de Leitura



Os Bosques Municipais de Leitura são instalados em parques municipais, em parceria com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e tem como objetivo proporcionar aos frequentadores o acesso à leitura informativa e de lazer. O acervo é composto por jornais, revistas, gibis, livros de literatura, poesia, etc., além de oferecerem atividades culturais. Os treze bosques funcionam aos sábados e domingos, das 10h às 16h. No quadro 20 é apresentado a relação dos Bosques de Leitura e seu status de funcionamento no período.

No quadro 20 é apresentado a relação dos Bosques de Leitura e seu status de funcionamento no período. Lembramos que alguns Bosques tiveram suas atividades suspensas, em função do fechamento dos parques nos quais estão localizados, devido ao risco de febre amarela na Cidade de São Paulo, conforme os seguintes períodos: entre 24/10/2017 e 29/03/2018 (Parque Anhanguera, Parque Cidade de Toronto, Parque Lions Club Tucuruvi, e Parque Rodrigo de Gásperi); entre 28/12/2017 e 29/03/2018 (Parque Guarapiranga, Parque Raposo Tavares e Parque Santo Dias); entre fevereiro e março de 2018 (Parque do Carmo).



Figura 66: Bosque Municipal da Leitura Parque Rodrigo de Gásperi

Quadro 20: Bosques da Leitura por região administrativa da SMC, subprefeitura, distrito, ano de inauguração e status de funcionamento em 2017 e 2018

Bosques de Leitura	Regiões Administrativas da SMC	Subprefeituras	Distritos	Inauguração	Status 2017/2018
Parque Anhanguera	Noroeste	Perus	Anhanguera	2007	Fechado entre 24/10/2017 e 29/03/2018
Parque Cidade de Toronto	Noroeste	Pirituba	São Domingos	2009	Fechado entre 24/10/2017 e 29/03/2018
Parque do Carmo	Leste 3	Itaquera	Parque Carmo	2006	
Parque do Trote	Norte	Vila Maria / Vila Guilherme	Vila Guilherme	2011	
Parque Esportivo dos Trabalhadores	Leste 1	Aricanduva	Vila Formosa	2011	Fechado desde 8 de maio de 2017
Parque Guarapiranga	Sul 2	M'Boi Mirim	Jardim São Luís	2012	Fechado entre 28/12/2017 e 29/03/2018
Parque Ibirapuera	Sudeste	Vila Mariana	Moema	1983	
Parque Jardim da Luz	Centro	Sé	Bom Retiro	2006	
Parque Lajeado	Leste 3	Guaianases	Lajeado	2011	
Parque Lions Club Tucuruvi	Norte	Santana / Tucuruvi	Tucuruvi	2010	Fechado entre 24/10/2017 e 29/03/2018
Parque Raposo Tavares	Sudoeste	Butantã	Raposo Tavares	2010	Fechado entre 28/12/2017 e 29/03/2018
Parque Rodrigo de Gásperi	Noroeste	Pirituba	Pirituba	2012	Fechado entre 24/10/2017 e 29/03/2018
Parque Santo Dias	Sul 2	Campo Limpo	Capão Redondo	2009	Fechado entre 28/12/2017 e 29/03/2018

Nota: Elaboração própria

7.4 Feira de Troca de Livros e Gibis



Coordenada pelo Núcleo dos Serviços de Extensão em Leitura da CSMB, em mais uma parceria com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, as Feiras de Troca de Livros e Gibis teve início em 2007, quando somou cerca de 10 mil trocas em três parques municipais. Devido ao sucesso e em atendimento às solicitações da

população, as feiras tornaram-se um serviço contínuo oferecido ao longo do ano.

Em 2017, aconteceu no Parque Buenos Aires, Parque Cidade de Toronto, Parque do Piqueri, UNIBES Cultural, Parque da Aclimação, Parque do Carmo, Parque da Independência, Vão livre do MASP, Festival do Livro e da Literatura de São Miguel e Parque Ibirapuera, totalizando nas 10 feiras, 16.904 trocas e 7.237 usuários. Em 2018, aconteceu no Parque da Aclimação, Parque Buenos Aires, Parque do Carmo, Parque Ibirapuera, Parque Independência, Parque do Piqueri, Parque do Povo, Parque Raul Seixas, Parque Severo Gomes, totalizando 9 feiras, com 8.847 trocas e 2.482 usuários.



Figura 67: Feira de troca no Parque Independência em 30 de setembro de 2018

7.5 Caixaestante

A Caixaestante é um serviço de extensão em leitura que visa facilitar o acesso ao livro e fomentar a leitura, ampliando seu universo em diferentes espaços, tais como: Organizações Não Governamentais (ONGs), Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Centros de Referência da Assistência Social (CRASs), Associações de Bairros, etc., gratuitamente e por tempo indeterminado.

A caixa utilizada para armazenar os livros é feita em madeira, com um metro de altura, duas portas e três prateleiras, contendo aproximadamente, 250 livros com títulos variados de textos literários de romance, conto, crônica e poesia, e de conteúdos direcionados às crianças, jovens e adultos.



Figura 68: Modelo de Caixaestante

Em 2017, foram implantadas 3 caixas, totalizando 5 caixas ativas. No ano de 2018, foram implantadas outras 3 caixas (Quadro 20), totalizando 8 caixas ativas.

Quadro 20 - Caixaestantes com início em 2017 e 2018.

DATA	INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE LIVROS
06/07/2017	Condômino Planalto Plaza: Rua Faustino da Silva, 265, Vila Praia, Zona Sul	300
21/11/2017	Prefeitura Regional M'Boi Mirim: Av. Guarapiranga, 1695, Zona Sul	235
22/12/2017	Casa de Cultura Raul Seixas: Rua Murmúrios da Tarde, 211, Itaquera, Zona Leste	313
01/02/2018	Teatro Paulo Eiró: Av. Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro, Zona Sul	214
12/06/2018	Lar Madre Regina: Rua Cincinato Braga, 144, Bela Vista, Zona Central	304
12/09/2018	AME+ Multiplicando Esperança: Rua Dr. Carlos Guimarães, 203, Belenzinho, Zona Leste	210

Nota: Elaboração própria

8 Desenvolvimento de Coleções e Tratamento das Informações

A Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (SCT)/CSMB é responsável pela seleção, aquisição e as diretrizes para a baixa técnica do acervo das 53 bibliotecas de bairro, da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, dos Serviços de Extensão em Leitura que lhe são subordinados, e da biblioteca do Centro Cultural de Formação Cidade Tiradentes.

O estabelecimento de diretrizes voltadas à formação e ao desenvolvimento de acervos norteiam as tomadas de decisões sobre o que, quanto e em qual suporte os materiais serão adquiridos. Nesse sentido, há a adoção de um programa de alocação de recursos, o qual aponta prioridades de acordo com a verba disponibilizada pela SMC¹.

8.2 Aquisição de acervo

A aquisição de acervo ocorre tanto por processos de compra quanto por doação de materiais para os quais a SCT se utiliza de recursos, parâmetros e matrizes temáticas para sua realização.

Para as compras são efetuadas listagens elaboradas, nas quais se consideram as necessidades dos usuários dos serviços da CSMB, a bibliodiversidade, a qualidade do material, os lançamentos do mercado editorial e o atendimento às condições jurídicas para a aquisição.

As doações, por sua vez, são recebidas de editoras, entidades, autores, particulares, e em 2018 numa parceria inédita da Secretaria Municipal de Cultura com a COMIC CON, ocorreu a captação de doações de livros que foram encaminhados para a CSMB. Essas doações foram avaliadas para que pudessem ser incorporadas ao acervo e caso não o fossem, esse material era repassado para as Feiras de Trocas de Livros e Gibis ou para as Caixasestantes do Núcleo dos Serviços de Extensão ou a outras instituições parceiras como, por exemplo, às Bibliotecas Comunitárias.

¹ Em 2016, foi criado pela SMC, o Grupo de Trabalho (GT), com o objetivo de elaborar a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema Municipal de Bibliotecas. Essa comissão foi composta por: 3 membros da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, 2 membros da Biblioteca Mário de Andrade, 2 membros do Centro Cultural São Paulo, 2 membros da Secretaria Municipal de Educação, 2 membros representantes de Bibliotecas Comunitárias e 2 membros representantes do PMLLLB. Como produto final do GT, o grupo participante, entregou em 2017, ao Coordenador do Sistema Municipal de Bibliotecas, o documento intitulado “Diretrizes para uma política de desenvolvimento de coleções”.

Feitas essas considerações, o valor total (livros + periódicos) adquirido em compra de acervo, em 2017 e 2018, foi equivalente a R\$ 1.229.630,71 e a R\$ 1.575.153,49, conforme apresentado respectivamente na tabela 11.

Tabela 11: Valor total das compras de acervo em 2017 e 2018

Ano	Valor
2017	R\$ 1.299.630,71
2018	R\$1.575.153,49

Fonte: SCT/CSMB

A quantidade e os valores gastos com livros e periódicos podem ser obtidos nas tabelas 12 e 13.

Tabela 12: Quantidade e valor de livros adquiridos via compra e doação em 2017 e 2018

Ano	Compra			Doação
	Exemplar	Títulos	Valor	Exemplar
2017	37.692	602	857.277,55	54.307
2018	41.297	656	1.017.691,25	58.718

Fonte: SCT/CSMB.

Notas: Para o item doação foi considerado o acervo catalogado como “doação” ou “cortesia do editor” no Sistema Alexandria, nos equipamentos e serviços de extensão vinculados à CSMB.

Tabela 13: Títulos, exemplar e valor dos periódicos assinados em 2017 e 2018

Ano	Periódicos		
	Títulos	Exemplar	Valor
2017	--	1.602	R\$ 442.353,16
2018	22	1.706	R\$ 557.462,24

Fonte: SCT/CSMB

Nota: O símbolo "--" refere-se à sem informação

8.3 Baixas realizadas no acervo

A qualidade do acervo e sua capacidade de atendimento às demandas da comunidade são características necessárias às unidades de informação. Para que a coleção da biblioteca esteja em conformidade com as necessidades e os objetivos da comunidade, essa deve estar em constante processo de desenvolvimento, devendo ser sistematicamente avaliada e atualizada. Ao pensar em um acervo de qualidade, não se pensa apenas em quantidade, pois uma biblioteca pode ter um acervo grande e não atender de forma satisfatória seus usuários. Adequar o acervo às referidas necessidades e objetivos, é a principal razão para o desbaste.

O desbaste, realizado com critérios, aperfeiçoa a qualidade de um acervo ao se retirar obras em más condições físicas ou obsoletas, as estantes mostram-se atraentes aos usuários que terão facilidade em encontrar publicações novas ou em bom estado. Nesse sentido, foi elaborado o “Manual de Baixa Técnica” (2015) que orienta o processo de baixa técnica dos acervos da CSMB.

O processo de desbaste realizado, pela última vez, ocorreu com a informatização das bibliotecas de CSMB que se iniciou em 2005 e se estendeu até 2011. No decorrer de 2017 e 2018, houve um esforço por parte da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas que se desdobrou numa avaliação para retirada das estantes de obras ou que fossem desatualizadas, ou que fisicamente estivessem desgastadas, ou em desuso, com o objetivo de se promover a atualização e renovação das estantes das bibliotecas.

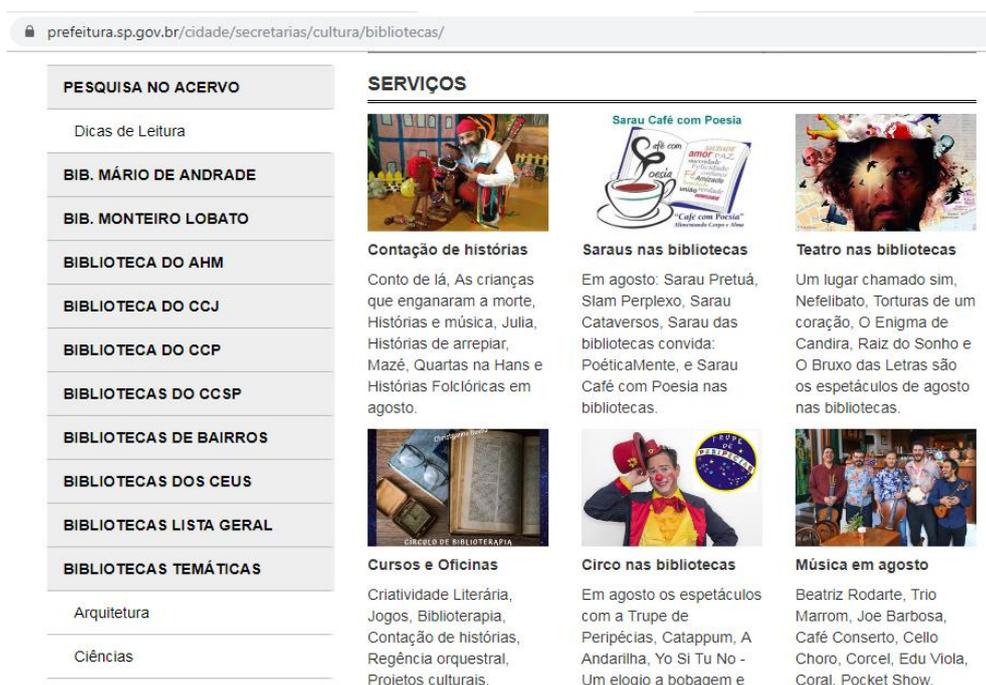
Tabela 12 - Relação de acervos baixados no Catálogo Alexandria - 2017 e 2018.

Equipamentos de CSMB	2017	2018	Total
Bibliotecas	300.187	212.166	512.353
Pontos de Leitura	322	3.017	3.339
Bosques da Leitura	27	680	707
Ônibus Biblioteca	9.148	5.571	14.719
Total Geral	309.684	221.434	531.118

Fonte: DOC&Bytes, setembro de 2019 .

9 Comunicação institucional: website, redes sociais e publicações do Sistema Municipal de Bibliotecas

O Sistema Municipal de Bibliotecas está representado na Web por meio de seu site institucional no Portal da Prefeitura. É acessado diretamente pelas URLs <http://www.bibliotecas.sp.gov.br> e <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas>.



prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/

PESQUISA NO ACERVO

- Dicas de Leitura

BIB. MÁRIO DE ANDRADE

BIB. MONTEIRO LOBATO

BIBLIOTECA DO AHM

BIBLIOTECA DO CCJ

BIBLIOTECA DO CCP

BIBLIOTECAS DO CCSP

BIBLIOTECAS DE BAIRROS

BIBLIOTECAS DOS CEUS

BIBLIOTECAS LISTA GERAL

BIBLIOTECAS TEMÁTICAS

- Arquitetura
- Ciências

SERVIÇOS

Contação de histórias
 Conto de lá, As crianças que enganaram a morte, Histórias e música, Julia, Histórias de arrepiar, Mazé, Quartas na Hans e Histórias Folclóricas em agosto.

Saraus nas bibliotecas
 Em agosto: Sarau Pretuá, Slam Perplexo, Sarau Cataversos, Sarau das bibliotecas convida: PoéticaMente, e Sarau Café com Poesia nas bibliotecas.

Teatro nas bibliotecas
 Um lugar chamado sim, Nefelibato, Torturas de um coração, O Enigma de Candira, Raiz do Sonho e O Bruxo das Letras são os espetáculos de agosto nas bibliotecas.

Cursos e Oficinas
 Criatividade Literária, Jogos, Biblioterapia, Contação de histórias, Regência orquestral, Projetos culturais,

Circo nas bibliotecas
 Em agosto os espetáculos com a Trupe de Peripécias, Catappum, A Andarilha, Yo Si Tu No - Um elogio a bobagem e

Música em agosto
 Beatriz Rodarte, Trio Marrom, Joe Barbosa, Café Conserto, Cello Choro, Corcel, Edu Viola, Coral, Pocket Show,

Figura 69: Home do Site do Sistema Municipal de Bibliotecas

O Portal disponibiliza o catálogo online com o acervo das bibliotecas públicas da cidade, informações institucionais dos equipamentos que o constitui, serviços, programação cultural, informações de utilidade pública como os da área de acessibilidade (visual, auditiva, motora e intelectual) e da área de informação pública com dados gerais e estatísticas de frequência de público, diagnóstico e acervo das bibliotecas.

O conteúdo publicado nas páginas e homepages existentes são constantemente atualizados por uma pequena equipe da CSMB, assim como os conteúdos de redes sociais e sites de divulgação que complementam e enriquecem o site SMB por meio de links e compartilhamentos. Também, as informações de textos e/ou imagens são publicados no Blog “*Um instante na biblioteca*”, no Google Maps, Facebook, Slideshare, Twitter e Youtube.

As atividades de programação cultural das bibliotecas são publicadas no site SMB por linguagem, mensalmente e com destaques semanais. Também são publicadas, na área de notícias, os livros mais lidos do ano, avisos de horários especiais de feriados (abre e fecha), feiras de livros, editais, eventos, entre outras comunicações institucionais, durante o ano todo. Os conteúdos (textos, imagens) são produzidos conforme a necessidade, seguindo padrões já estabelecidos.

Dentre os conteúdos produzidos e publicados em 2017 e 2018, destacamos as Dicas de Leitura (Quadro 21), elaboradas mensalmente.

Quadro 21: Dicas de leitura em 2017 e 2018

Mês	2017	2018
Janeiro	<u>Antropologia em foco</u>	<u>Histórias em Quadrinhos</u>
Fevereiro	<u>Musicais baseados em livros</u>	<u>Carlos Heitor Cony</u>
Março	<u>Musicais infantis baseados em livros</u>	<u>Mulheres</u>
Abril	<u>H. G. Wells</u>	<u>Autoras africanas</u>
Maiο	<u>Nobel de Literatura</u>	<u>Luta Contra a Homofobia</u>
Junho	<u>Antônio Cândido</u>	<u>Orgulho LGBT/Literatura Russa</u>
Julho	<u>Homenageados da Flip e Harry Potter 20 anos</u>	<u>Mia Couto</u>
Agosto	<u>Livros-brinquedo</u>	<u>Orgulho e visibilidade lésbica</u>
Setembro	<u>George Romero</u>	<u>Inclusão e Acessibilidade (INFANTIL) e (ADULTO)</u>
Outubro	<u>Contos de cá e de lá</u>	<u>Sítio do Picapau Amarelo</u>
Novembro	<u>Biblioteca Viva</u>	<u>Carlos Drummond de Andrade/José Saramago</u>

Mês	2017	2018
Dezembro	<u>André Neves + entrevista com o autor</u>	<u>Dia Mundial de Combate a AIDS/Stan Lee</u>

As Dicas de Leitura de dezembro de 2017 trouxe uma entrevista especial com André Neves, premiado escritor e ilustrador de livros infantis (3º lugar na categoria Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil do Prêmio Jabuti 2017).

A divulgação do acervo do SMB também é realizada feita a partir disponibilização da lista de livros novos, livros para vestibular e pela lista dos 100 livros mais lidos do ano, sendo que os cinco primeiros e seus números de empréstimos em 2017 foram: Sagarana de João Guimarães Rosa (1868), Iracema: lenda do Ceará de José de Alencar (1857), Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley de Jeff Kinney (1704), Mayombe: romance de Pepetela (1615) e Diário de um banana: bons tempos de Jeff Kinney (1543 acessos). Para a lista dos 100 livros mais lidos de 2017 acesse aqui.

Os cinco livros mais lidos em 2018 foram: Memórias póstumas de Brás Cubas - Machado de Assis (2.491), Vidas secas - Graciliano Ramos (2.342), O cortiço - Aluísio Azevedo (2.327), Iracema - José de Alencar (2.195) e Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley - Jeff Kinney (2.017). Para a lista dos 100 livros mais lidos de 2018 acesse aqui.



Figura 70: Os cinco livros mais lidos em 2018

A partir de 2018, outra estratégia utilizada pela CSMB para divulgação do acervo e de outros serviços foi a produção de vídeos. Os vídeos foram publicados no canal do Youtube BibliotecasSP e no Facebook BibliotecaSP e demais mídias sociais. Foram dez vídeos sobre o Programa Biblioteca Viva e seis vídeos do projeto Leitura da Vez.

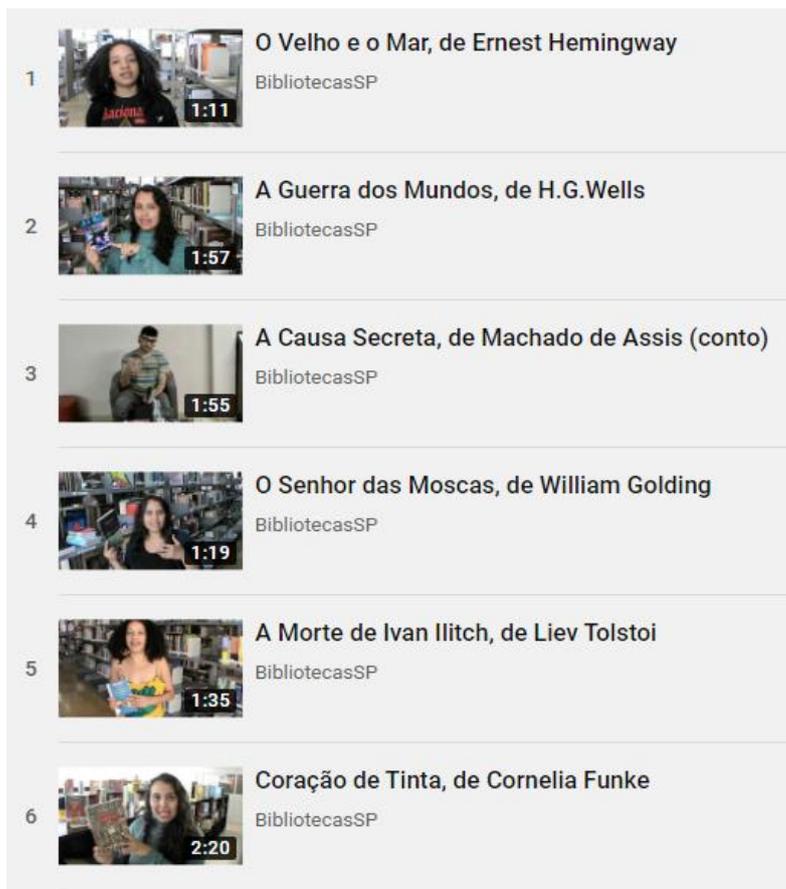


Figura 71: Canal no Youtube Leitura da Vez

Fonte: Disponível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL3O9MudAkOfjpH5fn6i2hmzJYxtayFP-N>

Também destacamos no Site do SMB, a página “Bibliotecas em números” que divulga dados do movimento geral de leitura, público (frequência, consultas, matrículas, empréstimos) e acervos para toda a rede de serviços municipais de leitura.

Disponível

em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/informacao_publica/index.php?p=13740

Outras mídias sociais foram utilizadas pela CSMB para divulgação dos seus serviços como:

- O Blog *Um instante na Biblioteca* (blogspot) que apresenta a programação e outros destaques das bibliotecas públicas ligadas a CSMB, publicou 71 postagens em 2017, perfazendo uma média de seis postagens ao mês, e 92

postagens em 2018, perfazendo uma média de quase oito postagens ao mês. Disponível em: <http://uminstantenabiblioteca.blogspot.com.br>

- Twitter BibliotecasSP - Disponível em: <https://twitter.com/BibliotecasSP>
- Facebook BibliotecasSP – Disponível em:< <https://www.facebook.com/BibliotecasSP>>

Cada biblioteca administra sua página no Facebook e a CSMB administra a página institucional BibliotecasSP.

9.1 Publicações

No período foram produzidos os seguintes documentos institucionais: Agenda das bibliotecas, Diagnóstico das condições de acessibilidade nas bibliotecas públicas municipais da CSMB em 2017, Diagnóstico Socioterritorial: bibliotecas e serviços de extensão em Leitura no município de São Paulo.

Agenda das bibliotecas

A agenda das bibliotecas é mais uma estratégia utilizada pela CSMB para divulgar as atividades culturais que ocorrem nas 54 bibliotecas a ela vinculadas e nos serviços de extensão. Publicação mensal, a agenda foi produzida de 2011 a 2016, em versão impressa, e a partir de 2018, passa a ser somente digital em formato pdf. Em 2017, a publicação Agenda das bibliotecas não foi produzida.

Em 2018 e 2019, foram publicados doze arquivos ao longo de cada ano, um para cada mês, que foram publicados no site e mídias sociais institucionais da CSMB. Arquivos disponíveis em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/programas_projetos/index.php?p=13518

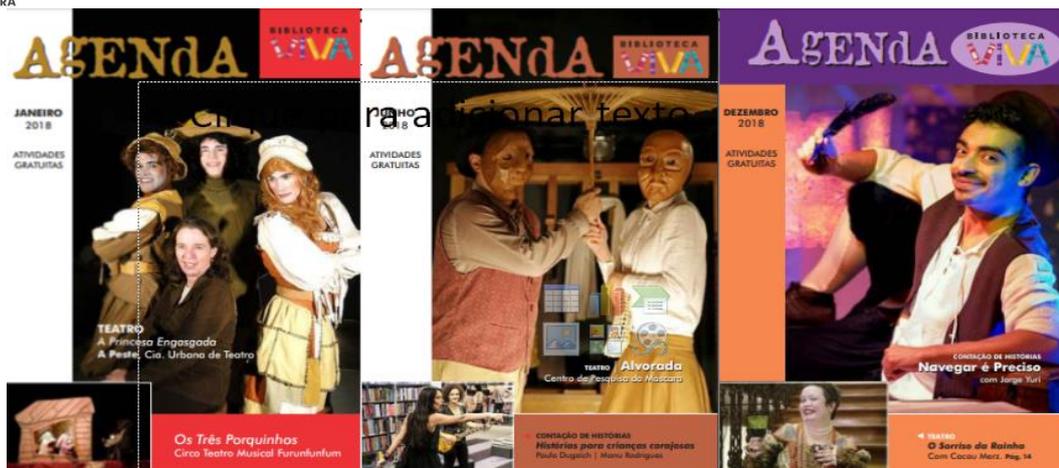


Figura 72: Capa das Agendas publicadas em 2018

Diagnóstico das condições de acessibilidade nas bibliotecas públicas municipais da CSMB em 2017

O “Diagnóstico de Acessibilidade”, produzido pela Supervisão de Planejamento da CSMB, tem como foco o retrato da realidade das 54 bibliotecas sob a gestão direta da CSMB. Essa publicação procura sistematizar e mapear ações voltadas ao atendimento e inclusão do maior número de pessoas em seus espaços, dando conhecimento sobre o nível de acessibilidade proporcionado pelas bibliotecas. Nesse sentido, apresenta informações sobre acessibilidade nas bibliotecas no que se refere à arquitetura, ao acervo e serviços disponíveis para pessoas com deficiência visual, auditiva e mental. Visa também fornecer informações que auxiliem no planejamento e na implementação de políticas públicas e ações relacionadas à garantia do direito de acessibilidade a todo cidadão nas bibliotecas de CSMB. Documento disponível no site da CSMB.



Figura 73: Diagnóstico das condições de acessibilidade nas bibliotecas públicas da CSMB em 2017

Diagnóstico Sócio-territorial: bibliotecas e serviços de extensão em Leitura no município de São Paulo

Documento publicado em 2017 pela Supervisão de Planejamento/ CSMB, identifica e quantifica os serviços de leitura que compreendem a CSMB, Bibliotecas dos CEUs, Biblioteca Mário de Andrade, Bibliotecas do Centro Cultural São Paulo, entre outras que formam o Sistema Municipal de Bibliotecas. Também, analisa a distribuição das bibliotecas e demais serviços municipais de leitura no espaço urbano, confrontando os dados de provisão destes serviços com outros indicadores sociodemográficos. A publicação contém texto analítico, Apêndice Estatístico com os dados relativos a 2016 e um Glossário com Termos Técnicos e Administrativos relativos ao tema. Documento disponível no site da CSMB.



Figura 74: Diagnóstico Socioterritorial: bibliotecas e serviços de extensão em Leitura no município de São Paulo

10 Recursos Humanos

Para oferecer serviços qualificados aos usuários das bibliotecas é necessário contar com profissionais habilitados e em número adequado para prestar atendimento diário (orientação à pesquisa, empréstimos, entre outros), assim como para a proposição e o planejamento de novas ações e a execução de uma proposta comprometida com a requalificação das bibliotecas.

Em 2018 e 2019, 26 bibliotecários aprovados em concurso tomaram posse na CSMB, o que fez com que o número de bibliotecários tivesse uma pequena elevação, em relação ao ano de 2017 (Tabela 14). Contudo, a quantidade de bibliotecários ainda é insuficiente para atender adequadamente às 54 bibliotecas e áreas técnicas da CSMB. Também, no que se referem aos demais cargos, a queda é contínua e preocupante.

Tabela 14: Número de funcionários em CSMB por categoria profissional no período de 2017 a 2018

Função	2017	2018
Bibliotecários	91	117
AGPP	83	79
Agente de Apoio	125	121
Outros de nível superior	8	7
Vigias noturnos (funcionários de carreira)	46	44
Total	353	368

Fonte: Supervisão de Planejamento, 2019.

Notas: Dados 2017, referentes a janeiro de 2018 e dados 2018, referentes a janeiro de 2019. Carreira de ensino de nível médio (AGPP) e nível básico (Agente de Apoio).

As bibliotecas, também recebem os convocados, a fim de complementar o seu corpo funcional para realização de atendimento, principalmente, aos finais de semana. Os convocados são funcionários da PMSP, podendo ser: funcionários que atuam nas próprias bibliotecas ou estrutura da CSMB (Convocados Internos), ou

funcionários de outros departamentos da SMC ou de outras Secretarias da PMSP (Convocados Externos). A carga horária da convocação é distinta da carga horária a ser cumprida, semanalmente, por cada cargo. Para fazer convocação é necessário cadastro e aprovação na Supervisão de Gestão de Pessoas (SUGESP) da SMC e na Secretaria de origem do convocado.

Tabela 15: Quantidade de convocados internos e externos nas bibliotecas da CSMB - 2017 e 2018

Convocados	Interno	Externo	Total
2017	154	261	415
2018	158	254	412

Fonte: REMA, Supervisão de Planejamento.

Notas: Dados 2017, referentes a janeiro de 2018 e dados 2018, referentes a janeiro de 2019.

Os serviços de limpeza, controle de acesso e manutenção predial são desempenhados por empresas terceirizadas. Em relação à vigilância, o serviço é terceirizado em 31 bibliotecas e em 23 bibliotecas é realizado por servidores públicos efetivos.

10.1 Cursos, seminários, palestras e outras formações para funcionários

As formações especificados do Programa Biblioteca Viva estão descritas no Capítulo 4 (p.26-29). As demais ocorridas no período são descritas a seguir.

Treinamento para uso da Plataforma SP Cultura

Teve como objetivo replicar conhecimento de manipulação da plataforma SPCultura, ferramenta para divulgação da programação cultural da Secretaria Municipal de Cultura, para os funcionários e Jovens Monitores Culturais das bibliotecas. Foi disponibilizado uma vaga para cada unidade, com exceção das bibliotecas Álvaro Guerra, Milton Santos, Monteiro Lobato e da Supervisão de Programas e Projetos que contavam com duas vagas. Para a realização da atividade foram formadas 3 (três) turmas com carga horária de três horas. A primeira capacitação ocorreu no dia 22 de Setembro de 2017, no Laboratório de Informática da EMASP e as duas últimas nos dias 06 e 13 de dezembro, no Telecentro da

Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato. A formação foi organizada pela Supervisão de Planejamento da CSMB e ministrada por Ligia Regina da Silva Rocha da Supervisão de Programas e Projetos.

Quadro 22: Inscritos e participantes da Capacitação da Plataforma SPCultura
Capacitação Plataforma SPCultura

Bibliotecas	Total de Inscritos	Total participantes
Funcionários	24	21
Jovens Monitores Culturais	32	32
Total Geral	55	53

Fonte: Supervisão de Planejamento, 2019.

Notas: Elaboração Própria.

Capacitação Alexandria OnLine / 2018

O objetivo do curso foi capacitar os bibliotecários do concurso que ingressaram em 2018, tanto na Secretaria Municipal de Cultura quanto na Secretaria Municipal de Educação, no uso do Catálogo Alexandria OnLine que gerencia o acervo dos membros do Sistema Municipal de Bibliotecas. Além dos bibliotecários ingressantes, também foram capacitados os bibliotecários e colaboradores que já compunham o quadro de servidores das bibliotecas municipais, a fim de atualizá-los quando às funcionalidades da nova versão do Alexandria OnLine por meio dos módulos gerenciamento, circulação, pesquisa e OPAC (Online Public Access Catalogue).

Ao todo ocorreram oito turmas, no qual o conteúdo foi ministrado pelos profissionais da empresa *Docs & Bytes Informática* que desenvolvem o sistema Alexandria. A formação foi organizada pela Supervisão de Planejamento da CSMB e ocorreu no Laboratório de Informática da EMASP, conforme descrição apresentada no quadro abaixo:

Conteúdo	Curso	Vagas disponíveis	Vagas para os membros do Sistema Municipal de Bibliotecas	Participantes	Carga horária	Datas
Gerenciamento, Circulação, Pesquisa e OPAC	Turma 1: Curso Alexandria para novos bibliotecários	23	SME	8	16	17 e 18 set.
	Turma 2: Curso Alexandria para novos bibliotecários	23	SME (13) + BMA (10)	14	16	20 e 21 set.
	Turma 3: Curso Alexandria para novos bibliotecários	23	CSMB	16	16	24 e 25 set.
Pendura	Turma 4: Módulo Pendura Bibliotecários	23	SME	19	4	27 de set.
	Turma 5: Módulo Pendura Bibliotecários	23	CSMB	17	4	28 de set.
Gerenciamento, Circulação, Pesquisa e OPAC	Turma 6: Curso Alexandria - Atualização	23	CSMB	22	8	2 de out.
	Turma 7: Curso Alexandria - Atualização	23	CSMB	22	8	4 de out.
	Turma 8: Curso Alexandria - Atualização	23	CSMB	20	8	9 de out.
Total				138	80	

Nota: Elaboração própria.

Semana de Integração dos bibliotecários Ingressantes

Com o objetivo de realizar a apresentação da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas, entre os dias 10 a 13 de dezembro de 2018, a “Semana de Integração dos Bibliotecários ingressantes” contou com atividades como visitas monitoradas a alguns equipamentos de CSMB, como o prédio da Coordenação e as bibliotecas Mário Schenberg, Monteiro Lobato, Hans Christian Andersen, Cassiano Ricardo e Paulo Sérgio Duarte Milliet.

Por meio de roteiros seletivos, apresentou a diversidade e as características do Sistema Municipal de Biblioteca. Nesse sentido, as visitas foram feitas em bibliotecas caracterizadas pela diferença de localização, por sua história de origem, pelo desenvolvimento de missões temáticas, dentre outras características singulares.



Figura 75: Visita Monitorada na Biblioteca Hans Christian Andersen dos Bibliotecários (a)s ingressantes em 2018

Como parte das atividades de integração, coordenadores e supervisores das seções que compõem a CSMB e SMC palestraram sobre suas principais atribuições, com o objetivo de que os bibliotecários conhecessem a estrutura organizacional da organização. Essas falas se referiram à Coordenação do Sistema, à Supervisão de Bibliotecas, aos Núcleos Regionais, à Supervisão de Planejamento, à Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação, à Supervisão de Programas e Projetos, ao Núcleo de Serviços de Extensão em Leitura, ao Núcleo de Informática, além de outros departamentos da SMC, SUGESP, Coordenação do Programa Jovem Monitor Cultural e Departamento Histórico. Ex-funcionários (Deise Maria Tebaldi Pedro e Denise Mancera Salgado), uma ex-diretora da CSMB (Maria Zenita Monteiro) e a funcionária Marilda Ferrão Carteiro foram homenageadas e compartilharam suas experiências com os bibliotecários ingressantes.

Como atividades integrantes dessa Semana, houve também o Seminário Municipal de Bibliotecas, como segue explicado no próximo tópico.

Seminário Municipal de Bibliotecas Públicas

O Seminário Municipal de Bibliotecas Públicas ocorreu na Biblioteca Alceu Amoroso entre os dias 12 e 13 de dezembro de 2018 e teve como tema “Protagonismo e Tendências” contou com a participação de professores, pesquisadores e bibliotecários que atuam em bibliotecas públicas do município. Foram 70 servidores de CSMB e de outras instituições.



Figura 76: Coordenadora geral da CSMB (Raquel da Silva Oliveira) e palestrantes do Seminário Municipal de Bibliotecas Públicas

Nota: Da esquerda para a direita: Raquel da Silva Oliveira, Denise Godinho, Dante Gallian, Thiago Andreieve Gazani, Aderaldo Maia e Juliana da Silva Santiago. Fotos de Joeli Espírito Santo da Rocha e Claudio Roberto da Silva /CSMB.

Participaram das atividades de abertura o Secretário Municipal de Cultura, André Sturm e a Coordenadora da CSMB, Raquel da Silva Oliveira. Também foram realizadas cinco palestras nos dois dias do evento, ocorreram apresentações culturais e exposição dos projetos desenvolvidos pelas bibliotecas da CSMB.

Palestra 1: “Protagonismo, Jornada do herói e Biblioteconomia transformando histórias” - Carli Cordeiro, bibliotecária na Porto Seguro Cia. de Seguros, na área de Educação e Aprendizagem.

Palestra 2: “Laboratório de leitura: a literatura como remédio” - Dante Gallian, docente e diretor do Centro de História das Ciências da Saúde da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP

Palestra 3: “Capitu vem para o jantar” - Denise Godinho, jornalista, escritora e criadora do site “Capitu Vem Para o Jantar”, que reúne receitas citadas em grandes obras literárias.

Palestra 4: "Agenda 2030: como as bibliotecas públicas podem colaborar" – Charlene Lemos – Coordenadora da Biblioteca Raul Bopp - e Marta Nosé – Diretora da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato.

Palestra 5: "Ação cultural e acessibilidade em bibliotecas" - Izete Malaquias da Silva, bibliotecária, Representante de Inclusão, responsável pela Sala de Acessibilidade da Biblioteca Senac Aclimação e Mediadora de Workshop de Inclusão e Oficina da Diversidade Como Valor no Senac São Paulo - e Audrey Batista Ribeiro, faz parte da equipe de gestão da rede de bibliotecas do Senac, na frente Serviços com olhar para o atendimento, ação educacional e cultural das bibliotecas.

A Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), até o ano de 2016, controlava as informações sobre os valores do orçamento programa, dos contratos e das despesas da Unidade, através das dotações orçamentária à ela pertencente. Porém, com a publicação do Decreto 57.528, de 12 de dezembro de 2016 (SÃO PAULO, 2016), e do Decreto 58.207, de 24 de abril de 2018 (SÃO PAULO, 2018), houve a centralização de todos os serviços administrativos existentes na CSMB para a Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF) da SMC.

Assim, CSMB deixou de ser unidade orçamentária, e seus recursos orçamentários e financeiros são controlados no gabinete da Secretaria Municipal de Cultura (SMC). Desde então, os dados de contratos e despesas financeiras passaram a ser coletados junto a Supervisão de Controle Orçamentário de CAF.

Tabela 16: Contratos e despesas no período de 2017 e 2018

Contratos e despesas	Valores 2016	Valores 2017	Valores 2019
Aluguel e Resenhistas	267.428,49	272.134,36	283.524,67
Aquisição de livros	494.734,92	860.522,05	1.017.691,25
Assinaturas de revistas e periódicos	153.907,40	442.353,16	557.462,24
Despesas com Locomoção	32.892,80	29.997,20	32.904,00
Despesas de Exercícios Anteriores	7.197,93	0,00	11.387,40
Limpeza e vigilância	9.487.229,61	9.774.451,62	10.251.093,88
Material de Consumo	111.889,27	220.987,08	167.431,99
Material Permanente	0,00	108.907,80	267.397,90
Obrigações Tributárias	50.155,83	34.131,99	6.899,00
Ônibus Biblioteca	0,00	0,00	25.124,25
Serviços de operação e manutenção incluindo transporte, manutenção civil, locação de máquinas reprográficas e demais serviços	5.642.531,27	6.071.568,50	6.201.326,26
Serviços de Pessoa Física Programação	301.500,00	323.704,00	34.495,00
Serviços de Pessoa Jurídica Programação	460.000,00	1.524.880,12	2.372.099,75
TOTAL	17.009.467,52	19.663.637,88	21.228.837,59

Fonte: Supervisão de Controle Orçamentário/CAF/SMC (abril de 2020).

Notas: Não estão inclusos valores de obras e despesas com pessoal.

Os valores expostos nas categorias “materiais de consumo” e “aquisição de livros” são aproximados, pois foram pagos com o mesmo elemento de despesa, o que dificulta para o Administrativo classificar as despesas dentro das categorias adotadas no relatório. Para saber os valores exatos da compra de livros e periódicos ver Tabela 12, pag. 98.

12 Dados Numéricos: Bibliotecas e Serviços de Extensão em Leitura

No capítulo é descrito os indicadores de Frequência, Matrícula, Empréstimo, Consulta e de Acervo para avaliar os serviços prestados pelas bibliotecas e Serviços de extensão em leitura da CSMB.

12.1 Frequência

A frequência das bibliotecas e serviços vinculados a CSMB aumentou 21% do ano de 2017 para 2018. Com destaque para as bibliotecas que obteve 26% de aumento. Porém em 2018, os Pontos, os Bosques e as Feiras de troca diminuíram, respectivamente, em - 22%, - 24% e -66%, sua frequência em relação ao ano anterior.

Tabela 17: Frequência dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Frequência		Variação (%)
	2017	2018	
Total	1.057.066	1.278.813	21
Bibliotecas Públicas Municipais	955.707	1.203.581	26
Pontos de Leitura	47.560	37.137	-22
Bosques de Leitura	46.562	35.613	-24
Feiras de troca de livros e gibis	7.237	2.482	-66
Ônibus da Cultura	-	1.444	-

Fontes: SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO, REMAs 2017 e 2018.

Nota: O Ônibus da Cultura voltou a funcionar em dezembro de 2018. Em 2017, o serviço ficou com o atendimento suspenso. No ano de 2018, não ocorreram três edições das feiras de troca de livros e gibis, segundo o Núcleo dos Serviços de Extensão.

12.2 Matrícula

No ano de 2018, o número total de matrículas aumentou 4% em relação ao ano anterior. Destaque para os pontos de leitura que teve um aumento de 16% e as Bibliotecas em 4%.

Lembramos que os Bosques de Leitura não realizam matrículas e o Ônibus da Cultura voltou a funcionar em dezembro de 2018.

Tabela 18: Matrícula dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Matrícula		Variação (%)
	2017	2018	
Total	53.544	55.934	4
Bibliotecas Públicas Municipais	52.345	54.371	4
Pontos de Leitura	1.199	1.387	16
Ônibus da Cultura	-	176	-

Fonte: SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo**. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

Nota: O serviço Ônibus da Cultura voltou a funcionar em dezembro de 2018. Em 2017, o serviço ficou com o atendimento suspenso.

12.3 Empréstimo

Em comparação com o ano de 2017, o número total de empréstimos em 2018 obteve um crescimento de 4%. O destaque também fica com as bibliotecas que aumentaram os empréstimos em 4%.

Tabela 19: Empréstimo dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Empréstimo		Variação(%)
	2017	2018	
Total	622.432	648.968	4
Bibliotecas Públicas Municipais	606.608	633.381	4
Pontos de Leitura	15.824	14.955	-5
Ônibus da Cultura	-	632	-

Fontes: SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2018. São Paulo, 2019.

Nota: O serviço Ônibus da Cultura voltou a funcionar em dezembro de 2018. Em 2017, o serviço ficou com o atendimento suspenso.

12.4 Consulta

Em comparação com o ano de 2017, o número total de consultas em 2018 obteve um crescimento de 18%. Considera-se que este aumento se deu pelo aumento de 26% nas consultas das bibliotecas.

Tabela 20: Consultas dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Consulta		Variação(%)
	2017	2018	
Total	843.579	999.641	18
Bibliotecas Públicas Municipais	673.753	850.308	26
Pontos de Leitura	95.302	86.712	-9
Bosques de Leitura	74.524	60.878	-18
Ônibus da Cultura	-	1.743	-

Fontes: SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2018. São Paulo, 2019

12.5 Acervo

O total de acervo em 2018 teve uma queda de -7% devido ao processo de baixa nas bibliotecas e serviços de extensão em 2018.

O processo de baixa consiste na exclusão de registros de livros, audiovisuais e revistas do catálogo on-line e também no ambiente físico, devido ao desuso, duplicidade, desgastes, desatualização (no caso de obras cujo conteúdo foi superado e há novas edições atualizadas ou no caso dos audiovisuais formatos considerados obsoletos do qual o equipamento não dispõe de aparelho para reproduzir o material).

Tabela 21: Acervo dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Acervo		Variação (%)
	2017	2018	
Total	2.051.302	1.916.542	-7
Bibliotecas Públicas Municipais	1.804.446	1.662.231	-8
Pontos de Leitura	89.070	101.112	14
Bosques de Leitura	17.508	18.363	5
Ônibus da Cultura	140.278	134.836	-4

Fontes: SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2018. São Paulo, 2019.

12.6 Eventos Culturais

Em 2018, os eventos culturais tiveram um aumento de 76% em quantidade de eventos e 71% de público, em relação a 2017.

Tabela 22: Eventos culturais dos Serviços Municipais de Leitura vinculados à CSMB em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Eventos culturais					
	2017		2018		Variação (%)	
	Quantidade	Público	Quantidade	Público	Quantidade	Público
Total	7.674	179.691	13.474	307.594	76	71
Bibliotecas Públicas Municipais	7.620	176.038	13.425	305.025	76	73
Pontos de Leitura	46	3.282	39	2.155	-15	-34
Bosques de Leitura	8	371	5	111	-38	-70
Ônibus da Cultura	0	0	5	303	0	0

Fontes: SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2018. São Paulo, 2019

12.7 Tabelas numéricas por Biblioteca e Serviço de Extensão

Tabela 23: Frequência aos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços e serviços municipais de leitura	2017	2018	variação (%) ¹
Total	1.049.829	1.277.775	21,7
Bibliotecas públicas municipais	955.707	1.203.581	25,9
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	11.823	15.182	28,4
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	46.868	53.737	14,7
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	14.948	19.981	33,7
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	24.140	29.343	21,6
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	19.737	24.994	26,6
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	7.178	11.660	62,4
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	21.945	21.155	-3,6
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank ²	13.899	10.321	-25,7
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	15.169	18.195	19,9
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	19.648	21.089	7,3
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	26.067	35.291	35,4
Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César	10.928	14.533	33,0
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	11.569	12.234	5,7
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	13.477	12.750	-5,4
Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo	4.887	6.509	33,2
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	7.510	8.910	18,6
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina	21.228	36.041	69,8
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	28.696	34.252	19,4
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	18.025	19.198	6,5

Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen	27.720	27.853	0,5
Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	30.228	34.498	14,1
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	12.205	18.214	49,2
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez ³	2.435	7.756	218,5
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	27.890	39.723	42,4
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes ³	11.603	18.589	60,2
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	16.689	21.200	27,0
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	18.084	21.634	19,6
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	12.181	17.056	40,0
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	12.741	15.854	24,4
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	19.818	19.191	-3,2
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia ²	3.085	16.501	434,9
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	21.178	26.202	23,7
Biblioteca Pública Municipal Infanto-Juvenil Monteiro Lobato	47.670	130.194	173,1
Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	16.882	17.534	3,9
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	9.295	9.596	3,2
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	31.939	36.090	13,0
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	18.217	16.385	-10,1
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	10.173	12.746	25,3
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	23.281	19.878	-14,6
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	16.073	14.626	-9,0
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	28.957	26.535	-8,4
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giacomó	4.279	12.256	186,4
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes	15.156	19.678	29,8
Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	9.985	11.791	18,1
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	18.473	17.382	-5,9

Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	23.411	28.380	21,2
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes	13.472	13.380	-0,7
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	33.353	33.505	0,5
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	10.153	10.920	7,6
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	12.191	11.951	-2,0
Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho	6.373	10.251	60,9
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	9.799	10.738	9,6
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	24.337	27.277	12,1
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	18.639	22.842	22,5
Serviços de extensão em leitura	94.122	74.194	-21,2
Pontos de Leitura	47.560	37.137	-21,9
Ponto Municipal de Leitura André Vital	2.727	2.088	-176,6
Ponto Municipal de Leitura Butantã ⁴	565	293	-48,1
Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus ⁴	-	-	0,0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	2.874	3.140	9,3
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera ⁴	397	217	-45,3
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus ⁴	1.368	1.077	-21,3
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	7.242	4.810	-33,6
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	5.927	4.790	-19,2
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	1.931	1.277	-33,9
Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	5.689	5.020	-11,8
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	2.139	1.058	-50,5
Ponto Municipal de Leitura Olido	15.833	11.297	-28,6

Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo ⁴	761	651	-14,5
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal ⁴	-	-	0,0
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara ⁴	107	1.419	1.226,2
Bosques de Leitura	46.562	35.613	-23,5
Bosque Municipal de Leitura Parque Anhanguera ⁵	3.655	4.017	9,9
Bosque Municipal de Leitura Parque Cidade de Toronto ⁵	2.046	2.570	25,6
Bosque Municipal de Leitura Parque do Carmo ⁵	5.569	4.940	-11,3
Bosque Municipal de Leitura Parque do Trote	1.444	2.434	68,6
Bosque Municipal de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores ⁶	1.653	-	-100,0
Bosque Municipal de Leitura Parque Guarapiranga ⁵	2.826	1.902	-32,7
Bosque Municipal de Leitura Parque Ibirapuera	4.848	3.885	-19,9
Bosque Municipal de Leitura Parque Jardim da Luz	4.279	3.083	-28,0
Bosque Municipal de Leitura Parque Lajeado	6.975	5.068	-27,3
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Lions Club Tucuruvi	3.018	3.519	16,6
Bosque Municipal de Leitura Parque Raposo Tavares ⁵	2.736	1.757	-35,8
^{5 7} Bosque Municipal de Leitura Parque Rodrigo de Gásperi	3.553	20	-99,4
Bosque Municipal de Leitura Parque Santo Dias ⁵	3.960	2.418	-38,9
Ônibus da Cultura ⁸	-	1.444	0,0

Notas:

(1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2017 e 2018, constam dados apenas para os serviços que permaneceram ativos durante os dois anos inteiros, e para os quais há informações disponíveis, desde que provenientes da mesma fonte, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; consequentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da CSMB consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram nestes critérios.

(2) Por motivo de reparos voltados a melhorias prediais, algumas bibliotecas públicas municipais estiveram ou estão fechadas, conforme os seguintes períodos: Menotti Del Picchia (entre 16/11/2016 e 22/09/2017), e Anne Frank,

desde 12 de novembro de 2018.

(3) As bibliotecas públicas municipais Jayme Cortez e José Paulo Paes passaram a ser vinculadas à CSMB por meio de Decreto nº 57.528, de 12 de dezembro de 2016; no primeiro caso, os dados sobre frequência passaram a ser coletados em abril de 2017 e no segundo a partir de janeiro de 2017.

(4) Alguns pontos de leitura estiveram ou permanecem fechados, conforme os seguintes períodos: Butantã (entre julho e dezembro de 2018), Carolina Maria de Jesus (desde novembro de 2013), União dos Moradores do Parque Anhanguera (de janeiro a fevereiro de 2017), São Mateus (entre janeiro e fevereiro de 2018), Severino do Ramo (entre dezembro de 2014 e maio de 2017), Tide Setúbal (desde dezembro de 2015), e Vila Mara (entre dezembro de 2016 e novembro de 2017, e desde novembro de 2018).

(5) Bosques de Leitura que tiveram atividades suspensas em função do fechamento dos parques nos quais estão localizados, devido ao risco de febre amarela, conforme os seguintes períodos: entre 24/10/2017 e 29/03/2018 (Parque Anhanguera, Parque Cidade de Toronto, Parque Lions Club Tucuruvi, e Parque Rodrigo de Gásperi); entre 28/12/2017 e 29/03/2018 (Parque Guarapiranga, Parque Raposo Tavares e Parque Santo Dias); entre fevereiro e março de 2018 (Parque do Carmo).

(6) O Bosque de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores está fechado desde 8 de maio de 2017.

(7) Os dados relativos ao ano de 2018 não foram obtidos, com exceção da frequência a um evento realizado em novembro.

(8) Os Ônibus-Biblioteca estavam com o atendimento suspenso desde dezembro de 2015; o serviço foi reativado em dezembro de 2018 sob a denominação Ônibus da Cultura, passando a funcionar com uma unidade móvel, que atende em diferentes locais conforme calendário pré-estabelecido, retornando a cada um deles a cada duas semanas.

Fonte: SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo**. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

Tabela 24: Usuários e trocas nas Feiras de Troca de Livros e Gibis em 2017 e 2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Ano		Variação (%)
	2017	2018	
Trocas	16.904	8.847	-48
Usuários	7.237	2.482	-66

Fonte: Núcleo de Serviços de Extensão

Nota: No ano de 2018, não ocorreram três edições das feiras de troca de livros e gibis, segundo o Núcleo dos Serviços de Extensão.

Tabela 25: Matrículas nos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços e serviços municipais de leitura	2017	2018	variação (%) ¹
Total	53.544	55.934	4,5
Bibliotecas públicas municipais	52.345	54.371	3,9
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	359	341	-5,0
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	622	919	47,7
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	868	874	0,7
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	932	1.066	14,4
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	1.276	1.267	-0,7
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	454	843	85,7
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	1.313	1.335	1,7
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank ³	376	329	-12,5
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	1.232	1.352	9,7
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	930	806	-13,3
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	1.521	1.490	-2,0
Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César	1.028	1.089	5,9
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	764	738	-3,4
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	631	656	4,0
Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo	189	229	21,2
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	429	480	11,9
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina ³	1.699	1.677	-1,3
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	1.050	1.373	30,8
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	1.264	1.150	-9,0

Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen	839	878	4,6
Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	997	1.009	1,2
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	699	795	13,7
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez	408	412	1,0
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	1.220	1.070	-12,3
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes	1.448	1.340	-7,5
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	1.650	1.554	-5,8
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	961	958	-0,3
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	614	641	4,4
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	778	877	12,7
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	1.292	1.161	-10,1
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia ³	160	445	178,1
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	2.282	2.384	4,5
Biblioteca Pública Municipal Infante-Juvenil Monteiro Lobato	853	883	3,5
Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	857	819	-4,4
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	470	574	22,1
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	1.239	1.275	2,9
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	1.180	1.017	-13,8
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	734	749	2,0
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	1.653	1.580	-4,4
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	1.197	1.124	-6,1
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	1.591	1.802	13,3
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giacomo	120	199	65,8
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de	1.342	1.565	16,6

Menezes

Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	660	615	-6,8
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	1.163	1.311	12,7
Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	1.627	1.733	6,5
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes ³	1.156	1.053	-8,9
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	2.229	2.200	-1,3
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	616	595	-3,4
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	496	472	-4,8
Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho	485	504	3,9
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	752	747	-0,7
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	752	786	4,5
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	888	1.230	38,5

Serviços de extensão ² e demais serviços municipais de leitura	1.199	1.563	30,4
---------------------------------------------------------------------------	-------	-------	------

Pontos de Leitura	1.199	1.387	15,7
-------------------	-------	-------	------

Ponto Municipal de Leitura André Vital	52	88	69,2
Ponto Municipal de Leitura Butantã ⁴	70	180	157,1
Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus ⁴	-	-	0,0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	185	169	-8,6
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera ⁴	5	4	-20,0
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus ⁴	23	26	13,0
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	225	159	-29,3

Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	73	99	35,6
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	40	22	-45,0
Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	207	284	37,2
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	70	55	-21,4
Ponto Municipal de Leitura Olido	152	135	-11,2
Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo ⁴	92	121	31,5
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal ⁴	0,0
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara ⁴	5	45	800,0
Ônibus da Cultura⁵	-	176	0,0

Notas:

(1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2016 e 2018, constam dados apenas para os serviços que permaneceram ativos durante os dois anos inteiros, e para os quais há informações disponíveis, desde que provenientes da mesma fonte, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; conseqüentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da CSMB consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram nestes critérios.

(2) Os bosques de leitura não dispõem de acervos circulantes, e assim não realizam matrículas.

(3) Por motivo de reparos voltados a melhorias prediais, algumas bibliotecas públicas municipais estiveram ou estão fechadas, conforme os seguintes períodos: Menotti Del Picchia (entre 16/11/2016 e 22/09/2017), e Anne Frank, desde 12 de novembro de 2018. .

(4) Alguns pontos de leitura estiveram ou permanecem fechados, conforme os seguintes períodos: Butantã (entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, e entre julho e dezembro de 2018), Carolina Maria de Jesus (desde novembro de 2013), União dos Moradores do Parque Anhanguera (de janeiro a fevereiro de 2017), São Mateus (entre janeiro e fevereiro de 2018), Severino do Ramo (entre dezembro de 2014 e maio de 2017), Tide Setúbal (desde dezembro de 2015), e Vila Mara (entre dezembro de 2016 e novembro de 2017, e desde novembro de 2018).

(5) Os Ônibus-Biblioteca estavam com o atendimento suspenso desde dezembro de 2015; o serviço foi reativado em dezembro de 2018 sob a denominação Ônibus da Cultura, passando a funcionar com uma unidade móvel, que atende em diferentes locais conforme calendário pré-estabelecido, retornando a cada um deles



a cada duas semanas.

Fonte: SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento.

Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

Tabela 26: Empréstimos nos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços e serviços municipais de leitura	2017	2018	variação (%) ¹
Total	622.432	648.968	4,3
Bibliotecas públicas municipais	606.608	633.381	4,4
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	4.531	4.118	-190,9
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	7.986	10.163	27,3
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	7.861	6.868	-12,6
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	9.237	10.113	9,5
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	10.980	11.576	5,4
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	5.947	10.589	78,1
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	15.917	18.878	18,6
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank ³	5.684	3.664	-35,5
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	12.359	13.106	6,0
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	9.915	10.237	3,2
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	15.112	16.635	10,1
César Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira	13.147	13.340	1,5
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	8.707	8.489	-2,5
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	9.085	5.632	-38,0
Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo	3.084	3.496	13,4
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	9.721	9.327	-4,1
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina	13.920	12.692	-8,8
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	14.418	16.804	16,5
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	15.058	10.611	-29,5

Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen	7.873	8.363	6,2
Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	8.734	9.681	10,8
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	9.400	11.711	24,6
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez	1.993	2.660	33,5
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	24.919	14.224	-42,9
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes	12.441	14.614	17,5
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	23.530	25.453	8,2
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	11.796	12.638	7,1
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	8.325	15.190	82,5
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	8.533	11.621	36,2
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	17.234	14.384	-16,5
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia ³	832	3.897	368,4
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	23.050	26.153	13,5
Biblioteca Pública Municipal Infante-Juvenil Monteiro Lobato	11.431	8.890	-22,2
Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	9.822	10.044	2,3
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	4.715	6.162	30,7
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	21.225	25.817	21,6
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	13.333	12.585	-5,6
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	7.253	7.219	-0,5
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	16.705	17.627	5,5
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	13.276	10.635	-19,9
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	16.195	19.615	21,1
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giacomio	915	1.411	54,2
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes	14.049	15.669	11,5

Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	7.123	6.952	-2,4
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	13.617	12.520	-8,1
Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	16.910	18.481	9,3
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes	9.900	9.106	-8,0
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	22.249	21.894	-1,6
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	8.517	7.373	-13,4
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	8.382	7.920	-5,5
Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho	5.228	5.698	9,0
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	7.965	8.364	5,0
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	13.500	16.751	24,1
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	12.969	15.721	21,2

Serviços de extensão ² e demais serviços municipais de leitura	15.824	15.587	-1,5
---------------------------------------------------------------------------	--------	--------	------

Pontos de Leitura	15.824	14.955	-198,5
-------------------	--------	--------	--------

Ponto Municipal de Leitura André Vital	660	1.463	121,7
Ponto Municipal de Leitura Butantã ⁴	890	358	-59,8
Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus ⁴	-	-	0,0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	2.168	1.874	-13,6
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera ⁴	140	102	-27,1
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus ⁴	814	838	2,9
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	2.785	2.270	-18,5
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	726	665	-8,4

Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	637	583	-8,5
Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	2.810	3.185	13,3
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	609	530	-13,0
Ponto Municipal de Leitura Olido	1.942	1.042	-46,3
Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo ⁴	1.446	1.493	3,3
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal ⁴	-	-	0,0
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara ⁴	197	552	180,2
Ônibus da Cultura ⁵	-	632	0,0

Fontes: SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2017**. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2018**. São Paulo, 2019; SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo**. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

Notas:

- (1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2017 e 2018, constam dados apenas para os serviços que permaneceram ativos durante os dois anos inteiros, e para os quais há informações disponíveis, desde que provenientes da mesma fonte, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; conseqüentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da CSMB consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram nestes critérios.
- (2) Os bosques de leitura não dispõem de acervos circulantes; pois os bosques não realizam empréstimos.
- (3) Por motivo de reparos voltados a melhorias prediais, algumas bibliotecas públicas municipais estiveram ou estão fechadas, conforme os seguintes períodos: Menotti Del Picchia (entre 16/11/2016 e 22/09/2017), e Anne Frank, desde 12 de novembro de 2018.
- (4) Alguns pontos de leitura estiveram ou permanecem fechados, conforme os seguintes períodos: Butantã (entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, e entre julho e dezembro de 2018), Carolina Maria de Jesus (desde novembro de 2013), União dos Moradores do Parque Anhanguera (de janeiro a fevereiro de 2017), São Mateus (entre janeiro e fevereiro de 2018), Severino do Ramo (entre dezembro de 2014 e maio de 2017), Tide Setúbal (desde dezembro de 2015), e Vila Mara (entre dezembro de 2016 e novembro de 2017, e desde novembro de 2018). No caso do Ponto de Leitura Vila Mara, os dados para 2016 (9.287 empréstimos) e 2017 (197 empréstimos) constantes na fonte primária são inconsistentes e não foram considerados.
- (5) Os Ônibus-Biblioteca estavam com o atendimento suspenso desde dezembro de 2015; o serviço foi reativado em dezembro de 2018 sob a denominação Ônibus da Cultura, passando a funcionar com uma unidade móvel, que atende em diferentes locais conforme calendário pré-estabelecido, retornando a cada um deles a cada duas semanas.

Tabela 27: Consultas realizadas nos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços e serviços municipais de leitura	2017	2018	variação (%) ¹
Total	843.579	999.641	18,5
Bibliotecas públicas municipais	673.753	850.308	26,2
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	8.662	11.165	28,9
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	58.504	66.866	14,3
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	1.468	1.415	-3,6
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	15.549	17.367	11,7
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	12.911	12.358	-4,3
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	5.108	11.005	115,4
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	4.901	6.035	23,1
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank ²	9.146	8.137	-11,0
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	10.231	14.385	40,6
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	8.396	5.635	-32,9
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	10.460	12.938	23,7
César Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira	3.102	6.514	110,0
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	4.207	4.254	1,1
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	15.243	12.057	-20,9
Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo	3.320	6.393	92,6
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	13.241	14.006	5,8
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina	23.008	33.508	45,6
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	14.174	18.261	28,8
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	6.503	5.438	-16,4

Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen	13.393	14.584	8,9
Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	12.561	30.686	144,3
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	23.783	31.928	34,2
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez ³	4.081	3.100	-24,0
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	19.728	17.623	-10,7
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes	5.665	17.878	215,6
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	9.182	13.133	43,0
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	7.563	8.630	14,1
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	11.690	22.098	89,0
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	4.026	6.952	72,7
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	11.758	11.908	1,3
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia ²	1.796	13.673	661,3
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	20.115	28.199	40,2
Biblioteca Pública Municipal Infante-Juvenil Monteiro Lobato	33.950	38.537	13,5
Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	12.918	10.793	-16,4
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	6.669	12.524	87,8
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	40.413	64.467	59,5
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	14.111	10.591	-24,9
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	2.242	4.487	100,1
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	10.791	19.013	76,2
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	15.932	4.540	-71,5
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	5.863	9.670	64,9
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giacomio	1.686	4.922	191,9
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes	9.872	13.727	39,0

Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	9.723	9.724	0,0
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	19.424	18.432	-5,1
Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	12.784	13.010	1,8
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes	10.365	10.856	4,7
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	28.367	33.169	16,9
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	11.669	14.767	26,5
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	8.733	5.387	-38,3
Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho	6.417	13.584	111,7
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	2.208	1.665	-24,6
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	18.938	26.413	39,5
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	17.203	21.901	27,3

Serviços de extensão em leitura	169.826	149.333	-12,1
---------------------------------	---------	---------	-------

Pontos de Leitura	95.302	86.712	-191,0
-------------------	--------	--------	--------

Ponto Municipal de Leitura André Vital	3.900	2.848	-173,0
Ponto Municipal de Leitura Butantã ⁴	920	467	-49,2
Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus ⁴	-	..	0,0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	3.227	3.396	5,2
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera ⁴	108	231	113,9
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus ⁴	1.633	3.553	117,6
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	10.140	12.011	18,5
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	26.849	20.105	-25,1
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	2.148	1.958	-8,8

Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	28.286	18.967	-32,9
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	1.783	1.815	1,8
Ponto Municipal de Leitura Olido	12.626	15.435	22,2
Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo ⁴	3.016	2.335	-22,6
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal ⁴	-	..	0,0
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara ⁴	666	3.591	439,2
Bosques de Leitura	74.524	60.878	-181,7
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Anhanguera	5.363	6.379	18,9
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Cidade de Toronto	3.363	3.733	11,0
Bosque Municipal de Leitura Parque do Carmo ⁵	9.701	8.838	-8,9
Bosque Municipal de Leitura Parque do Trote	2.057	3.405	65,5
Bosque Municipal de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores ⁶	2.478	..	0,0
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Guarapiranga	4.002	3.300	-17,5
Bosque Municipal de Leitura Parque Ibirapuera	8.141	5.550	-31,8
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Jardim da Luz	7.502	5.886	-21,5
Bosque Municipal de Leitura Parque Lajeado	11.440	9.184	-19,7
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Lions Club Tucuruvi	4.086	4.735	15,9
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Raposo Tavares	5.355	3.886	-27,4
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Rodrigo de Gásperi	5.008	1.970	-60,7
⁵ Bosque Municipal de Leitura Parque Santo Dias	6.028	4.012	-33,4
Ônibus da Cultura⁷	-	1.743	0,0

Fontes: SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2018. São Paulo, 2019; SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo**. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

Notas:

(1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2016 e 2018, constam dados apenas para os serviços que permaneceram ativos durante os dois anos inteiros, e para os quais há informações disponíveis, desde que provenientes da mesma fonte, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; consequentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da cidade consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram nestes critérios.

(2) Por motivo de reparos voltados a melhorias prediais, algumas bibliotecas públicas municipais estiveram ou estão fechadas, conforme os seguintes períodos: Menotti Del Picchia (entre 16/11/2016 e 22/09/2017), e Anne Frank, desde 12 de novembro de 2018.

(3) Os dados relativos de 2017 e 2018 são provenientes de fontes distintas, não sendo comparáveis.

(4) Alguns pontos de leitura estiveram ou permanecem fechados, conforme os seguintes períodos: Butantã (entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, e entre julho e dezembro de 2018), Carolina Maria de Jesus (desde novembro de 2013), União dos Moradores do Parque Anhanguera (de janeiro a fevereiro de 2017), São Mateus (entre janeiro e fevereiro de 2018), Severino do Ramo (entre dezembro de 2014 e maio de 2017), Tide Setúbal (desde dezembro de 2015), e Vila Mara (entre dezembro de 2016 e novembro de 2017, e desde novembro de 2018).

(5) Bosques de Leitura que tiveram atividades suspensas em função do fechamento dos parques nos quais estão localizados, devido ao risco de febre amarela, conforme os seguintes períodos: entre 24/10/2017 e 29/03/2018 (Parque Anhanguera, Parque Cidade de Toronto, Parque Lions Club Tucuruvi, e Parque Rodrigo de Gásperi); entre 28/12/2017 e 29/03/2018 (Parque Guarapiranga, Parque Raposo Tavares e Parque Santo Dias); entre fevereiro e março de 2018 (Parque do Carmo).

(6) O Bosque de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores está fechado desde 8 de maio de 2017.

(7) Os Ônibus-Biblioteca estavam com o atendimento suspenso desde dezembro de 2015; o serviço foi reativado em dezembro de 2018 sob a denominação Ônibus da Cultura, passando a funcionar com uma unidade móvel, que atende em diferentes locais conforme calendário pré-estabelecido, retornando a cada um deles a cada duas semanas.

Tabela 28: Acervos dos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços e serviços municipais de leitura	2017	2018	variação (%) ¹
Total	2.051.302	1.916.542	-6,6
Bibliotecas públicas municipais	1.804.446	1.662.231	-7,9
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	36.933	34.474	-6,7
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	27.239	28.961	6,3
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	20.537	22.900	11,5
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	28.305	29.909	5,7
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	42.776	41.066	-4,0
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	18.742	20.383	8,8
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	30.776	32.706	6,3
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank	23.060	25.139	9,0
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	23.941	23.201	-3,1
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	59.574	33.929	-43,0
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	33.465	34.336	2,6
Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César	27.738	25.492	-8,1
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	28.138	27.240	-3,2
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	39.348	28.189	-28,4
Biblioteca Pública Municipal Chácara do Castelo	20.130	20.197	0,3
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	19.391	20.109	3,7
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina	40.024	42.525	6,2
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	29.506	28.134	-4,6
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	23.340	21.970	-5,9
Biblioteca Pública Municipal Hans Christian	27.153	28.494	4,9

Andersen

Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	37.479	30.234	-19,3
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	23.587	23.506	-0,3
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez ²	16.339	18.307	12,0
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	39.706	32.423	-18,3
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes ²	35.853	36.226	1,0
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	41.307	35.328	-14,5
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	36.657	25.445	-30,6
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	42.004	38.332	-8,7
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	21.612	17.055	-21,1
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	44.440	42.533	-4,3
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia	29.424	30.744	4,5
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	39.581	40.904	3,3
Biblioteca Pública Municipal Infante-Juvenil Monteiro Lobato	112.600	68.038	-39,6
Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	24.799	25.933	4,6
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	23.747	21.811	-8,2
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	39.071	39.979	2,3
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	43.941	45.657	3,9
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	39.710	31.328	-21,1
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	47.957	44.070	-8,1
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	27.577	29.418	6,7
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	78.663	65.716	-16,5
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giácomo	14.721	16.626	12,9
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes	27.901	37.209	33,4
Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	20.690	20.308	-1,8
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	26.268	23.829	-9,3

Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	52.577	48.138	-8,4
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes	24.718	23.678	-4,2
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	32.242	31.002	-3,8
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	30.081	21.699	-27,9
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	19.371	20.285	4,7
Biblioteca Pública Municipal Vicente de Carvalho	17.724	17.782	0,3
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	30.220	27.269	-9,8
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	20.489	21.373	4,3
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	41.274	40.692	-1,4

Serviços de extensão e demais serviços municipais de leitura	246.856	254.311	3,0
--------------------------------------------------------------	---------	---------	-----

Pontos de Leitura	89.070	101.112	13,5
-------------------	--------	---------	------

Ponto Municipal de Leitura André Vital	7.991	8.370	4,7
Ponto Municipal de Leitura Butantã	4.890	5.799	18,6
Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus	-	4.583	0,0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	7.568	7.947	5,0
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera	7.702	8.089	5,0
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus	5.308	5.092	-4,1
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	7.942	7.731	-2,7
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	6.803	6.355	-6,6
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	6.023	6.555	8,8
Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	6.238	8.430	35,1
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	5.496	6.245	13,6
Ponto Municipal de Leitura Olido	6.746	7.358	9,1

Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo ²	4.762	5.814	22,1
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal	5.029	5.019	-0,2
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara	6.572	7.725	17,5
Bosques de Leitura	17.508	18.363	4,9
Bosque Municipal de Leitura Parque Anhanguera	1.393	1.512	8,5
Bosque Municipal de Leitura Parque Cidade de Toronto	1.083	1.201	10,9
Bosque Municipal de Leitura Parque do Carmo	1.459	1.577	8,1
Bosque Municipal de Leitura Parque do Trote	984	1.076	9,3
Bosque Municipal de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores	1.569	1.289	-17,8
Bosque Municipal de Leitura Parque Guarapiranga	1.181	1.301	10,2
Bosque Municipal de Leitura Parque Ibirapuera	2.623	2.556	-2,6
Bosque Municipal de Leitura Parque Jardim da Luz	1.463	1.570	7,3
Bosque Municipal de Leitura Parque Lajeado	1.056	1.169	10,7
Bosque Municipal de Leitura Parque Lions Club Tucuruvi	1.640	1.728	5,4
Bosque Municipal de Leitura Parque Raposo Tavares	1.152	1.248	8,3
Bosque Municipal de Leitura Parque Rodrigo de Gásperi	700	819	17,0
Bosque Municipal de Leitura Parque Santo Dias	1.205	1.317	9,3
Ônibus da Cultura	140.278	134.836	-196,1

Fonte: SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2017. São Paulo, 2018.; SÃO PAULO(Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações** - REMA 2018. São

Notas:

(1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2017 e 2018, constam dados apenas para os serviços com informações disponíveis provenientes das mesmas fontes, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; conseqüentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da cidade consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram nestes critérios.

(2) A fonte utilizada é o REMA (SÃO PAULO, cidade, 2018e), que inclui o acervo não inserido no catálogo on-line.

Tabela 29: Eventos culturais dos serviços municipais de leitura, por ano, segundo os tipos de serviços – São Paulo – 2017-2018

Tipos de serviços municipais de leitura vinculados à CSMB	Eventos culturais - Totais					
	2017		2018		Variação(%) ¹	
	Quantidade	Público	Quantidade	Público	Quantidade	Público
Total	7.676	179.790	13.474	307.594	76	71
Bibliotecas públicas municipais	7.620	176.038	13.425	305.025	76	73
Biblioteca Pública Municipal Adelpha Figueiredo	64	878	173	3.270	170	272
Biblioteca Pública Municipal Affonso Taunay	273	5553	229	10.791	-16	94
Biblioteca Pública Municipal Afonso Schmidt	37	665	201	4.998	443	652
Biblioteca Pública Municipal Alceu Amoroso Lima	538	7951	731	11.814	36	49
Biblioteca Pública Municipal Álvares de Azevedo	187	7803	503	11.425	169	46
Biblioteca Pública Municipal Álvaro Guerra	71	1732	214	2.234	201	29
Biblioteca Pública Municipal Amadeu Amaral	145	2121	229	3.318	58	56
Biblioteca Pública Municipal Anne Frank	292	4054	132	3.156	-55	-22
Biblioteca Pública Municipal Aureliano Leite	51	574	52	1.645	2	187
Biblioteca Pública Municipal Belmonte	145	5155	217	7.700	50	49
Biblioteca Pública Municipal Brito Broca	181	9406	800	16.000	342	70
Biblioteca Pública Municipal Camila Cerqueira César	104	1250	465	4.761	347	281
Biblioteca Pública Municipal Cassiano Ricardo	80	1399	150	1.418	88	1
Biblioteca Pública Municipal Castro Alves	173	3388	151	2.899	-13	-14
Biblioteca Pública	123	1829	298	2.258	142	23

Municipal Chácara do Castelo						
Biblioteca Pública Municipal Clarice Lispector	88	1680	115	2.668	31	59
Biblioteca Pública Municipal Cora Coralina	156	3078	235	6.354	51	106
Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo	447	9669	612	11.435	37	18
Biblioteca Pública Municipal Gilberto Freyre	46	1094	129	4.498	180	311
Biblioteca Pública Municipal Hans Christian Andersen	269	9232	381	10.079	42	9
Biblioteca Pública Municipal Helena Silveira	88	2151	84	2.573	-5	20
Biblioteca Pública Municipal Jamil Almansur Haddad	122	1645	176	3.807	44	131
Biblioteca Pública Municipal Jayme Cortez	0	0	28	913	0	0
Biblioteca Pública Municipal José Mauro de Vasconcelos	152	4390	522	10.741	243	145
Biblioteca Pública Municipal José Paulo Paes	10	237	125	5.141	1.150	2.069
Biblioteca Pública Municipal Jovina Rocha Álvares Pessoa	45	648	76	1.750	69	170
Biblioteca Pública Municipal Lenyra Fraccaroli	138	2468	299	5.524	117	124
Biblioteca Pública Municipal Malba Tahan	65	1403	117	6.128	80	337
Biblioteca Pública Municipal Marcos Rey	123	2058	213	4.087	73	99
Biblioteca Pública Municipal Mário Schenberg	53	924	128	2.834	142	207
Biblioteca Pública Municipal Menotti Del Picchia	71	1123	350	5.824	393	419
Biblioteca Pública Municipal Milton Santos	105	1820	160	4.281	52	135
Biblioteca Pública Municipal Infante-Juvenil Monteiro Lobato	1107	23398	964	45.070	-13	93

Biblioteca Pública Municipal Narbal Fontes	159	4226	447	4.809	181	14
Biblioteca Pública Municipal Nuto Sant'Anna	79	1476	169	1.695	114	15
Biblioteca Pública Municipal Padre José de Anchieta	334	8780	472	12.760	41	45
Biblioteca Pública Municipal Paulo Duarte	99	2044	83	1.459	-16	-29
Biblioteca Pública Municipal Paulo Sérgio Duarte Milliet	66	587	79	1.578	20	169
Biblioteca Pública Municipal Paulo Setúbal	65	1112	88	2.413	35	117
Biblioteca Pública Municipal Pedro Nava	102	1209	103	1.516	1	25
Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia	81	1385	71	1.975	-12	43
Biblioteca Pública Municipal Professor Arnaldo Magalhães Giácomo	1	20	77	4.359	7.600	21.695
Biblioteca Pública Municipal Raimundo de Menezes	72	1172	171	3.618	138	209
Biblioteca Pública Municipal Raul Bopp	44	717	80	1.650	82	130
Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ramos	41	682	67	1.704	63	150
Biblioteca Pública Municipal Roberto Santos	145	4310	695	7.329	379	70
Biblioteca Pública Municipal Rubens Borba Alves de Moraes	83	2132	84	2.191	1	3
Biblioteca Pública Municipal Sérgio Buarque de Holanda	115	2610	215	2.343	87	-10
Biblioteca Pública Municipal Sylvia Orthof	59	1162	103	3.822	75	229
Biblioteca Pública Municipal Thales Castanho de Andrade	104	2594	67	3.452	-36	33
Biblioteca Pública	54	1155	208	2.962	285	156

Municipal Vicente de Carvalho						
Biblioteca Pública Municipal Vicente Paulo Guimarães	39	413	49	1.427	26	246
Biblioteca Pública Municipal Vinicius de Moraes	213	12248	517	12.855	143	5
Biblioteca Pública Municipal Viriato Corrêa	116	5228	321	7.714	177	48
Serviços de extensão em leitura	56	3752	49	2569	-12,5	-32
Pontos de Leitura	46	3282				
Ponto Municipal de Leitura André Vital	0	0				
Ponto Municipal de Leitura Butantã	0	0				
Butantã Ponto Municipal de Leitura Carolina Maria de Jesus	0	0	0	0	0	0
Ponto Municipal de Leitura da Praça do Bambuzal	13	799	0	0	-100	-100
Ponto Municipal de Leitura da União dos Moradores do Parque Anhanguera	0	0	32	1.621	0	0
Ponto Municipal de Leitura de São Mateus	24	1473	0	0	-100	-100
Ponto Municipal de Leitura do Jardim Lapenna	3	130	0	0	-100	-100
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Piqueri	2	273	0	0	-100	-100
Ponto Municipal de Leitura do Parque do Rodeio	0	0	0	0	0	0
Ponto Municipal de Leitura Graciliano Ramos	0	0	2	111	0	0
Ponto Municipal de Leitura Juscelino Kubitschek	4	607	0	0	-100	-100
Ponto Municipal de Leitura Olido	0	0	0	0	0	0

Ponto Municipal de Leitura Severino do Ramo	0	0	0	0	0	0
Ponto Municipal de Leitura Tide Setúbal	0	0	0	0	0	0
Ponto Municipal de Leitura Vila Mara	0	0	5	423	0	0
Bosques de Leitura	10	470	5	111	-50	- 76,383
Bosque Municipal de Leitura Parque Anhanguera	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Cidade de Toronto	0	0	1	16	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque do Carmo	0	0	1	45	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque do Trote	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Esportivo dos Trabalhadores	8	371	0	0	-100	-100
Bosque Municipal de Leitura Parque Guarapiranga	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Ibirapuera	2	99	1	25	-50	-75
Bosque Municipal de Leitura Parque Jardim da Luz	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Lajeado	0	0	1	5	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Lions Club Tucuruvi	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Raposo Tavares	0	0	0	0	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Rodrigo de Gásperi	0	0	1	20	0	0
Bosque Municipal de Leitura Parque Santo Dias	0	0	0	0	0	0
Ônibus da Cultura	0	0	5	303	0	0

Notas:

(1) Na coluna relativa às variações percentuais ocorridas entre 2017 e 2018, constam dados apenas para os serviços que permaneceram ativos durante os dois anos inteiros, e para os quais há informações disponíveis, desde que provenientes da mesma fonte, e sem registro de que entre um ano e outro tenha ocorrido alteração quanto à forma de coleta e consolidação dos dados; conseqüentemente, os cálculos relativos aos totais por tipo de serviço e para o conjunto da CSMB consideram apenas o conjunto de serviços que se enquadram

São Paulo (Cidade). **Decreto nº 46.434, de 6 de outubro de 2005**. Dispõe sobre a reorganização parcial da Secretaria Municipal de Cultura; institui o Sistema Municipal de Bibliotecas; transfere os equipamentos culturais que especifica das Subprefeituras para a Secretaria Municipal de Cultura. Legis [base de dados], São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <<http://www.camara.sp.gov.br/atividade-legislativa/legislacao/leis-e-outras-normas/>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

São Paulo (Cidade). **Decreto nº 48.166, de 2 de março de 2007**. Dispõe sobre a transferência de bibliotecas das Subprefeituras, para a Secretaria Municipal de Cultura - SMC, altera a lotação de cargos de provimento em comissão que especifica e cria a Coordenação Regional Leste II, na Supervisão de Bibliotecas, da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas. Legis [base de dados], São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <<http://www.camara.sp.gov.br/atividade-legislativa/legislacao/leis-e-outras-normas/>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

São Paulo (Cidade). **Decreto nº 49.172, de 31 de janeiro de 2008**. Dispõe sobre a requalificação de equipamentos culturais da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, da Secretaria Municipal de Cultura, bem como transfere os acervos municipais que especifica e altera o Decreto nº 48.166, de 2 de março de 2007. Legis [base de dados], São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <<http://www.camara.sp.gov.br/atividade-legislativa/legislacao/leis-e-outras-normas/>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

São Paulo (Cidade). **Decreto nº 57.528, de 12 de dezembro de 2016**. Dispõe sobre a reorganização e as atribuições da Secretaria Municipal de Cultura, cria e altera a denominação de equipamentos culturais, bem como altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica. Legis [base de dados], São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <<http://www.camara.sp.gov.br/atividade-legislativa/legislacao/leis-e-outras-normas/>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

São Paulo (Cidade). **Decreto nº 58.207, de 24 de abril de 2018**. Dispõe sobre a reorganização da Secretaria Municipal de Cultura, altera a denominação e a lotação dos cargos de provimento em comissão que especifica, bem como transfere cargos para o Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão. Legis [base de dados], São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-58207-de-24-de-abril-de-2018/>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Bibliotecas e serviços de extensão em leitura no município de São Paulo**: diagnóstico socioterritorial. São Paulo: CSMB, 2017. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1HngmcvT986fMBqt8z5MKSCJHdA71SLK_/view?usp=sharing/>. Acesso em 24 mar.2020.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Boletim Estatístico das Bibliotecas Públicas de São Paulo**. São Paulo: SMC, v. 1, n. 1, jul./dez. 2019.

SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2017**. São Paulo, 2018.

SÃO PAULO (Cidade). Secretária Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Supervisão de Planejamento. **Relatório de Monitoramento das Ações - REMA 2018**. São Paulo, 2019.

SÃO PAULO (Cidade). **Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020**. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/wp-content/uploads/2017/07/Programa-de-Metas_2017-2020_Final.pdf/>. Acesso em: 24 mar.2020.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

CULTURA

Prefeitura de São Paulo

João Doria (janeiro de 2017 até abril de 2018)

Bruno Covas Lopes (a partir de abril de 2018)

Secretária Municipal de Cultura

André Luiz Pompéia Sturm (janeiro de 2017 até janeiro de 2019)

Secretária-adjunto

Josephine Helene georgette E. Bourgois (janeiro de 2017 até julho de 2017)

Marília Alves Barbour (julho de 2017 até janeiro de 2019)

Chefe de Gabinete

Giovanna de Moura Rocha Lima (janeiro de 2017 até agosto de 2017)

Juliana Velho (agosto de 2017 até janeiro 2019)

Assessoria para o Livro e a Leitura:

Alonso Alvarez (março de 2017 até março 2019)

Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas e Equipe Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

Jamile (responde pelo expediente de janeiro de 2017 a março 2017)

João Batista de Assis Neto (março de 2017 a junho de 2018)

Raquel da Silva Oliveira (a partir de junho de 2018)

Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação

Alessandra Atti (dezembro de 2015 até maio de 2017)

Raquel da Silva Oliveira (maio de 2017 até junho de 2018)

Wanda Moreira Martins Santos (a partir de junho de 2018)

Supervisão de Planejamento

Joeli Espírito Santo da Rocha (a partir de novembro de 2016)

Supervisão Programas e Projetos

Lindsay Stella Oliveira de Castro Lima (março de 2017 até julho de 2019)

Natalia Lima dos Santos (a partir de julho de 2019)

Supervisão de Bibliotecas

Sueli Nemen Rocha (a partir de julho de 2018)

Coordenações Regionais (estrutura até abril de 2018):



Norte e Noroeste: Sandro Luiz Coelho (até março de 2017); Thaís da Silva Farias (março de 2017 até julho de 2017)

Sudeste, Sul1 e Sul2: Gustavo Biscaino Remério (até julho de 2017)

Leste 1 e Leste4: Kathia Regina Rossini da Silva (até julho de 2017) ; Roseli Pires dos Santos Destre (a partir de julho de 2017)

Leste 2 e Leste 3: Camila Vieira Braido (até julho de 2017)

Centro e Sudoeste: Melina Isabel Campanini (até maio de 2017); Sueli Nemen Rocha (a partir de maio de 2017).

Núcleos Regionais (a partir do DECRETO Nº 58.206, DE 24 DE ABRIL DE 2018):

Núcleo Regional de Bibliotecas Leste e Sul: Roseli Pires dos Santos Destre (a partir de julho de 2017)

Núcleo Regional de Bibliotecas Centro, Norte e Oeste: Sueli Nemen Rocha (até julho de 2018); Adilva Maria Azevedo Santos (a partir de julho de 2018).

Biblioteca Monteiro Lobato

Fernanda Mendes Queiroz (até de março de 2017); Marta Nosé (a partir de julho de 2017)

Serviços de Extensão

João Batista de Assis Neto (até março de 2017; a partir de março de 2017 passa a responder enquanto coordenador da CSMB);

Núcleo de Informática

Francisco Marcos Dias (outubro de 2013 até setembro de 2018)
Bruno Silva dos Santos (a partir de setembro de 2018)

Coordenadores de Biblioteca em dezembro 2018:

Adelpha Figueiredo: Roseli Pires dos Santos Destre (responde)

Affonso Taunay: Meire Rose Stankevicius Bassi (Coord.)

Afonso Schmidt: Emanuela Fernandes Arantes (Coord.)

Alceu Amoroso Lima: Silvana Maria Clivati (Coord.)

Álvares de Azevedo: Elaine Telles Rodrigues (Coord.)

Álvaro Guerra: Maria Angélica Martins Costa (Coord.)

Amadeu Amaral: Helena Rodrigues da Silva (Coord.)

Anne Frank: Dulce Helena de Oliveira (Coord.)

Aureliano Leite: Alessandro Acácio Rodrigues Paes (Coord.)

Belmonte: Jomar de Jesus Santos (Coord.)



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

CULTURA

Brito Broca: Sandro Luiz Coelho (Coord.)
Camila Cerqueira César: Henriqueta Oliveira Marques (Coord.)
Cassiano Ricardo: João Gilberto Cândido Monteiro dos Santos (Coord.)
Castro Alves: Camila Vieira Braido (Coord.)
Chácara do Castelo: Andréa Santos Regis (Coord.)
Clarice Lispector: Márcia de Oliveira Lopes (Coord.)
Cora Coralina: Cléo da Silva Lima (Coord.)
Érico Veríssimo: Patrícia Muniz Marçal (Coord.)
Gilberto Freyre: Raquel da Silva Vianna de Andrade (Coord.)
Hans Christian Andersen: Elisangela Alves Silva (Coord.)
Helena Silveira: Paula Danielle de Andrade Bueno (Coord.)
Jamil Almansur Haddad: Odenir Vinhato (Coord.)
Jayme Cortez: Adilva Maria Azevedo Santos (responde)
José Mauro Vasconcelos: Sandra Cristina Brasil Silva (Coord.)
José Paulo Paes: Roseli Pires dos Santos Destre (responde)
Jovina Rocha Álvares Pessoa: Jussara Oda (Coord.)
Lenyra Fraccaroli: Márcia Massako Inoue (Coord.)
Malba Tahan: Sérgio Luiz Andrade (Coord.)
Marcos Rey : Marli Fumi Haseyama Goto (Coord.)
Mário Schenberg: Elza Maria de Nobrega Vieira Diegues (Coord.)
Menotti Del Picchia: Melina Isabel Campanini (Coord.)
Milton Santos: Roseli Pires dos Santos Destre (responde)
Narbal Fontes: Raquel Beatriz da Conceição (Coord.)
Nuto Sant'Anna: Katianne Pereira da Silva e Silva (Coord.)
Padre José de Anchieta: Maria Elizabeth Caldellas Pedrosa (Coord.)
Paulo Duarte : Roseli Pires dos Santos Destre (responde)
Paulo Sérgio Duarte Milliet: Angélica Inês Azevedo Albertini (Coord.)
Paulo Setúbal: Roseli Pires dos Santos Destre (responde)
Pedro Nava: Thaís da Silva Farias (Coord.)
Prefeito Prestes Maia: Gustavo Biscaino Remério (Coord.)
Prof. Arnaldo Magalhães Giácomo: Maria Aparecida Teles Gomes (Coord.)
Raimundo de Menezes: Cícera Cleide Mascarenhas Santana (Coord.)
Raul Bopp: Ariette Maria de Souza Moraes (Coord.)
Ricardo Ramos Vila Prudente: Roseli Pires dos Santos Destre (responde)
Roberto Santos: Maria Cecilia Coscia Graner (Coord.)
Rubens Borba Alves de Moraes: Alice Setsuko Haro Akata (Coord.)
Sérgio Buarque de Holanda: Aurea dos Santos (Coord.)
Sylvia Orthof: Domitila Alves de Oliveira (Coord.)
Thales Castanho de Andrade: Elisabete Ferreira Filipini (Coord.)
Vicente de Carvalho: Kathia Regina Rossini da Silva (Coord.)
Vicente Paulo Guimarães: Jair Vespasiano Dantas (Coord.)



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

Vinícius de Moraes: Claudia Rodrigues Lecinio (Coord.)

Viriato Corrêa Vila Mariana: Sandra Machado Alves (Coord.)